Porto Alegre, Quinta, 16 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7822

GOVERNADOR GAÚCHO SE REÚNE EM SÃO PAULO COM INVESTIDORES EM POTENCIAL.

Depois de participar como palestrante durante painel promovido pelo banco BTG Pactual em São Paulo, nesta quarta-feira (15), o governador gaúcho Eduardo Leite se reuniu com um grupo de empresários para conversa sobre projetos e investimentos em potencial no Rio Grande do Sul. Ele estava acompanhado do secretário da Casa Civil, Artur Lemos. **Página 47**

AUMENTO DA FAIXA DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA É CONFIRMADO PELO GOVERNO.

Página 26

Reprodução

PROJETO DO REAL DIGITAL VAI COMEÇAR JÁ; VERSÃO CRIPTO DA MOEDA OFICIAL BRASILEIRA ESTÁ SENDO DESENVOLVIDA COM A AJUDA DE BANCOS.

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que o projeto-piloto do real digital "vai começar já, agora". Segundo ele, os "bancos estão ajudando muito" no processo de elaboração. Campos ainda disse que os "bancos começarão a ter mais digitalização nos seus balanços" com a moeda digital. As declarações foram feitas no evento BTG Pactual CEO Conference 2023. Página 35

GOVERNO VAI SUBIR SALÁRIO MÍNIMO PARA R$ 1.320 A PARTIR DE 1º DE MAIO.

Página 25

Procuradoria-Geral da República encaminha ao Supremo outra leva de acusações contra os extremistas que depredaram as sedes dos Três Poderes.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) já denunciou 835 pessoas pela suspeita de envolvimento nos atos extremistas do dia 8 de janeiro, sendo 645 incitadores (incluindo pessoas que estavam acampados no Quartel-General do Exército), 189 executores e um agente público por omissão.

Nas novas denúncias, os suspeitos são acusados de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

As duas pessoas detidas na Praça dos Três Poderes portavam, de acordo com a PGR, rojões, facas, cartuchos de gás lacrimogênio e itens usados para produzir explosivos caseiros.

A PGR pediu também o bloqueio de bens dos acusados, para assegurar eventual reparação do prejuízo ao patrimônio, ressaltando que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) apontou um dano de R$ 9 milhões somente no Planalto. Os nomes dos acusados permanecem sob sigilo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Na terça, mais 139 pessoas foram denunciadas.

Para a PGR, o grupo extremista tinha o objetivo de ”implantar um governo militar, impedir o exercício dos Poderes Constitucionais e depor o governo legitimamente constituído e que havia tomado posse em 1º de janeiro de 2023”.

Nova operação

A Polícia Federal (PF) deflagrou a sexta fase da operação que investiga os atos extremistas. Oito mandados de prisão preventiva e outros 13 de busca e apreensão foram cumpridos nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás e Sergipe.

Seis pessoas foram detidas. Os outros dois ainda não tinham sido encontrados pela PF.

As prisões aconteceram nos municípios de Indaiatuba (SP), Inhumas (GO), Santo Antônio da Platina (PR), Governador Valadares (MG), Uberlândia (MG) e Coronel Fabriciano (MG). A operação Lesa Pátria investiga suspeitos pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

O vereador José Ruy (PTC), de Inhumas foi detido e encaminhado à superintendência da PF, em Goiânia (GO). Ele aparece em um vídeo postado nas redes sociais andando no teto do prédio do Congresso Nacional, que naquele momento estava sendo invadido.

O professor aposentado Antonio Clesio Ferreira, que disputou a prefeitura de Ouro Preto (MG) em 2020 pelo partido Democracia Cristã e não venceu, foi levado à delegacia da PF de Uberlândia. Ele aparece em um vídeo chamando as pessoas a ”cercar os prédios dos Três Poderes”.

Em nota, os advogados de Ferreira afirmam que ”repudiam veementemente as injustas acusações” contra ele e acrescentam que vão provar a inocência do acusado. Segundo a defesa, o aposentado estava em Brasília no dia 8, mas ”não adentrou em prédios públicos, não depredou patrimônio ou enfrentou as forças de segurança.”

Petistas querem mudar artigo que trata de Forças Armadas na Constituição mudando texto usado por extremistas para pedir intervenção militar.

Deputados petistas finalizaram o texto da Proposta de Emenda à Constituição que altera o artigo 142 da Constituição Federal e delimita poderes das Forças Armadas. A intenção é apresentá-la durante essa semana. A CNN havia antecipado o movimento no dia 30 de janeiro.

A minuta do texto acaba com as operações de Garantia da Lei e da Ordem, diz que as Forças Armadas poderão ser designadas apenas para ajudar missões civis; obriga os militares que quiserem exercer cargos públicos a irem direto para a reserva; e veda o uso do cargo, função ou arma para qualquer intervenção política.

Os formuladores do texto são os deputados Carlos Zarattini, Alencar Santana Braga e Rui Falcão, que como a CNN mostrou deverá ser o nome do partido para comandar a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, colegiado por onde se iniciam as tramitações de toda PEC na casa.

José Cruz/Agência Brasil

Minuta do texto acaba com as operações de Garantia da Lei e da Ordem, diz que as Forças Armadas poderão ser designadas apenas para ajudar missões civis.

Para Zarattini, as Forças Armadas não devem ter um papel político. "A proposta restringe o papel das Forças Armadas à defesa do território nacional e do povo, contra qualquer tipo de agressão ou intervenção estrangeira", disse Zarattini.

A minuta exclui do caput do artigo 142, o trecho diz que as forças destinam-se "à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". E inclui no local desse trecho que as forças "destinam-se a assegurar a independência e a soberania do país e a integridade do seu território".

Garantia da Lei

A ideia é acabar com a Garantia da Lei e da Ordem da forma como existe hoje, quando as forças podem ser convocadas por algum dos poderes e deixar claro que elas, como diz outro artigo da PEC, "poderão ser escaladas por designação do Presidente da República, nos termos da lei, para colaborar em missões defesa civil".

A minuta do projeto petista também afirma que "o militar da ativa que tomar posse em cargo, emprego ou função pública civil temporária, não eletiva, ainda que da administração indireta, ressalvada a hipótese prevista no art. 37, inciso XVI, alínea "c", será imediatamente transferido para a reserva, nos termos da lei".

A ideia do PT é justamente atacar o movimento de politização das forças ocorrido no governo Jair Bolsonaro.

O que diz o artigo 142

"Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

Passado pouco mais de um mês dos ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília, a ampla maioria da população reprova a depredação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Entre eleitores de Bolsonaro no segundo turno, 80% entendem que o ex-presidente nada teve a ver com as invasões.

Passado pouco mais de um mês dos ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília, ocorridos em 8 de janeiro deste ano, mais da metade da população (51%) acredita que o ex-presidente Jair Bolsonaro influenciou de alguma forma as invasões. É o que revela nova pesquisa da Genial/Quaest feita entre os dias 10 e 13 de fevereiro com entrevistas presenciais. Outros 38% não veem qualquer tipo de envolvimento do discurso do ex-presidente com o quebra-quebra.

No quadro geral, a ampla maioria (94%) reprova a depredação, contra somente 4% que se disseram favoráveis e podem ser considerados parte da ala mais extremista do espectro político nacional. Mesmo assim, entre eleitores de Bolsonaro no segundo turno, 80% entendem que o ex-presidente nada teve a ver com as invasões, contra 13% que viram uma conexão entre o discurso dele e a destruição. Em outras palavras, a pesquisa informa que deu certo, ao menos para a base bolsonarista, a estratégia de descolar o ex-chefe do Executivo da ação criminosa na Praça dos Três Poderes.

Não se veem

Bolsonaristas também não se veem nos ataques: 81% deles dizem que os manifestantes envolvidos são radicais e não representam a militância do ex-presidente, enquanto apenas 11% dizem que há uma conexão. Por outro lado, 64% dos eleitores de Lula entenderam que eram bolsonaristas os invasores, enquanto 27% afirmam que eles eram "radicais" somente.

Se Bolsonaro sai mais arranhado, Lula vai melhor no pós-8 de janeiro. Para 72% dos entrevistados, o petista saiu mais forte após o episódio, enquanto só 14% o veem mais fraco. A maioria da população também viu intenções de quebra da ordem democrática no 8 de janeiro: para 54%, o objetivo era tirar Lula do poder à força, enquanto que, para 40%, o episódio foi apenas um protesto contra o novo governo.

Contra os ataques

Os números da Quaest se aproximam dos captados pelo Datafolha em pesquisa feita por telefone entre 10 e 11 de janeiro. Na ocasião, 93% se disseram contrários aos ataques ocorridos na capital federal — taxa que baixa para 86% entre os eleitores que declaram ter votado em Bolsonaro no segundo turno.

Contratada pelo banco Genial, a Quaest entrevistou presencialmente 2.016 pessoas maiores de 16 anos, entre 10 e 13 de fevereiro, em 120 municípios. A margem de erro é estimada em 2,2 pontos percentuais para mais ou menos, para um intervalo de confiança de 95%.

Demografia

O instituto mostra que a discordância com os atos foi maior entre os homens (76,7%); cidadãos com Ensino Superior (78,3%); com idade entre 16 e 24 anos (80,2%), entre 35 e 44 anos (79,8%) e acima de 60 anos (78,4%); com renda familiar mensal entre R$ 3 mil e R$ 5 mil (88,4%); e das regiões Nordeste (88,8%) e Norte (76,6%).

Na mira do Supremo e convocado por CPI, ex-ministro da Justiça completa um mês na prisão.

Na mira do Supremo Tribunal Federal (STF) e de uma CPI da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres completou um mês na prisão. Ele se entregou no dia 14 de janeiro e, desde então, permanece encarcerado numa sala especial do 4º Batalhão da Polícia Militar, em Brasília, suspeito de ter sido leniente com os ataques às sedes dos Três Poderes ocorridos em 8 de janeiro.

Interlocutores de Torres, que também foi ministro da Justiça durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, apontam que o pior momento se deu na primeira semana de prisão. De acordo com essas pessoas, naquele período, o ex-secretário estava visivelmente "abalado" e "angustiado". A partir de então, dizem, ele passou a se concentrar na própria defesa e tem se mostrado mais esperançoso.

Anderson Torres tem um encontro marcado com os parlamentares da CPI instaurada na Câmara Legislativa para investigar os atos golpistas do dia 8 de janeiro. O colegiado aprovou a convocação do secretário para prestar esclarecimentos no dia 9 de março. Os deputados distritais também quebraram os sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático do ex-ministro. Os advogados dele alegam, porém, não terem sido notificados sobre a oitiva.

Embora fosse a maior autoridade da área de segurança do DF, Anderson Torres não estava na capital no dia 8 de janeiro. Ele havia viajado em férias para os Estados Unidos. Dias depois, a prisão dele foi decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, que também apura as responsabilidades relativas às invasões às sedes dos Três Poderes.

A situação de Torres se complicou durante uma operação de busca e apreensão feita pela Polícia Federal na casa dele, Brasília, no dia 10 do mês passado. Os agentes encontraram a minuta de um decreto presidencial que estabelecia uma intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que fosse revisado o resultado da eleição presidencial, em que Luiz Inácio Lula da Silva saiu derrotado.

Valter Campanato/Agência Brasil

Interlocutores de Torres apontam que o pior momento se deu na primeira semana de prisão.

“Golpe? Que golpe?", pergunta Bolsonaro em entrevista.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, em entrevista ao jornal norte-americano The Wall Street Journal, que, na sua opinião, não houve tentativa de golpe de Estado no Brasil em 8 de janeiro, quando manifestantes radicais invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em Brasília.

“Golpe? Que golpe? Onde estava o comandante? Onde estavam as tropas, onde estavam as bombas?” respondeu o ex-presidente brasileiro ao ser questionado sobre o assunto na entrevista ao periódico norte-americano divulgada na terça-feira (14).

Jair Bolsonaro também voltou a se desvincular aos ataques extremistas. “Eu nem estava lá, e eles querem me culpar” disse. No dia 8 de janeiro, ele já estava nos Estados Unidos, para onde viajou no fim de dezembro do ano passado. Mesmo negando ter havido um golpe e se distanciando dos atos criminosos, Bolsonaro reconheceu que pode ser alvo da Justiça ao retornar ao Brasil. “Uma ordem de prisão pode surgir do nada”, disse.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Ex-presidente disse que pretende voltar ao País em março para, segundo ele, liderar a oposição contra Lula.

O ex-presidente disse que pretende voltar ao País em março para, segundo ele, liderar a oposição contra Lula. “O movimento de direita não está morto e continuará vivo”, disse Bolsonaro.

Na entrevista, ele manteve sua atitude de fazer críticas ao processo eleitoral no Brasil. “Não estou dizendo que houve fraude, mas o processo foi tendencioso”. O ex-presidente afirmou ainda que se surpreendeu com a sua derrota, já que, segundo ele, a sua candidatura tinha mais apoio popular.

“O povo estava comigo, o agronegócio estava comigo, a maioria dos evangélicos estava comigo, a indústria estava comigo, os proprietários de armas estavam comigo”, disse o ex-presidente.

Lula nos Estados Unidos

Bolsonaro ironizou a ida de Lula aos Estados Unidos na semana passada. O atual chefe do Executivo se reuniu com o presidente dos EUA, Joe Biden, na última sexta-feira (10). “Lula só veio aqui para ser o centro das atenções”, comentou o ex-presidente Jair Bolsonaro, que é alinhado ao ex-presidente Donald Trump.

Covid

Bolsonaro admitiu que, hoje, teria outro posicionamento diante da pandemia de covid. Durante a crise sanitária, ele chegou a se referir à doença como “gripezinha” e “resfriadinho” e já respondeu “não sou coveiro” ao ser questionado sobre as mortes. “Eu não diria nada, deixaria a questão para o Ministério da Saúde”, afirmou.

Ele também minimizou a piada que fez, em 2020, em que declarou que quem tomasse a vacina contra o coronavírus poderia se transformar em “jacaré”. “Foi apenas uma figura de linguagem. E eu fui martelado por isso.”

Exército escolhe três generais para serem alçados ao posto máximo da carreira.

O Alto Comando do Exército decidiu promover três generais ao posto de quatro estrelas – o topo da carreira. O Ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, disse que as promoções são parte da rotina.

"Nosso compromisso é o de respeito à antiguidade", disse Múcio após um evento em que foi homenageado no Tribunal de Contas da União (TCU).

As vagas foram abertas porque o ex-comandante da Força, general Júlio César de Arruda, e o atual chefe do Estado-Maior, general Valério Stumpf Trindade, foram para a reserva, além do atual comandante, general Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva. Para assumir a função, ele automaticamente deixa o serviço ativo e abre espaço para um outro militar ser promovido.

Os nomes escolhidos pelo Alto Comando ainda precisam do aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No entanto, é tradição que sejam respeitados.

Os generais propostos para promoção são: Kleber Nunes de Vasconcellos, atual comandante da 1ª Divisão de Exército no Rio de Janeiro; Hertz Pires do Nascimento, vice-chefe do Estado-Maior do Exército; e Luiz Fernando Baganha, que chefiou a secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial no governo Bolsonaro.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Ministro da Defesa, José Múcio garante que critério utilizado foi o da antiguidade.

Com essas mudanças, vagas serão abertas em postos inferiores, como general de divisão (três estrelas) e general de brigada (duas estrelas). Os nomes para esses postos serão definidos ainda nesta semana, na sequência de reuniões do Alto Comando.

Governo dispensa de comitê de comércio exterior ex-comandante da Marinha e ex-ministro Marcos Pontes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dispensou o ex-comandante da Marinha Almir Garnier dos Santos e o ex-ministro de Ciência e Tecnologia Marcos Pontes do Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Camex). Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), eles eram representantes da Presidência da República – o primeiro, na condição de titular, e o segundo, de suplente.

Almir Garnier atuou como comandante da Marinha entre 2021 e 2022. O astronauta Marcos Pontes foi ministro de Bolsonaro durante quase todo o mandato do ex-presidente, tendo se licenciado para se candidatar a senador pelo PL de São Paulo, cargo que exerce atualmente.

No lugar deles, Lula designou dois economistas ligados ao PT: Rodrigo Alves Teixeira (titular) e Bruno Moretti (suplente). As mudanças foram publicadas na edição dessa quarta-feira (15) do Diário Oficial da União (DOU).

Rodrigo Alves Teixeira é analista do Banco Central (BC) e atualmente exerce a função de secretário especial adjunto da Secretaria Especial de Análise Governamental (SAG) da Casa Civil.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

O astronauta Marcos Pontes foi ministro de Bolsonaro e hoje atua como senador.

Já Bruno Moretti é analista do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ele assessorava a liderança do PT no Senado Federal.

A Camex é vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), chefiado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Criado em 1995, o órgão tem a atribuição de formular, adotar, implementar e coordenar as políticas e atividades relativas ao comércio exterior brasileiro, à atração de investimentos estrangeiros diretos, a investimentos brasileiros no exterior, aos temas tarifários e não tarifários e ao financiamento às exportações com o objetivo de promover o aumento da produtividade e da competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional.

No fim de semana, Alckmin anunciou Marcela Carvalho como a nova secretária-executiva da Câmara de Comércio Exterior.

Servidora de carreira, Marcela é analista de comércio exterior do MDIC. Ela é graduada em relações internacionais, pela Faculdade Integrada do Recife, e mestre em Desenvolvimento e Comércio Internacional, pela Universidade de Brasília (UnB).

Na terça (14), em Santo Amaro (BA), em solenidade que marcou a retomada do Minha Casa, Minha Vida, o presidente Lula afirmou que apoiadores radicais de Jair Bolsonaro (PL) que estão na administração federal devem ser afastados nas próximas semanas.

“A gente ainda nem conseguiu as equipes que a gente tem que montar. A gente tem que tirar bolsonarista escondido ainda, aquela gente que está infiltrada no nosso governo”, destacou na ocasião.

Na semana passada, em entrevista à jornalista Christiane Amanpour, da CNN, Lula havia comentado sobre apoiadores de Jair Bolsonaro que seguem em algum posto governamental fora do País.

“Nós detectamos gente recebendo salário em Miami, em Lisboa e em Paris. Pessoas ligadas a ele que se colocaram em algum conselho e estão trabalhando em nome do Estado brasileiro”, explicou.

Na Bahia, Lula também fez um aceno aos prefeitos de municípios menores, e disse que manterá a interlocução com o propósito de reduzir as desigualdades entre as cidades de diferentes regiões do País.

A composição da cúpula da Polícia Federal tem evidenciado a tentativa do governo Lula de tentar afastar da corporação a influência de Bolsonaro.

Reprodução

Entre eles estão os delegados Ricardo Saadi, Rodrigo Morais Fernandes e Rodrigo Teixeira.

Algumas das principais diretorias da Polícia Federal (PF) serão ocupadas na atual gestão petista por delegados que estiveram na mira do ex-presidente. Assinada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, a nomeação de Ricardo Saadi para Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção (Dicor) foi publicada na terça-feira (14).

Saadi esteve no centro das suspeitas de que Bolsonaro fez trocas estratégicas na PF para tentar blindar aliados e os filhos de investigações. O delegado era superintendente do órgão no Rio, mas foi exonerado pelo ex-presidente, que alegou problemas de "produtividade" na unidade regional. A mudança abriu uma crise com o então ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro.

O ex-juiz da Operação Lava-Jato, hoje senador pelo União Brasil, deixou o governo acusando Bolsonaro de tentar interferir politicamente na corporação - na eleição do ano passado, ele se reconciliou com o ex-presidente e o apoiou no segundo turno contra Lula. O caso está em apuração no Supremo Tribunal Federal (STF). Uma das atribuições da Dicor é investigar políticos e autoridades com prerrogativa de foro.

Facada

Outro reabilitado pela Casa Civil de Lula é o delegado Rodrigo Morais Fernandes. Ele foi o responsável pelo inquérito sobre o atentado contra Bolsonaro na campanha eleitoral de 2018. O ex-presidente foi atingido por uma facada durante uma agenda de campanha em Juiz de Fora (MG). A investigação concluiu que Adélio Bispo, responsável pelo ataque, agiu sozinho e que o crime não teve um mandante. Sem provas, o ex-presidente reiterou diversas vezes a tese de que há "gente grande" por trás do atentado. Fernandes vai assumir a Diretoria de Inteligência Policiais da PF, uma das mais importantes da corporação.

O delegado Rodrigo Teixeira, que era superintendente da PF em Minas Gerais quando aconteceu o atentado, foi indicado para a Diretoria de Polícia Administrativa. Próximo do atual diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, ele chegou a ser sondado para o cargo de diretor executivo, número dois da corporação, que ainda não foi preenchido.

Teixeira foi exonerado pelo ex-presidente da República e, na época, atribuiu a troca a uma insatisfação da família Bolsonaro com a condução do inquérito sobre a facada.

Ao todo, a PF tem 11 diretorias especializadas. Em dezembro de 2021, o Estadão mostrou que, com a saída da delegada Dominique de Castro Oliveira do escritório da Interpol no País, o governo Bolsonaro já acumulava ao menos duas dezenas de mudanças na corporação. As razões eram divergências políticas com o governo e com a cúpula da PF, ou investigações que desagradaram ao Palácio do Planalto.

Considerada sem precedentes, a série de intervenções levou à geladeira, ou para o "corredor" - termo usado na PF para quem está em estado de fritura pela direção -, experientes quadros policiais.

A reabilitação de delegados que foram alvo no governo passado é interpretada como um recado da gestão Lula para a corporação: o de que haverá empenho para reduzir a influência do bolsonarismo na PF.

"Tudo tem limite": presidente do PT critica foto de deputado petista com ministro da Saúde de Bolsonaro. "É desrespeito com as vítimas da covid".

A deputada federal e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), criticou nesta quarta-feira (15) o também deputado e vice-presidente do PT para o Sudeste, Washington Quaquá (RJ), por uma foto que ele tirou ao lado de Eduardo Pazuello (PL-RJ), ex-ministro da Saúde do governo Jair Bolsonaro.

Pazuello também se elegeu para a Câmara dos Deputados. Ele e Quaquá são colegas da bancada do Rio de Janeiro. A foto dos dois lado a lado foi publicada por Quaquá no Instagram.

Ao postar a imagem, o próprio Quaquá escreveu que sabia que "intolerantes da esquerda e da direita" iriam criticar. Mas, segundo o deputado petista, a tarefa do governo Lula é "unir, pacificar e reconstruir o país".

Para Gleisi, a foto é desrespeitosa com o PT e também com as vítimas de Covid. Pazuello chefiou o ministério durante um dos períodos mais agudos da pandemia. Na época, ele foi criticado por acatar ordens de Bolsonaro que iam contra a ciência e contra as recomendações das autoridades sanitárias.

Reprodução/Instagram

Deputado Washington Quaquá se encontrou com Eduardo Pazullo e publicou um registro no Instagram.

"Foto do nosso companheiro deputado Quaquá com bolsonarista Pazuello é desrespeitosa com o PT e ofensiva às vítimas da Covid. Na vida e na política, tudo tem limites", afirmou Gleisi.

Resposta

Quaquá recebeu críticas também da militância petista por causa da foto. Ele rebateu com um vídeo na rede social, publicado antes da manifestação de Gleisi.

Quaquá disse que a "esquerda stalinista, como uns idiotas aí que escreveram bobagens na internet" são como os "stalinistas, idiotas e fascistas iguais aos nazistas".

Ele também publicou a foto de um jumento, com a legenda: "De direita ou esquerda, jumento é jumento".

Além de ter apoiado a reeleição do ex-presidente Jair Bolsonaro nas últimas eleições, Pazuello é alvo de críticas da esquerda por sua atuação à frente do Ministério da Saúde.

Ele chefiou a pasta de maio de 2020 a março de 2021, período em que o Brasil enfrentou o auge da pandemia de covid.

O ex-ministro foi citado pelo relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a gestão da pandemia, no Senado Federal, pelos crimes de epidemia com resultado morte, emprego irregular de verbas públicas, prevaricação, comunicação falsa de crime e crimes contra a humanidade. Durante a campanha eleitoral, Lula se comprometeu a colocar Pazuello "na cadeia" com base nas acusações da CPI.

Em 1º de fevereiro, o bolsonarista foi empossado para seu primeiro mandato na Câmara dos Deputados, onde também atuam Gleisi e Quaquá.

Michelle Bolsonaro vai presidir o PL Mulher, com salário de mais de 33 mil reais e viagens pelo Brasil.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

A legenda decidiu que a ex-primeira-dama vai receber o mesmo salário de um deputado federal.

Em uma estratégia para tentar preservar o recall eleitoral do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL vai contratar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e entregar a ela o cargo de presidente do "PL Mulher". A ideia, segundo interlocutores da sigla, é que ela e Walter Braga Netto, que foi candidato a vice-presidente em 2022, façam viagens pelo Brasil preparando o terreno para o lançamento de candidaturas a prefeito em 2024.

A legenda decidiu que a ex-primeira-dama vai receber o mesmo salário de um deputado federal (R$ 33.763), mas o pagamento só começará a ser feito depois de março, se o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), autorizar um novo desbloqueio parcial das contas.

Em dezembro, o ministro determinou o desbloqueio de R$ 1,155 milhão do PL para o pagamento dos funcionários. O bloqueio das contas da sigla foi decidido por Moraes em novembro para o pagamento de uma multa de R$ 22,9 milhões por questionar o resultado da eleição presidencial. A decisão foi tomada após o PL pedir uma verificação do resultado do segundo turno nas eleições sem apontar fraudes.

Salário

O PL também planeja pagar um salário de R$ 39 mil ao ex-presidente e ceder a ele um gabinete na sede do partido em Brasília, mas apenas após o desbloqueio e quando Bolsonaro voltar dos EUA. Já Braga Netto está despachando no PL, exercendo o papel de dirigente partidário ao lado de Valdemar. A ideia, segundo integrantes da sigla, é que ele seja nomeado para o cargo de secretário de Relações Institucionais ou secretário-geral.

A estratégia de preservar a marca Bolsonaro foi desenhada no momento em que o presidente do PL tenta, em outra frente, preservar a ala do partido que defende o apoio ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Redes sociais

Mesmo sem ainda ter assumido formalmente o cargo, Michelle intensificou sua atuação nas redes sociais e tem participado de eventos políticos representando o marido. Além de postar fotos de Bolsonaro, ela até entrou no debate sobre o Banco Central e a taxa de juros.

Michelle repostou um post do senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP, no qual ele afirma que o responsável pela alta de taxa de juros não é o Banco Central, alvo de Lula, mas quem o ataca. "Quem apaga o fogo com gasolina não é bombeiro", diz o presidente do PP na publicação.

Flávio Bolsonaro acena com candidatura a prefeito do Rio.

Em meio a uma queda de braço pelo comando estadual do PL, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem se apresentado a interlocutores na classe política como candidato à Prefeitura do Rio em 2024. O objetivo, segundo aliados de Flávio, é marcar posição na capital fluminense de olho em um embate com o prefeito Eduardo Paes (PSD), que costurou aliança com o presidente Lula (PT) e busca ainda o apoio do governador Cláudio Castro (PL) — que, por sua vez, articula a candidatura de um aliado.

A movimentação de Flávio se acentuou em meio ao racha no PL na eleição à presidência da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), que opôs o candidato apoiado por Castro, Rodrigo Bacellar, ao grupo liderado pelo presidente estadual do partido, deputado federal Altineu Côrtes.

O embate levou Castro a exigir o comando do PL no Rio, mas o pleito não foi atendido pelo chefe nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, de quem Altineu é aliado de longa data. Diante da queda de braço, Flávio deu um passo à frente e passou a articular também por maior influência nos rumos do partido, que deverá ter acesso à maior fatia do fundo eleitoral nas eleições municipais.

”A candidatura (de Flávio) seguramente terá o apoio da bancada do PL. É o nome que representa a base bolsonarista”, disse o deputado estadual Filippe Poubel (PL).

O avanço bolsonarista no Rio pode travar a costura de Castro, que tem se aproximado de Lula e, em paralelo, planeja lançar seu atual secretário de Saúde, Doutor Luizinho (PP), como candidato à prefeitura com apoio do PL na chapa. A aliança com o bolsonarismo é considerada necessária para viabilizar a candidatura de Luizinho contra Paes, que tenta assegurar para sua reeleição os apoios do PT e de partidos da base de Lula, como PSB, PDT e União Brasil. Paes fez uma reforma no secretariado no início do ano para acomodar essas siglas.

Após o embate na Alerj, Castro ameaçou deixar o PL, mas recuou na última sexta-feira em conversa por telefone com Valdemar. Segundo aliados do governador, um dos fatores levados em consideração para a decisão de permanecer no PL por ora foi a perspectiva de assumir as rédeas do partido no estado, em meio às pressões do próprio Castro e de Flávio sobre Altineu.

A interlocutores, o deputado tem buscado diminuir a fervura e defendido que a união com o governador e o senador é o melhor para o PL, mas não sinaliza intenção de abrir mão do comando do partido no estado. Na bancada do PL fluminense, parlamentares bolsonaristas têm manifestado apoio à continuidade de Altineu como líder do partido na Câmara, com a ressalva de que é uma tarefa “complexa” e que consome grande quantidade de tempo para atender os 99 deputados da sigla.

Efeitos colaterais

A possível candidatura de Flávio também interdita, por ora, debates internos do PL com outros nomes para chapas à prefeitura do Rio. Dois generais da reserva e ex-ministros de Bolsonaro, Walter Braga Netto e Eduardo Pazuello, foram cotados pelo partido para compor candidaturas alinhadas ao bolsonarismo, assim como o senador Carlos Portinho (PL-RJ).

Caso deixe o Senado, a vaga de Flávio ficará com o suplente, o empresário Paulo Marinho, que tornou-se desafeto de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Outro desdobramento numa eleição à prefeitura seria a mudança de seu foro, atualmente no Supremo Tribunal Federal (STF), para o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), que já analisa o caso das rachadinhas.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Movimentação de Flávio se acentuou em meio ao racha no PL na eleição à presidência da Assembleia Legislativa do Rio.

Outros possíveis concorrentes são:

Eduardo Paes (PSD)

Candidato à reeleição, o atual prefeito do Rio busca assegurar o apoio do presidente Lula (PT) e de partidos que formam a base do governo federal, como PSB, PDT e União Brasil — que foram contemplados em recente reforma no secretariado municipal. Paes também acenou com uma tentativa de aliança com o governador Cláudio Castro (PL) e chegou a lhe oferecer uma filiação ao PSD. Embora negue publicamente, Paes se movimenta de olho na corrida ao governo em 2026.

Doutor Luizinho (PP)

Aliado de Castro e atual secretário estadual de Saúde, Luizinho é o nome da preferência do governador para articular uma chapa de oposição a Paes que busque também o apoio do bolsonarismo no Rio. Próximo também ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Luizinho se reelegeu como deputado federal em 2022. Uma eventual candidatura pode atrair também o apoio do União Brasil, em caso de federação com o PP.

Tarcísio Motta (PSOL)

Eleito deputado federal no ano passado, Tarcísio é considerado um nome natural dentro do PSOL para disputar a Prefeitura do Rio — há também apoio entre integrantes do PT que resistem a uma aliança com Paes. Tarcísio já concorreu duas vezes ao governo do Rio, e obteve dois mandatos consecutivos como vereador na capital. Pesa contra a candidatura a chance de ficar isolado na esquerda em caso de uma eleição polarizada entre Paes e um aliado de Bolsonaro.

Braga Netto (PL)

Ex-ministro de Bolsonaro e candidato a vice-presidente no ano passado, o general da reserva foi um dos nomes ventilados pelo PL para uma candidatura alinhada ao bolsonarismo. Além de Braga Netto, outro ex-ministro e general, Eduardo Pazuello, é cotado internamente pelo partido — seja para encabeçar uma chapa ou para concorrer como vice em uma candidatura apoiada por Castro. Colega de Flávio no Senado, o senador Carlos Portinho também se movimenta de olho no pleito municipal.

Três medidas provisórias do governo Bolsonaro perdem a validade.

Divulgação

Uma delas tinha como objetivo alterar leis que tratavam sobre o apoio financeiro ao setor cultural e ao setor de eventos.

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, publicou nessa quarta-feira (15) no Diário Oficial da União (DOU) atos da mesa para informar que três medidas provisórias, encaminhadas pelo governo de Jair Bolsonaro em 2022, tiveram o prazo de vigência encerrado.

Uma delas é a MP nº 1.134, de 25 de agosto de 2022, que abriu crédito o extraordinário, em favor de Encargos Financeiros da União, no valor de R$ 2,5 bilhões, cuja vigência encerrou no dia 14 de fevereiro.

Também perdeu a validade Medida Provisória nº 1.135, de 26 de agosto de 2022, que tinha como objetivo alterar leis que tratavam sobre o apoio financeiro ao setor cultural e ao setor de eventos. Neste caso, a vigência encerrou no dia 5 de fevereiro de 2023.

Outra MP que perdeu a vigência foi Medida Provisória nº 1.136, que alterava a Lei nº 11.540 sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Neste caso, a vigência acabou no dia 5 de fevereiro.

Cartão corporativo

O ex-presidente Bolsonaro gastou 697 mil reais do cartão corporativo para custear gastos em eventos de sua campanha eleitoral. O uso do cartão para custear eventos desse tipo é controverso e não foi justificado pelo ex-capitão, nem pelo seu partido, o PL.

As informações foram divulgadas pelo site UOL no começo da semana e tem como base as notas fiscais reveladas pela agência Fiquem Sabendo. O montante, portanto, pode ser ainda maior, já que nem todas as notas fiscais referentes ao cartão do ex-capitão foram digitalizadas pela agência.

Ao todo, conforme mostra o site, foram 21 eventos eleitorais em que Bolsonaro usou seu cartão para bancar serviço aéreo, hospedagem, lanches, combustível e até itens de estrutura para seus apoiadores, como gradis para o cercadinho. Há ainda entre as notas pedidos de delivery feitos via iFood e até gastos com borracharia bancados com o dinheiro público.

Sem sigilo

A Controladoria-Geral da União deve retirar o sigilo do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nos próximos dias. Ao longo de sua gestão, o ex-titular do Palácio do Planalto se recusou a informar se tomou a vacina contra a covid.

A CGU deve orientar o ministério da Saúde a liberar a informação e divulgá-la a quem recorreu ao órgão por meio da Lei de Acesso à Informação.

A medida faz parte do trabalho de revisão dos sigilos de até cem anos impostos pelo governo Bolsonaro. A ação foi ordenada em decreto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva logo depois da posse.

O ministro da CGU, Vinícius Marques de Carvalho, já deu declarações de que em alguns casos o interesse público prevalece sobre a privacidade.

O parecer em elaboração pelo corpo técnico do órgão é de que cabe a publicização do dado pessoal no contexto de que a vacinação se configura como política pública implementada no meio da pandemia de covid.

Congresso Nacional vai discutir alcance de decisão do Supremo sobre impostos retroativos. Medida pode aumentar dívidas de empresas; entenda como.

Depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) tomar uma decisão que coloca em xeque uma série de decisões judiciais já concluídas sobre questões tributárias, algumas iniciativas voltadas a discutir o alcance da determinação começaram a surgir na Câmara dos Deputados.

Em resumo, os ministros aprovaram a possibilidade de que decisões anteriores — mesmo já finalizadas — sejam anuladas, se forem diferentes de um novo entendimento da Corte sobre o assunto.

Na prática, significa que ações que tratem do pagamento de impostos podem ser revistas — mesmo que o contribuinte tenha saído vitorioso em todas as instâncias do Judiciário.

O principal efeito imediato é uma revisão completa de dívidas tributárias de empresas brasileiras que, no passado, ganharam na Justiça o direito de não pagar algum imposto.

Com a decisão revertida, a empresa pode até passar a ter uma dívida em aberto com a Receita Federal, que pode ser referente inclusive aos anos em que os impostos deixaram de ser pagos.

Conjur/Divulgação

Ministros aprovaram a possibilidade de anular decisões finais que sejam diferentes de um novo entendimento sobre questões tributárias.

Juristas dizem que a medida tira previsibilidade das finanças de empresas brasileiras e cria um precedente de reversão de decisões definitivas da própria Corte.

Projetos

Até o momento, foram protocolados na Câmara pelo menos dois projetos que propõem a modulação da decisão do Supremo. Modular significa definir o alcance da decisão. Ambas as iniciativas são do deputado Pedro Paulo (PSD-RJ)

Uma delas, um projeto de lei, propõe a manutenção dos efeitos de decisão judicial transitada em julgado - quando não cabem mais recursos - em matéria que discute exigência de crédito tributário, até 10 de fevereiro de 2023.

"Não é conveniente se instaurar a maior surpresa fiscal da década aos contribuintes, razão pela qual se propõe o projeto em tela", afirmou o deputado na justificativa para apresentação do projeto.

Outra proposta, um projeto de lei complementar, trata sobre "transações excepcionais" dos atingidos pela decisão do Supremo.

Segundo o texto, entre outros pontos, as empresas poderão transacionar os valores com abatimento de 100% de juros, multas e encargos legais, resguardada a correção monetária.

"São dois projetos sobre a decisão do STF. Um trabalha pra frente, e outro para trás. O objetivo é modular os efeitos da decisão", afirmou Paulo. "É uma decisão que não pode demorar cinco, dez anos para ser modulada", disse.

Os dois projetos foram protocolados nesta terça-feira (14) e dependem de um despacho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para começarem a tramitar.

Outros textos ainda podem ser protocolados. Eles devem passar por comissões temáticas da Casa, mas podem ir direto ao plenário se tiverem a urgência aprovada.

Ministro do Supremo suspende decisões que autorizaram acesso a armas em desacordo com novas regras do governo Lula.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nessa quarta-feira (15) todos os processos das instâncias inferiores que discutem a legalidade do novo decreto de armas do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) – que impôs um controle maior sobre o acesso da população a armamentos.

Nelson Jr/STF

Para Gilmar Mendes, não há inconstitucionalidade nas novas regras de acesso a armas no País.

Na decisão, o ministro afirmou que o objetivo da medida é ”frear” uma ”tendência de vertiginosa flexibilização das normas de acesso a armas de fogo e munições no Brasil enquanto se discute nova regulamentação da matéria”.

Assim que assumiu a presidência da República, Lula editou um decreto que revogou uma série de normas do governo Jair Bolsonaro (PL) que facilitavam e ampliavam o acesso a armas.

Segundo Gilmar, a suspensão dos processos nas instâncias inferiores ainda buscou evitar decisões conflitantes na própria Justiça sobre o assunto.

O ministro ressaltou que ”inexiste, na ordem constitucional brasileira, um direito fundamental ao acesso a armas de fogo pelos cidadãos e que a aquisição e o porte de armas de fogo no Brasil”.

Em linhas gerais, o decreto de Lula:

suspendeu novos registros de armas por caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) e por particulares; reduziu os limites para compra de armas e munição de uso permitido; suspendeu novos registros de clubes e escolas de tiro; suspendeu a concessão de novos registros para CACs; criou um grupo de trabalho para propor nova regulamentação para o Estatuto do Desarmamento, de 2003. O decreto também estabeleceu que todas as armas compradas desde maio de 2019 sejam recadastradas pelos proprietários em até 60 dias.

Legalidade

Gilmar Mendes é relator de uma ação apresentada pela Advocacia-Geral da União (AGU) que pediu que o Supremo reconheça a legalidade das novas regras.

Para o ministro, não há inconstitucionalidade nas novas regras de acesso a armas no País.

”De igual modo, também sob a perspectiva do conteúdo material da norma, também não vislumbro qualquer inconstitucionalidade no decreto ora apreciado que, pelo contrário, encontra-se em consonância com os últimos pronunciamentos deste Supremo Tribunal Federal acerca da matéria de fundo”, escreveu.

Ao listar decretos do governo Bolsonaro, o relator apontou que, nos últimos anos, houve uma ”clara atuação inconstitucional no sentido da facilitação do acesso a armas e munições no País” especialmente para caçadores, atiradores e colecionadores (CACs).

”Observou-se clara atuação inconstitucional no sentido da facilitação do acesso a armas e munições no País, beneficiando especialmente a categoria dos CACs (com interpretação cada vez mais leniente de quem nela se enquadraria), a despeito de outros bens jurídicos constitucionais relevantes, como o dever de proteção à vida.”

Ministros aconselham Lula a evitar ataques ao presidente do Banco Central e focar em juros.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

PT, porém, mantém críticas à autonomia do Banco Central e ao nível de juros.

Auxiliares e ministros do governo tentam convencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a baixar o tom nas críticas em relação à atuação do Banco Central (BC) e evitar ataques diretos a seu presidente, Roberto Campos Neto. Para integrantes do governo, é preciso paz e uma "trégua" na relação, embora o PT continue fazendo críticas recorrentes à atuação de Campos Neto, do BC e da taxa de juros, hoje em 13,75%.

Alguns ministros, como Fernando Haddad (da Fazenda), Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), além de assessores do governo, entraram em campo na semana passada, quando Lula atacou o nível da taxa de juros do BC no evento do BNDES, no Rio.

A avaliação é que a fala do presidente contaminou a agenda que seria positiva na área da saúde, quando foram anunciadas medidas para reduzir a fila de cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde (SUS).

De volta a Brasília, os ministros intensificaram as conversas com Lula para convencê-lo a baixar o tom, não falar da autonomia do BC e nem da pessoa do presidente Roberto Campos Neto. Ele foi aconselhado a não personificar ao falar de juros, disse um ministro.

Segundo esse auxilar, nas reuniões, foi explicado ao presidente o conteúdo da lei que dá autonomia ao BC e seus objetivos de suavizar as flutuações da atividade econômica, do mercado financeiro, além do controle da inflação.

O resultado foi que nesta semana, Lula evitou falar do nível da taxa de juros e da autonomia do BC nos eventos públicos.

PT

Apesar das tentativas de ministro, as críticas de Lula têm sido vocalizadas por parlamentares do PT, inclusive por sua presidente, a deputada Gleisi Hoffmann (PR). Os deputados insistem, por exemplo, em convocar Campos Neto a prestar esclarecimentos ao Congresso.

Na cerimônia de comemoração pelos 43 anos do PT, na última segunda-feira (13), apenas Gleisi Hoffmann, presidente do partido, criticou o BC. Lula fez um discurso endereçado à militância se restringindo ao processo de criação do PT, sua trajetória, a prisão e a volta ao governo. Na reunião do conselho de coalizão, no dia seguinte, apenas os lideres tocam no assunto.

A entrevista de Roberto Campos Neto ao programa Roda Viva, da TV Cultura, em que ele acena o diálogo com o governo, foi considerada positiva e ajudou a acalmar os ânimos.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,219	5,22
Dólar Turismo	5,29	5,411
Peso Argentino	0,0266	0,0271
Euro	5,564	5,565

Atualizado em: 15/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.600pts	+1.62%

Atualizado em 15/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 15/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	15/02 (SEMANA ATUAL)	08/02 (SEMANA ANTERIOR)	15/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 8,95
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,10	R$ 6,71	R$ 6,44
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**15/02** (SEMANA ATUAL)	**08/02** (SEMANA ANTERIOR)	**15/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 166,22	R$ 166,60	R$ 170,67
Arroz	50kg	R$ 87,57	R$ 87,91	R$ 92,10
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 290,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 86,26	R$ 84,87	R$ 86,86
Trigo	1Ton	R$ 1.461,80	R$ 1.473,30	R$ 1.503,27

Atualizado em: 15/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Governo adia debate sobre meta de inflação, mas o PT mantém críticas.

Um dia depois de o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, fazer um aceno público ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governo deu sinais de que haverá uma trégua no embate a respeito da meta de inflação. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o tema não está na pauta da reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), marcada para quinta-feira.

O órgão é composto por Haddad, Campos Neto e por Simone Tebet (Planejamento). Na avaliação do Planalto, é necessário elevar a meta, fixada para este ano em 3,25%, a fim de abrir caminho para a queda dos juros e para a retomada do crescimento. Mas Campos Neto avalia que a iniciativa teria efeito contrário ao desejado e que isso resultaria em perda de flexibilidade.

”Tem uma reunião do CMN. Existe uma coisa chamada pré-Comoc e Comoc (reuniões prévias do CMN) que definem a pauta do CMN. (Esse debate) não está na pauta”, afirmou Haddad.

A bandeira branca levantada por Campos Neto, porém, não significa que o tema tenha saído de cena. A avaliação entre integrantes da equipe econômica é que eventual mudança na meta agora causaria mais ruído, sem trazer efeitos práticos, diante das sinalizações feitas pelo presidente do BC.

Após confirmação de Gabriel Galípolo para secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Lula confirma Mercadante como presidente do BNDES Técnicos do governo, no entanto, não descartam mexer na meta na reunião do CMN de junho, quando normalmente esse assunto é discutido.

Para auxiliares de Haddad, Campos Neto fez gestos de paz para o governo, especialmente ao reconhecer o esforço para melhorar o cenário fiscal — e não só na entrevista ao programa Roda Viva, como em declarações ao mercado.

”Da parte do Ministério da Fazenda, obtivemos o reconhecimento, na entrevista, de que as medidas que estão sendo tomadas estão na direção correta. Isso é muito importante para nós, obtermos esse reconhecimento”, afirmou Haddad, que reiterou o impacto dos juros na economia:

”Como os resultados (das medidas fiscais do governo) virão, tenho certeza de que isso vai ajudar a autoridade monetária a concluir que nós estamos, talvez, com uma taxa de juros, nesse momento, que compromete os objetivos (de crescimento) do País.”

Haddad acrescentou ainda que é natural uma cobrança sobre o patamar atual dos juros, de 13,75% ao ano.

”É natural que as pessoas reclamem dos juros. Estamos em uma situação de inflação mais confortável e juros mais desconfortáveis”, afirmou.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Críticas ao BC e aos juros altos, no entanto, devem permanecer na voz de aliados do governo.

Campos Neto — que na véspera falou em disposição para se reunir com Lula para discutir política monetária, fez elogios a medidas fiscais propostas por Haddad e citou a reforma tributária como elemento importante — reiterou ontem o tom pacificador e disse a investidores que é preciso ter um pouco mais de boa vontade com o governo. Embora tenha reafirmado ser contra mudanças na meta de inflação.

”O investidor é muito apressado. A gente tem que ter um pouco mais de boa vontade com o governo. O investidor é apressado, 45 dias é pouco tempo. Temos tido boa vontade do ministro Haddad de seguir um plano fiscal com disciplina. Tem um arcabouço que está sendo trabalhado, já foram elaborados alguns objetivos”, afirmou durante evento realizado por um banco de investimentos em São Paulo.

Campos Neto também disse que a mudança da política ambiental do Brasil e o fim dos questionamentos a instituições com a mudança de governo são bem-vistos pelos investidores. Voltou a defender o sistema de metas de inflação, que segundo ele, funciona bem no Brasil e no mundo:

”A hora é de ver como a gente faz para melhorar a credibilidade, porque a boa vontade está lá. Tem dinheiro para entrar no País, tem gente querendo fazer investimentos, tem muitos projetos.”

Apesar dos gestos de paz de lado a lado, a insatisfação com o patamar de juros continua. Se até semana passada esse papel coube ao presidente Lula, que chegou a se referir à ata do Comitê de Política Monetária como “vergonha”, e ao presidente do BC como “este cidadão”, a insatisfação agora está sendo vocalizada por parlamentares do PT e aliados.

Banqueiro brasileiro diz que há boa vontade do investidor estrangeiro com o País no início do governo.

O controlador do banco BTG Pactual, André Esteves, afirmou que há entre investidores estrangeiros uma boa vontade com o Brasil no início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que as recentes críticas de Lula ao Banco Central ”importa pouquíssimo” para o capital estrangeiro e ”não está fazendo quase nenhum preço” nos ativos brasileiros. Apesar disso, o banqueiro defendeu o sistema de metas de inflação e disse existir risco para o Brasil caso uma política monetária inflacionista seja adotada.

”Vejo uma boa vontade em todas as classes de investidores (...). O presidente (Lula) criticou o Banco Central. Importa pouquíssimo, não está fazendo preço ou não está fazendo quase nenhum preço. Agora, o tema ambiental fez muito preço, o tema institucional (questionamentos de Bolsonaro sobre urnas e resultado da eleição) fez muito preço. Este ano em Davos eu já tinha essa compreensão e continuo a ficar surpreso ao interagir com colegas empresários e investidores globais o quanto isso faz preço ou fez preço. A gente remover esses problemas faz preço para o outro lado. Existe, sim, uma boa vontade internacional (com o Brasil)”, afirmou Esteves.

Em sua visão, portanto, a política negacionista do governo de Jair Bolsonaro (PL) e os ataques às instituições realizados pelo ex-presidente eram mal vistos por investidores no exterior.

Agora, o banqueiro ressaltou que ”se a gente fizer o mínimo certo, tem uma reprecificação (para cima) de ativos no Brasil”. Esteves destacou, porém, que é importante que a política monetária atual seja preservada.

Sem citar Lula, o presidente do conselho de administração do BTG Pactual refutou recentes declarações de que o Banco Central e seu presidente, Roberto Campos Neto, teriam algum viés ideológico que os levasse a postergar uma redução da taxa básica de juros.

Para Esteves, ”esse argumento de vieses (ideológicos) do BC é completamente sem sentido, beirando o absurdo.” Os juros de fato estão altos, disse Esteves, mas uma redução só seria possível depois que o governo federal apresente um novo arcabouço fiscal e impulsione a reforma tributária.

O banqueiro defendeu um diálogo entre Campos Neto e Lula.

”Não existe nada de errado do presidente querer conversar com o presidente do BC, sendo independente ou não. (...) Pelo contrário, o diálogo só ajuda. (...) O presidente, ao dialogar, também vai compreender melhor o ambiente”, disse.

Wikimedia Commons/Divulgação

”Se a gente fizer o mínimo certo, tem uma reprecificação (para cima) de ativos no Brasil”, disse André Esteves.

Inflação

O fundador do BTG também ressaltou ver como uma falácia a ideia de que banqueiros gostam de juros altos.

”Principalmente bancos como o nosso gostam é de juro baixo. Em teoria, a inflação beneficiam os bancos mais do que os juros. O juro prejudica porque o crédito expande menos. Todos estamos do mesmo lado de querer juros baixos e inflação sob controle.”

Ele também afirmou:

”O presidente (Lula) tem uma natural ansiedade, pelo momento de vida, por tudo o que passou, pela experiência pregressa, de rapidamente atender aquela população que ele vê como seu objetivo de governo, o que eu acho louvável e elogioso. (...) O risco é essa ansiedade tentar buscar um atalho e meu medo dessas teorias que pregam uma facilidade é trazer a sedução do atalho, porque ele é apenas um atalho que não vai levar a lugar nenhum.”

Para ele, a teoria monetária moderna, que prega a eliminação de restrições fiscais em nome de supostamente potencializar o crescimento econômico, ”está aí há algumas décadas e a boa notícia é que ela não foi usada no mainstream (países desenvolvidos)”.

”A experiência internacional mostra que isso não funcionou. Países que poderiam tangenciar alguma coisa desse tipo, como Turquia e Argentina, certamente não estão entre os mais bem-sucedidos. Está fácil de fazer um julgamento se ele for racional”, disse Esteves.

Os passos do governo que podem determinar a uma redução na taxa de juros são, para ele, ”a natureza e a profundidade de uma reforma tributária” e o novo arcabouço fiscal.

”É razoável ter aperfeiçoamentos (no teto de gastos) desde que eles levem a uma trajetória previsível de dívida pública, que me parece ser a intenção de todos os atores envolvidos, inclusive do Presidente da República. Isso vai trazer espaço para o BC reduzir juros”, afirmou Esteves.

PIB per capita do Brasil é o maior desde 2014, mas produtividade é a pior desde 2009.

Reprodução

PIB per capita ficou em R$ 45.706 em 2022.

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro por habitante ficou em R$ 45.706, em 2022, maior patamar desde 2014, quando somou R$ 47.566, segundo Claudio Considera, coordenador do núcleo de contas nacionais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), que divulgou nessa quarta-feira (15) seu Monitor do PIB, com suas estimativas para a atividade econômica em dezembro e no ano passado fechado.

Em termos monetários, o FGV Ibre estima que o PIB brasileiro ficou em R$ 9,82 trilhões, no ano passado. Com base na população estimada de 214,828 milhões de pessoas ao término de 2022, segundo projeção do IBGE, foi feito o cálculo do chamado PIB per capita.

Em contrapartida, a produtividade da economia brasileira, ao término de 2022 na leitura do Monitor, encerrou em R$ 85.105, o pior resultado na série desse dado, para o Monitor, desde 2009 (R$ 84.674).

Considera lembrou que desempenho mais fraco em produtividade, no ano passado, já tinha sido antecipado em diferentes pesquisas do FGV Ibre. "Infelizmente, a produtividade continuou ruim", comentou ele.

Também no Monitor, a taxa de investimento da economia em 2022 ficou em 19,9% em 2022; menor que a de 2021 (20,2%).

Análise trimestral e mensal

Na análise trimestral, o PIB apresentou, na série com ajuste sazonal, retração de 0,2% no quarto trimestre, em comparação ao terceiro trimestre. Na análise interanual, o PIB apresentou crescimento de 1,9% no quarto trimestre de 2022.

Na análise mensal, o PIB apresentou crescimento de 0,2% em dezembro, na comparação com novembro. Na comparação interanual o resultado do PIB de dezembro foi de crescimento de 1,4%.

Consumo das famílias

O consumo das famílias cresceu 4% em 2022. O consumo de serviços foi o principal responsável por esse aumento. Como destaque negativo nota-se que o consumo de duráveis retraiu ao longo do ano.

Por serem compostos por bens de maior valor agregado (automóveis, eletrônicos, entre outros), os altos níveis dos juros, de certa forma inibem o consumo desses tipos de bens.

Exportação e importação

A exportação de bens e serviços cresceu 6% em 2022. Praticamente todos os segmentos contribuíram positivamente para este desempenho, à exceção da extrativa mineral. Cabe destacar a contribuição da exportação de serviços e bens intermediários.

A importação de bens e serviços cresceu 0,9% em 2022. O desempenho positivo dessa atividade é resultado do crescimento da importação de serviços que contribuiu fortemente durante todo o ano. Por outro lado, foram as quedas crescentes da importação de produtos da extrativa mineral que tornaram baixo o crescimento dessa atividade.

Lula buscará investimento em energia e infraestrutura e saúde em viagem à China.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente deve viajar para a Ásia em março, mas data ainda não foi definida.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, afirmou nessa quarta-feira (15) que a meta da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China será atrair mais investimentos e diversificar o comércio bilateral entre os dois países. Hoje a China é o maior parceiro comercial do Brasil. O governo avalia que há "muitas oportunidades" para avançar mais na relação.

"A meta é atrair mais investimentos, temos muitas possibilidades, energias renováveis, hidrogênio verde, infraestrutura, complexo da saúde área aeroespacial, educação, ciência e tecnologia, agricultura, turismo. Não tem uma área que não possa ser implementada um aumento, diversificação do comércio bilateral", disse Alckmin.

Pela manhã, Alckmin se reuniu com ministros no Itamaraty para dar início aos preparativos da viagem. Haverá ainda um segundo encontro para tratar das pautas específicas de cada pasta que serão aprofundadas com o governo chinês.

A previsão é de que Lula viaje no final de março. Alckmin afirmou que não acompanhará o presidente e não confirmou a data da viagem, apesar dos preparativos.

Integrantes do governo comemoram a oportunidade da viagem do presidente à China pelas boas perspectivas em relação ao aumento do comércio e dos investimentos e pelo momento político importante — no início do mês, haverá renovação dos principais cargos executivos em Pequim.

Lula levará a mensagem de que, com um presidente da República mais "amigável", o Brasil voltará a ser não apenas um parceiro atrativo, mas um fornecedor confiável de commodities agrícolas e minerais à China. O presidente transmitirá ainda a ideia de que o Brasil é um país preocupado com a economia verde, a inclusão digital e a reindustrialização, além de buscar a melhora das relações bilaterais.

A sinalização de que a China quer reforçar sua relação com o Brasil, após um período conturbado no governo anterior, foi dada pela vinda do vice-presidente chinês, Wang Qishan, à posse de Lula, destacou uma fonte. Além de temas econômicos, como o aumento dos frigoríficos habilitados a exportar carnes para a China e a atração de novos investimentos para obras de infraestrutura e logística, Lula quer discutir questões como uma solução para o conflito na Ucrânia e acordos de cooperação em ciência, tecnologia e satélites.

"Lula está corretíssimo. Precisamos promover a paz. A articulação até com países não diretamente envolvidos é importante. Temos um histórico de trabalhar pela paz e a liderança do Lula pode fazer a diferença", afirmou Alckmin após a reunião sobre a guerra na Ucrânia.

Conheça as estratégias do governo para impulsionar o setor turístico.

O Ministério do Turismo montou um plano de ação para os primeiros 100 dias de governo com cinco eixos estratégicos para reconstruir, fortalecer e impulsionar o turismo no Brasil. O conjunto de ações, assim como os próximos passos da gestão da pasta, foram ressaltados pela ministra do Turismo, Daniela Carneiro.

O plano está dividido em: diálogo; sustentabilidade e mudanças climáticas; carnaval; estruturação de destinos e redução do preço das passagens aéreas , para democratizar o acesso da população à aviação no País.

1) O que falta para o turismo no Brasil dar um salto, como acontece em tantos países, até mesmo na América Latina?

O turismo é um dos maiores geradores de empregos em todo o mundo, sendo responsável por um a cada 10 novos postos de trabalho. Também possui uma extensa cadeia produtiva – no Brasil, mais de 50 segmentos econômicos são impactados pela atividade turística, desde hotéis, bares e restaurantes a meios de transporte. Portanto, o desenvolvimento do turismo tem um importante efeito multiplicador sobre a economia, contribuindo para o seu crescimento. E o Brasil tem um potencial imenso para se tornar um dos principais players do turismo mundial.

O fortalecimento do turismo no Brasil passa, necessariamente, pela qualificação da mão de obra, pela estruturação de atrativos e destinos, por um maior investimento promocional tanto internamente quanto no exterior e, também, pela criação de um ambiente que favoreça o desenvolvimento da infraestrutura de transportes, quer seja rodoviária, ferroviária, marítima ou fluvial e aérea.

Precisamos dar condições para que os nossos visitantes possam se deslocar pelo país de forma mais facilitada, porque o ir e vir também é algo que impacta na experiência do turista com um destino.

Ao mesmo tempo, precisamos fortalecer a conectividade à internet, que tem um papel crucial também na diversificação da oferta turística. Ou seja, um atrativo ou destino on-line atrai o turista que viaja a lazer, mas também promove o turismo de negócios entre aqueles que têm flexibilidade de trabalhar a distância.

2) Como proporcionar a mais brasileiros a experiência de viajar, além de fortalecer o nosso mercado interno de turismo?

O mercado brasileiro de turismo é um só. A melhoria da infraestrutura e o aumento da oferta de atrativos, hotéis e destinos depende dessa combinação do recurso do turismo interno com o internacional. A democratização do turismo passa por proporcionar mais opções para o consumidor, maiores incentivos à conectividade aérea, terrestre e náutica, levando a melhores preços; por dar a mais brasileiros a condição de viajar, com mecanismos que são usados em todo o mundo.

Vamos estudar como implementar aqui, para tornar o turismo mais acessível e uma realidade na vida de milhões de pessoas que hoje estão fora do mercado de viagens. Essa é uma prioridade do nosso governo junto ao presidente Lula.

Vamos estimular todos esses fatores, trabalhando com o Conselho Nacional do Turismo, Fornatur e Anseditur e as lideranças empresariais do setor. Existem pólos de turismo interno no Brasil que poderiam ser acessados por via aérea em 1 ou 2 horas, mas que, mesmo de avião e terrestre juntos, levam mais de 10 horas. As soluções serão construídas em conjunto a partir deste diálogo que estamos construindo com todos os atores do setor de turismo.

Pedro França/MTur

Daniela Carneiro explicou os desafios que o País encontra para turismo se destaca.

3) O crédito tem um papel fundamental nesse crescimento do nosso turismo?

Certamente, tanto no crédito, para o brasileiro consumir mais turismo, quanto no financiamento da atividade de quem já opera o turismo, de quem precisa ampliar os investimentos e de novos investidores. É um conjunto de atividades muito amplo.

Precisamos ter mais crédito orientado, estímulo à renovação de equipamentos em hotéis e restaurantes e mais políticas de garantias. Já temos disponível o Fundo Geral do Turismo (Fungetur) e vamos trabalhar para aperfeiçoá-lo de modo a escoar os recursos hoje disponíveis – o orçamento deste prevê R$ 869,1 milhões – maior valor ordinário já previsto na história do Fundo. Também vamos estudar formas de o trabalhador brasileiro poder financiar a sua viagem em melhores condições.

4) A senhora pretende apresentar algum novo plano ou projeto para o turismo brasileiro?

Sim. Inicialmente elaborei junto a minha equipe técnica, um plano de ação para os 100 dias de governo. Inclusive, apresentei este plano ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, que destacou o alinhamento com as demandas apontadas no relatório de transição e com as pautas prioritárias do presidente Lula.

O plano está dividido em cinco eixos estratégicos: diálogo; sustentabilidade e mudanças climáticas; carnaval; estruturação de destinos e redução do preço das passagens aéreas, para democratizar o acesso da população à aviação no país. Já começamos a divulgar o detalhamento deste plano, que é um documento orientador para nortear as nossas ações mais imediatas, mas que também poderá ser atualizado a qualquer tempo com a inclusão de novos projetos.

Programa de renegociação de dívidas do governo federal é insuficiente para contemplar todo o público-alvo.

Promessa de campanha do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o desenho inicial do Desenrola, programa de renegociação de dívidas do governo federal, é insuficiente para contemplar todo o público-alvo. Como o fundo que será mantido pelo Tesouro para dar garantia às operações deve ser limitado a R$ 20 bilhões, é provável que alguns débitos fiquem fora do programa.

Na fase inicial, o Desenrola vai prever a renegociação de débitos de quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2,6 mil) e tinha dívidas de até R$ 5 mil vencidas há mais de 180 dias em 31 de dezembro de 2022. Caso o presidente discorde do projeto, um ajuste poderá ser feito. Se Lula aceitar a proposta, o programa pode ser anunciado nos próximos dias, juntamente com mudanças no Imposto de Renda e no salário mínimo.

O assunto foi debatido com a equipe econômica, que está ciente de que não será possível resolver o problema de todos os negativados do País. A avaliação, porém, é de que o programa na versão já apresentada a Lula deve "fazer a diferença" – especialmente considerando análises iniciais em birôs de crédito sobre a quantidade de dívidas por CPF, disse um interlocutor que participou das discussões do programa.

Caso Lula discorde, todos devem ser chamados novamente para ajustar as premissas. Se aceitar a proposta, o programa pode ser anunciado próximo ao carnaval, com mudanças no Imposto de Renda de Pessoa Física e no salário mínimo, como mostrou o Estadão na segunda-feira.

Fases

Pelo formato proposto, o Desenrola prevê duas fases: a primeira com os credores, como bancos, varejistas, empresas de telefonia e de serviços públicos, e depois com os devedores. Nas premissas apresentadas a Lula, os grandes bancos, que participaram ativamente da formatação do desenho inicial, teriam disposição de integrar o programa.

A fase inicial vai funcionar como um leilão. O governo deve abrir um processo para que os credores manifestem se querem participar do programa e qual o porcentual de desconto que estão dispostos a conceder sobre o total de dívidas que têm a receber. A partir disso, o governo vai escolher as empresas participantes do Desenrola, com base no montante do fundo garantidor que deve ser dedicado a cada setor e no período de vencimento da dívida.

Reprodução

Na fase inicial, o Desenrola vai prever a renegociação de débitos de quem ganha até dois salários mínimos e tinha dívidas de até R$ 5 mil vencidas há mais de 180 dias.

Depois, na etapa que envolve os devedores, o governo deve criar uma página na internet por meio da qual o consumidor poderá verificar quais dívidas seriam passíveis de quitação pelas regras do Desenrola e escolher a instituição financeira para fechar a operação.

Uma condição imposta pela equipe econômica nas conversas iniciais com as partes interessadas é de que o credor, tão logo "vença" o leilão, limpe o nome dos consumidores que tenham dívidas vencidas de até R$ 100 com a empresa, mesmo antes do pagamento pelo banco participante.

"Reciprocidade"

Seria uma espécie de reciprocidade, já que os credores irão se beneficiar com o programa, recebendo recursos que, na prática, já tinham desistido de reaver. A dívida não seria perdoada, mas o devedor sairia da lista de negativados, favorecendo novos empréstimos e até seleções de emprego e contratos de aluguel.

Mesmo que Lula aceite o formato do Desenrola apresentado pela equipe econômica, técnicos que participam das discussões avaliam que a operacionalização deve ser complexa. Nesse sentido, deve demorar algum tempo para que o programa esteja realmente de pé até que seja definida a modelagem do leilão e quem será responsável por operar o sistema, por exemplo.

Governo vai subir salário mínimo para R$ 1.320 a partir de 1º de maio.

José Cruz/Agência Brasil

O novo salário mínimo deve entrar em vigor a partir de maio e ser anunciado oficialmente pelo presidente Lula no Dia do Trabalho.

O governo federal vai elevar o salário mínimo dos atuais R$ 1.302 para R$ 1.320 a partir de 1.º de maio, Dia do Trabalho. Em reunião do Diretório Nacional do PT, na segunda-feira (13), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia anunciado que o valor do mínimo seria corrigido.

Atualmente, o salário mínimo está em R$ 1.302,00, valor definido pelo ex-presidente Bolsonaro. O presidente Lula havia prometido subir o valor para R$ 1.320,00, mas não havia espaço fiscal no início do ano para bancar o novo mínimo já que ele tem impacto nas despesas da Previdência Social.

Base de cálculo

O novo valor serviu também como base para os cálculos de financiamento do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, lançado nesta terça-feira (14). A Faixa 1 do programa vai contemplar famílias com renda bruta de até R$ 2.640, ou seja, dois salários mínimos.

O pacote que será lançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva também inclui a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até dois mínimos e o programa para renegociar dívidas, batizado de Desenrola pelo governo federal.

Adiamento necessário

O reajuste do salário mínimo se tornou um imbróglio no governo Lula, depois que cálculos apontaram um impacto maior que o previsto. Em 2022, o salário mínimo era de R$ 1.212. Durante a campanha, Lula prometeu reajustar o mínimo acima da inflação.

O adiamento do reajuste do mínimo era defendido pela equipe econômica do novo governo. A razão alegada era que a postergação daria tempo para o governo monitorar a evolução do comportamento da folha do INSS, que teve a base de beneficiários elevada rapidamente na reta final da campanha eleitoral pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ainda no final do ano passado, o Congresso Nacional chegou a aprovar, dentro do Orçamento de 2023, a previsão de recursos para o pagamento do salário mínimo em R$ 1.320, mas o valor reservado, de R$ 6,8 bilhões, acabou consumido pelo aumento do número de benefícios previdenciários.

Origem dos recursos

Para bancar o novo reajuste, governo federal avalia usar os recursos da revisão do Cadastro Único de beneficiários do Bolsa Família, que começa em março, como mostrou o Estadão. A medida tem o potencial de garantir uma economia de R$ 10 bilhões, segundo a avaliação inicial do governo.

Por isso, a faixa de isenção vai subir, em um primeiro momento, de R$ 1.903,98 para R$ 2.640,00, o equivalente a dois salários mínimos. O anúncio também deve ocorrer em maio.

As duas medidas fazem parte de um pacote de bondades que o governo Lula quer lançar para melhorar sua imagem, que começou o ano um pouco desgastada diante de uma economia ainda com um ritmo fraco e uma inflação ainda elevada, apesar de estar em queda.

Aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda é confirmado pelo governo.

Marcello Casal Jr/Agencia Brasil

Finalização da proposta foi anunciada nesta terça-feira (14) por Haddad, em pronunciamento durante reunião do Diretório Nacional do PT.

O Ministério da Fazenda já finalizou a proposta para correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). A nova tabela ampliará a faixa de isenção, que atualmente está em R$ 1.903,98. A proposta aguarda agora a decisão final, a ser dada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A faixa de isenção de IR deve subir para R$ 2.640,00 (equivalente a dois salários mínimos). Segundo o colunista Valdo Cruz, da GloboNews, os assessores da equipe econômica disseram que os novos valores passariam a valer em 2024. Um anúncio da medida será feito por Lula em 1º de maio, Dia do Trabalho.

Os patamares foram alcançados após estudos de viabilidade técnica e orçamentária, realizados pelo Ministério da Fazenda sob a gestão de Fernando Haddad.

A finalização da proposta foi anunciada nesta terça-feira (14) por Haddad, em pronunciamento durante reunião do Diretório Nacional do PT, mas nenhum detalhamento sobre valores foi antecipado oficialmente até o momento.

De acordo com a assessoria do PT, o ministro da Fazenda falou por 40 minutos sobre políticas fiscais e monetárias. O ministro informou aos dirigentes partidários que concluiu também o programa Desenrola, voltado à renegociação de pequenas dívidas.

Tabela do IR

A última atualização da tabela de Imposto de Renda foi feita em 2016. A falta de atualização tem feito com que cada vez mais brasileiros, sobretudo os de menor renda, passem a pagar esse tributo.

Com o valor do salário mínimo em R$ 1.302, pela primeira vez na história do país, pessoas que ganham 1,5 salário mínimo serão taxadas. O valor atual do mínimo foi definido na proposta orçamentária do governo anterior.

Durante a campanha eleitoral, Lula chegou a prometer ampliar, ao longo de seu governo, para R$ 5 mil a faixa de isenção. Durante reunião com centrais sindicais, em janeiro, Lula reiterou a ideia, enfatizando que, no Brasil, "quem ganha muito paga pouco".

"Eu tenho uma briga com os economistas do PT. O pessoal fala assim 'se fizer isenção até R$ 5 mil são 60% da arrecadação deste país'. Então, vamos mudar a lógica, vamos diminuir para o pobre e aumentar para o rico", disse, durante o encontro, o presidente.

Gradual

Segundo o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a mudança na isenção do Imposto de Renda para R$ 5 mil por mês deve acontecer de forma gradual. Tudo porque, essa alteração vai trazer impactos fiscais para o governo que precisam ser entendidos antes de fazer qualquer autorização

De acordo com os cálculos feitos pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco), a defasagem da tabela do IRPF está em 148,1%. Na prática, a falta de correção dessas faixas de renda faz com que pessoas mais pobres sejam tributadas todos os anos.

Governo vai anunciar nesta quinta reajuste médio de 40% em bolsas de pós-graduação.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai anunciar nesta quinta-feira (16) um reajuste médio de 40% das bolsas de pós-graduação do País, cujo valor é o mesmo desde 2013. Segundo o Estadão apurou, o aumento, que passa a valer a partir de março, será diferente para cada categoria de auxílio.

Divulgação

Mestrado e doutorado devem ter os 40%, mas a bolsa de iniciação científica para o ensino médio pode mais que dobrar.

Mestrado e doutorado, por exemplo, devem ter os 40%, mas a bolsa de iniciação científica para o ensino médio pode mais que dobrar (hoje é de R$ 100). A medida foi prometida desde a transição e o governo vinha sendo cobrado por estudantes e pesquisadores pela demora.

Atualmente, os auxílios de pós-graduação são de R$ 1,5 mil para mestrado e R$ 2,2 mil para doutorado. Eles devem ficar em R$ 2,1 mil e R$ 3,3 mil, respectivamente. Bolsas de pós-doutorado, de cerca de R$ 5 mil, devem ter um reajuste menor. O governo pretende dar o aumento em março, mas retroativo a janeiro. Não há previsão de novo valor para médicos residentes, cujos auxílios foram reajustados em 2022. Lula fez questão de anunciar o pacote, que pode ainda incluir um aumento no número de bolsas, para relacionar uma valorização da educação e da ciência ao seu governo.

Investimento

Só para os reajustes de mestrado e doutorado, a previsão de investimento é de R$ 1 bilhão, que virá de remanejamentos do orçamento da União, segundo o Estadão apurou. A medida engloba os orçamentos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência e Tecnologia, com aumentos nas bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Atualmente, são cerca de 200 mil bolsistas na Capes e 77 mil no CNPQ.

Perdas

A Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) pedia um reajuste de 75% para todas as bolsas, para compensar as perdas com a inflação dos últimos anos, mas comemorou o anúncio. De acordo com a entidade, desde 2013 o salário mínimo quase dobrou de valor, enquanto os auxílios continuaram os mesmos. "A gente reconhece a conjuntura econômica, mas pede que também seja anunciado um plano de outros reajustes no curto prazo. Esse precisa ser apenas o primeiro", diz o presidente da ANPG, Vinícius Soares. Segundo ele, a associação vai reivindicar direitos trabalhistas para os bolsistas.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e exministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, o reajuste era uma "necessidade absoluta devido ao descompasso total em relação ao aumento do custo de vida nesses anos e a perda da atratividade da pesquisa científica, levando à evasão de cérebros". "Falta ainda aumentar o número de bolsas."

Reajuste de servidor federal pode chegar a 9%.

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, disse nesta segunda-feira (13), que o plano do governo é conceder reajuste para os servidores federais até abril. O percentual, no entanto, depende do prazo de envio da proposta e outras definições.

No Orçamento para 2023, foram reservados R$ 11,2 bilhões para elevar os salários do funcionalismo em até 9%, mas o percentual pode ser menor caso haja efetivação de aditivo no vale-alimentação da categoria.

A categoria reivindica aumento de 35%, que são as perdas acumuladas pela inflação desde que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu congelar os salários dos servidores, durante a pandemia de covid-19. Durante a gestão passada, os gastos com servidores caiu para o menor patamar dos últimos 26 anos. Dweck disse que "os servidores merecem algum reajuste, mas dificilmente será para compensar toda essa perda".

"Em primeiro lugar, para 2023 existe já um orçamento definido, que é R$ 11,2 bilhões, e esse valor será utilizado. É o que está no Orçamento e está mantido. Tem dois valores lá, os R$ 11,2 bilhões é o que pode ser gasto neste ano. E pode ter um valor anualizado de até R$ 16 bilhões — ou seja, o impacto que ele gera para o ano seguinte", declarou.

Ela garantiu ainda que o reajuste seria para todas as carreiras do Executivo, respeitando a regra do teto remuneratório. "A lógica é que todo mundo estivesse dentro do teto. Se alguém não está, tem alguma coisa errada na regulamentação dessa lei", diz.

Retomada de contratação

A ministra defende também a retomada de contratação de funcionários públicos e promete retomar o reajuste linear nos salários dos próximos anos. Dweck, no entanto, ainda não sabe se o aumento será anual ou plurianual. A discussão vai depender do espaço orçamentário destinado à categoria.

As categorias de base do funcionalismo calculam que a defasagem salarial é ainda maior, já que estes estão com salário congelado desde 2017. Dweck não garantiu que os perdas sejam compensadas num primeiro momento, mas disse que o aumento do vale-alimentação compensaria parte dessa defasagem.

"Uma questão importante que a gente está avaliando para 2023 é o reajuste de benefícios, principalmente alimentação, porque há uma defasagem gigantesca entre o Executivo e os demais Poderes . Isso é um valor que acaba beneficiando mais as carreiras baixas. Ainda não tem uma decisão, mas talvez fosse uma maneira de compensar os salários mais baixos", disse.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A categoria reivindica aumento de 35%, pelas perdas acumuladas pela inflação desde que o ex-presidente Bolsonaro congelou os salários.

Ela disse que a decisão de quando será efetuado o aumento será do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), assim como a maneira como será feito, se via projeto de lei ou medida provisória. "A gente queria tentar fechar essa proposta até o final de fevereiro, início de março. Vamos ver se a oferta para os servidores vai ser aceita", afirmou.

O prazo de envio da proposta também será crucial para o tamanho do reajuste, afirmou a ministra.

Março não

"Se for desde março, acho que não dá. Teria que ser um pouco mais para frente, para dar os 9% dentro dos R$ 11,2 bilhões . Não tenho certeza absoluta, acho que seria abril, mas de novo, é uma avaliação, se só civil ou não."

Dweck também disse ser favorável à reforma administrativa, mas não a proposta pela PEC 32, discutida pelo governo Bolsonaro. Segundo ela, o projeto deve se "adequar melhor os instrumentos, seja da seleção, seja da forma de progressão, seja a maneira de avaliação".

"Tem a estabilidade, e tenho uma opinião bastante forte sobre isso. Para mim, estabilidade é proteção do Estado, não do servidor. Preciso de gente capaz de fazer as políticas, e que a mudança de governo não interfira na capacidade de atuar na política", adicionou.

Por fim, ela negou que os reajustes sejam direcionados para os militares, que tiveram reestruturação de carreira em 2019.

Lula diz que anuncia na próxima semana o novo Bolsa Família.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nessa quarta-feira (15), durante visita a Sergipe, que anunciará na próxima semana um ”novo Bolsa Família”.

O programa social retornará com a previsão de pagamento mínimo de R$ 600 por família, mais um adicional de R$ 150 por cada criança de até seis anos de idade.

Os novos valores foram garantidos com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que estabeleceu que o novo governo terá R$ 145 bilhões para além do teto de gastos, dos quais R$ 70 bilhões serão para custear o benefício social.

”Semana que vem vamos anunciar um novo Bolsa Família de R$ 600 e mais R$ 150 por cada criança até seis anos de idade, para que a gente possa na infância, que a criança mais precisa estar nutrida, a gente garantir que a mãe possa comprar alimento para essas crianças”, disse Lula.

Rafael Zart/MDS

Previsão de pagamento mínimo é de R$ 600 por família.

O presidente não deu mais detalhes sobre o retorno do programa destinado a famílias de baixa renda. Lula deu a declaração durante discurso em Maruim, onde visitou obras de duplicação da BR-101 em Sergipe.

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, disse na última segunda-feira (13) que o modelo do programa está pronto para avaliação de Lula.

Na ocasião, Dias disse o retorno do Bolsa Família pode ser feito por meio de uma medida provisória, em razão da importância do tema. Editadas pelo governo federal, as MPs passam a valer já na publicação, mas precisam ser aprovadas pelo Congresso Nacional em um prazo estabelecido.

Programas

Ao retornar à Presidência da República, no mês passado, Lula decidiu retomar programas criados nos governos do PT e que foram substituído por iniciativas similares no governo de Jair Bolsonaro.

Na terça-feira (14), na Bahia, o presidente assinou a medida provisória do novo Minha Casa, Minha Vida. Bolsonaro substituiu o programa habitacional pelo Casa Verde e Amarela.

No caso do Bolsa Família, o programa vai substituir o Auxílio Brasil. Bolsonaro criou o auxílio, nos moldes do Bolsa Família, e decidiu modificar o nome do programa.

Com a nova versão do programa Bolsa Família, o governo federal deve retomar as contrapartidas das famílias beneficiárias, como a manutenção da frequência escolar das crianças e a atualização da caderneta de vacinação.

Empréstimo Bolsa Família: confira as novas regras e como contratar.

O empréstimo consignado para beneficiários do Programa Auxílio Brasil, que se chamará Programa Bolsa Família a partir de março, recebeu sua primeira regulamentação em setembro do ano passado. No entanto, determinações como o percentual máximo da taxa de juros que poderia ser cobrada e o prazo de pagamento do crédito foram criticados por especialistas em políticas públicas, que afirmavam que o consignado poderia prejudicar financeiramente e endividar as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Por conta disso e de outros fatores, a linha de crédito não é oferecida atualmente por nenhuma das dezesseis empresas credenciadas pelo antigo Ministério da Cidadania, nem mesmo pela Caixa Econômica Federal. Porém, com o objetivo de adequar as regras ao que o novo governo acredita ser o ideal, o novo Ministério do Desenvolvimento Social publicou, na semana passada, a Portaria N°858, que alterou a taxa máxima de juros, o limite de comprometimento de renda e o prazo de pagamento.

Confira:

Taxa de juros de até 2,5% ao mês: esse é o percentual máximo que as empresas poderão cobrar de juros mensalmente; Comprometimento da renda de no máximo 5%: as famílias poderão utilizar apenas 5% dos R$600 recebidos mensalmente para o pagamento das parcelas; ou seja, só será possível descontar R$30 mensais para pagar as parcelas do empréstimo; Parcelamento máximo em seis vezes: o pagamento das parcelas só poderá ser feito em, no máximo, seis meses; Resultado das mudanças: as famílias poderão solicitar apenas o valor máximo bruto de R$ 180 (valor final recebido será um pouco menor por conta dos juros) e pagar em seis vezes de R$ 30 ao mês.

As novas regras do consignado do Bolsa Família reduziram o risco que o empréstimo oferecia para as famílias. Elas diminuíram o valor do desconto, fazendo com que as famílias continuem a receber pelo menos 95% do benefício, e diminuíram o tempo de endividamento, que agora é de apenas seis meses. Com as regras anteriores, os bancos e financeiras ficavam com 40% dos recursos destinados ao combate à pobreza, e as famílias já vulneráveis tinham que carregar a dívida por até dois anos. Apesar disso, os beneficiários poderão contratar menos de R$ 200.

Além disso, é preciso lembrar que, atualmente, apesar das novas regras já terem sido publicadas, o empréstimo não

Reprodução

Novas regras do consignado do Bolsa Família reduziram o risco que o empréstimo oferecia para as famílias.

está sendo oferecido por nenhuma empresa, apesar de quase duas dezenas delas terem sido credenciadas para trabalhar com o consignado. A Caixa foi quem liberou o maior número de empréstimos, porém, a linha de crédito foi suspensa oficialmente pelo banco em janeiro deste ano e, após a divulgação das novas regras, a empresa afirmou que está analisando a situação para decidir se trabalhará novamente com o consignado ou não.

A princípio, o governo federal liberou doze empresas, entre bancos e financeiras, para ofertar o empréstimo consignado para beneficiários do programa Auxílio Brasil. Depois disso, ao longo dos meses seguintes, outras quatro empresas foram incluídas à lista, somando dezesseis, no total. No entanto, ainda não se sabe se todas elas irão trabalhar com a linha de crédito no novo Bolsa Família.

Confira a lista de empresas credenciadas fornecida pelo site do governo, mas que não estão ofertando o consignado:

Aspecir – Sociedade de Crédito ao Microempreendedor e à Empresa de Pequeno Porte Ltda Banco Agibank S/A Banco Crefisa S/A Banco Daycoval S/A Banco Inbursa S.A Banco Pan S/A Banco Safra S/A Caixa Econômica Federal Capital Consig Sociedade de Crédito Direto S/A Cobuccio Sociedade de Crédito Direto S.A. Facta Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimento Pintos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento QI Sociedade de Crédito Direto S/A União Seguradora S.A. – Vida e Previdência Valor Sociedade de Crédito Direto S/A Zema Crédito, Financiamento e Investimento S/A.

Minha Casa, Minha Vida atenderá famílias em áreas urbanas com renda familiar mensal de até 8 mil reais e famílias em áreas rurais com renda anual de até 96 mil reais.

Relançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o novo Minha Casa, Minha Vida (MCMV) vai contemplar famílias que moram em áreas urbanas que recebem até R$ 8 mil de renda bruta por mês. Já em áreas rurais, será direcionado a famílias que têm renda bruta anual de até R$ 96 mil – o cálculo é feito por ano em razão de ser incomum o produtor ter uma renda fixa mensal.

A medida provisória do novo formato do MCMV foi assinada pelo presidente em cerimônia realizada em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, a 80 quilômetros de Salvador. O desenho do programa irá contemplar também locação social de imóveis em áreas urbanas.

De acordo com o Planalto, os novos valores das faixas do programa não levam em conta benefícios temporários, assistenciais ou previdenciários, como auxílio-doença, auxílio-acidente, seguro-desemprego, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Bolsa Família.

Para áreas urbanas, a faixa 1 atenderá famílias com renda bruta mensal de até R$ 2.640. Já a faixa 2 contempla núcleos familiares com renda bruta mensal de R$ 2.640,01 a R$ 4.400. A faixa 3 atenderá famílias com renda bruta mensal de R$ 4.400,01 a R$ 8 mil. Área rural

Nas áreas rurais, a faixa rural 1 contempla quem tem renda bruta familiar anual de até R$ 31.680. A faixa rural 2 atenderá famílias com renda bruta anual de R$ 31.680,01 a R$ 52.800. Já a faixa rural 3 poderá ser acessada por famílias com renda bruta anual de R$ 52.800,01 a R$ 96 mil.

O presidente celebrou o relançamento do programa. Segundo ele, a "roda gigante do País começa a girar" de novo. De acordo com Lula, foi o início da reconstrução do País com a retomada de obras paralisadas. "A partir de hoje, vou começar a viajar o Brasil com meus ministros. Vamos visitar Estados, cidades, e fazer com que obras paralisadas voltem a ser construídas. São 14,8 mil obras paradas, e vamos tocar todas elas", disse.

"Vamos voltar a sorrir, ter esperança, alegria, isso vai acontecer porque montei um governo de muita qualidade. Se fosse a seleção, teria montado a melhor seleção que o Brasil já conheceu", disse Lula. O petista voltou a afirmar que o governo não tem espaço para errar.

Lula fez a entrega simultânea de 2.745 moradias em diversos pontos do País. Segundo o governo, em Santo Amaro foram inauguradas 684 unidades em dois conjuntos habitacionais (Vida Nova Santo Amaro 1 e Residencial Vida Nova Sacramento).

Joédson Alves/Agência Brasil

Novos valores das faixas do programa não levam em conta benefícios como auxílio-doença, Bolsa Família e outros.

Lançado em março de 2009, no segundo mandato do presidente Lula, o MCMV mudou de nome e teve as regras alteradas em agosto de 2020 na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, passando a se chamar Casa Verde e Amarela. Dados oficiais de agosto do ano passado apontam que 1,4 milhão de moradias foram entregues pelo programa na gestão passada.

Prioridade

Segundo o governo, as habitações podem ser oferecidas sob forma de cessão, doação, locação, comodato, arrendamento ou venda, mediante financiamento ou não. O Planalto informou também que há uma lista de requisitos que direcionam a aplicação dos recursos do Orçamento da União e de diversos fundos que ajudam a compor o MCMV.

Um deles é que o título das propriedades é prioritariamente entregue a mulheres. Outros são: famílias que tenham na composição familiar pessoas com deficiência, idosos e crianças e adolescentes; em situação de risco e vulnerabilidade; em áreas em situação de emergência ou de calamidade; em deslocamento involuntário em razão de obras públicas federais; e em situação de rua.

Ainda de acordo com o Planalto, as unidades que serão contratadas dentro do MCMV precisam ser adaptáveis e acessíveis ao uso por pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida ou idosas, e devem ter atenção à sustentabilidade social, econômica, ambiental e climática, "com preferência por fontes de energia renováveis".

Programa Minha Casa, Minha Vida passa a permitir a compra de imóveis usados.

A nova versão do programa Minha Casa, Minha Vida, lançada na terça-feira (dia 14) pelo presidente Lula, vai permitir a compra de imóveis usados. No formato anterior, a política habitacional era restrita à construção de novas unidades.

A aquisição de casas ou apartamentos usados por meio do programa estará disponível para as famílias com renda entre R$ 2.640 e R$ 8 mil. Neste caso, o financiamento é subsidiado com recursos do FGTS, ou seja, tem taxas de juros menores.

Além disso, para as famílias com renda entre R$ 2.640 e R$ 4.400, o subsídio do FGTS inclui um desconto no valor do imóvel, a fundo perdido, ou seja, o Fundo Garantidor não é reembolsado.

Na faixa de renda mais baixa, de até R$ 2.640, que é o foco principal da nova versão do programa, só será permitido a compra de imóveis novos, para incentivar a construção de novas moradias e a geração de emprego. Nesta faixa, o governo federal arca com até 95% do valor do imóvel com recursos do Tesouro.

Além de liberar a compra de imóveis usados, a nova versão do Minha Casa, Minha Vida incluiu outras frentes para ampliar o acesso à moradia e combater o déficit habitacional, como reforma e aluguel social.

O Minha Casa, Minha Vida foi relançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na terça-feira. As linhas gerais do programa constam da Medida Provisória (MP) 1.162, publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira. Os detalhes ainda serão regulamentados pelo Ministério das Cidades em até 90 dias.

Desconto no valor do imóvel

O subsídio do FGTS - disponível para as faixas de renda entre R$ 2.640 e R$ 4.400 - varia de acordo com a renda, a composição familiar e a localidade do imóvel, podendo chegar a R$ 47,5 mil no Rio, São Paulo e em Brasília. Podem receber o desconto famílias com renda de até R$ 4,4 mil. Para este ano, o orçamento do FGTS prevê R$ 9,5 bilhões para subsídios.

A taxa de juros programada para quem tem capacidade de tomar um financiamento varia entre 4,25% ao ano (Norte e Nordeste) e 8,66%. O prazo de pagamento é de até 35 anos.

A ampliação dos subsídios para imóveis usados será submetida ao Conselho Curador do FGTS, formado por representantes do governo, dos empregadores e trabalhadores.

Segundo técnicos do Ministério da Cidadania, nos próximos 45 dias, a pasta definirá as regras para as contratações de imóveis a serem seguidas por construtoras, prefeituras e pela Caixa Econômica Federal, principal agente financeiro do programa. Já outros temas, como aluguel social e reforma de imóveis, serão regulamentados em até 90 dias.

Prestação inferior a R$ 50

De acordo com integrantes do governo, o valor da prestação para as famílias de baixa renda que forem contempladas poderão ficar abaixo de R$ 50.

Joédson Alves/Agência Brasil

Complexo de apartamentos do Minha Casa, Minha Vida inaugurado na Bahia.

Em contrapartida, elas terão que morar no imóvel por cinco anos, no mínimo, antes de vender.

Caberá às prefeituras elaborar o cadastro dos beneficiados e prestar assistências às famílias para evitar que elas repassem o imóvel e voltem a ocupar áreas irregulares.

Conjuntos menores

A nova versão do programa prevê a construção de conjuntos menores, de até 300 unidades, podendo chegar até 750 unidades, na segunda etapa. Outra exigência é que o empreendimento seja inserido nas cidades, com infraestrutura urbana.

Valor do imóvel de R$ 150 mil

O valor máximo do imóvel subirá de R$ 130 mil, no Casa Verde e Amarela, para R$ 150 mil. Detalhes como varanda, pedido de Lula, podem elevar o custo das moradias.

Conforme promessa do presidente, a meta é contratar dois milhões de moradias até 2026, sendo metade com orçamento da União e metade em financiamentos e subsídios do FGTS.

Para cumprir a parte da União, serão necessários entre R$ 15 bilhões e R$ 20 bilhões nos próximos quatro anos, segundo estimativas do Ministério das Cidades. A pasta discute com a Fazenda a alocação desses recursos.

Para 2023, foram garantidos R$ 9 bilhões pela PEC de Transição, aprovada pelo Congresso no final do ano passado e que autorizou o Executivo a ampliar gastos em programas sociais.

Do total reservado para este ano R$ 1 bilhão será destinado à retomada das unidades paralisadas que somam 170 mil em todo o país. Este montante não está incluído na meta de novas contratações.

O governo estima que este ano conseguirá contratar 100 mil unidades com recursos da União e mais 150 mil com financiamentos do FGTS. As informações são do jornal Extra.

Agronegócio: BNDES aprova financiamento de 100 milhões de reais para suinocultura.

Divulgação

O projeto prevê a construção da "Granja Gênesis", com capacidade para alojar em torno de 3,6 mil fêmeas de elite.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o financiamento de R$ 100 milhões para a Agroceres Pic Suínos Ltda. investir na implantação da primeira granja para produção de suínos elite no Brasil, no município de Paranavaí (PR). O crédito viabilizará também produção de energia – a partir dos resíduos da produção – suficiente para atender à granja.

O projeto prevê a construção da "Granja Gênesis", com capacidade para alojar em torno de 3,6 mil fêmeas de elite e produção estimada de até 110 mil animais por ano. Trata-se de plantel de mérito genético global – ou seja, que atende aos mais altos padrões de qualidade do mercado internacional – e atuação interconectada a outras unidades responsáveis pelo fornecimento mundial de material genético.

O apoio do BNDES equivale a 30% do investimento total da empresa, que terá valor estimado em R$ 332,4 milhões.

De acordo com José Luis Gordon, diretor do BNDES, "o Brasil tem o desafio de ampliar seu protagonismo na produção de proteína animal, com cada vez mais sustentabilidade, qualidade e preço acessível. Para isso, é fundamental o investimento em novas tecnologias que viabilizem ganhos crescentes de produtividade, como é o caso do projeto da Agroceres de melhoramento genético de suínos".

Mercados

Esta será a primeira granja do tipo no país, o que proporcionará que a empresa amplie o ambiente de intercâmbio entre o programa de pesquisa brasileiro e da PIC no exterior. Com o projeto, a Agroceres atinge elevado patamar de pesquisa e desenvolvimento, maior independência tecnológica e segurança sanitária. Quando em operação, essa unidade estará no topo da pirâmide genética no mundo e será uma das fontes principais de atualização genética do rebanho nacional e internacional.

Na América do Sul, mercados como Chile, Colômbia, Equador e Peru são atendidos por materiais importados que poderão ser, a partir da Granja Gênesis de Paranavaí, fornecidos primariamente pelo Brasil. Assim também poderá acontecer com México, China e EUA.

Sustentabilidade

O projeto está incorporando conceitos produtivos que envolvem reduzir extração de recursos naturais, como água e energia, por exemplo. As instalações estão sendo construídas com isolamento térmico, iluminação em LED, sistema de climatização e outros recursos ainda escassamente vistos na suinocultura.

O projeto permitirá redução de aproximadamente 20% no consumo de água e 30% no de energia, mais eficiência na produção de biogás e, consequentemente, bioenergia. Isso equivalerá a ser uma granja autossustentável em energia. Além disso, está previsto tratamento ambientalmente adequado a todos os resíduos gerados.

Empresa

O grupo Agroceres foi fundado em 1945, com sede em Rio Claro (SP), e possui posição consolidada no agronegócio nacional e internacional, tendo sido pioneiro em projetos tecnológicos em genética vegetal e animal, além de nutrição animal. A estrutura de produção é distribuída pelos estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

BNDES não ajudará as Lojas Americanas, mas pode ofertar crédito aos seus fornecedores, diz o presidente do banco.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Aloizio Mercadante diz que os fornecedores da Americanas são vítimas da crise enfrentada pela varejista, que ele chamou de ”fraude”.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) não vai colocar dinheiro na Americanas, que pediu recuperação judicial no mês passado, mas poderá oferecer uma linha de crédito aos fornecedores da varejista, disse o presidente do banco de fomento, Aloizio Mercadante, nesta quarta-feira (15).

Mercadante acrescentou, em coletiva de imprensa na sede do banco, que os fornecedores da Americanas são vítimas da crise enfrentada pela varejista, que ele chamou de ”fraude”.

”O que nós podemos fazer... é o sistema financeiro abrir uma linha de credito para esses pequenos fornecedores que são vítimas dessa fraude”, disse Mercadante, citando potenciais discussões com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e o Ministério da Fazenda.

A declaração de Mercadante ecoa fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva há duas semanas, que também classificou a crise na empresa de ”fraude”.

”É uma empresa que tinha muitos fornecedores e você tem que dar alternativa para essas empresas continuarem suas atividades”, acrescentou Mercadante.

”Era uma empresa em que havia muita fidelização no fornecimento e você tem que dar alternativa para não agravar a crise e essas empresas poderem continuar as suas atividades. Elas não têm nenhuma responsabilidade com a crise da Americanas. Ela foram vítimas. Os indícios de fraude no balanço são muito graves, estão sendo apurados. Vamos aguardar”. Para ele, o problema da Americanas junto ao banco está resolvido. “Não há possibilidade de tratar da crise da Americanas. O que nós tínhamos que fazer já fizemos: executamos a fiança e recuperamos o nosso capital”.

Aloízio Mercadante assegurou que o BNDES não vai voltar a ser hospital de empresas. Deixou claro que o BNDES não tem que concorrer com o setor privado. O BNDES pode desenvolver novos mercados, e atuar, sobretudo aonde o mercado não chega. “Esse é o papel fundamental”.

O presidente do BNDES também esclareceu que o banco não pode tratar uma pequena e micro empresa ou uma cooperativa de crédito do mesmo modo que vai tratar um projeto de infraestrutura de 35 anos. “São dois clientes totalmente diferentes, duas situações diversas e nós precisamos de instrumentos específicos”.

A Americanas vive uma crise após revelar em janeiro inconsistências contábeis de cerca de 20 bilhões de reais, que a levaram a pedir recuperação judicial com mais de 40 bilhões de reais em dívida.

O caso teve consequências na Justiça e está sendo averiguado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Segundo Mercadante, o BNDES já executou as garantias referentes a dívidas da Americanas. No final de janeiro, o banco disse que havia cobrado fianças bancárias da varejista em duas operações que totalizavam 2,4 bilhões de reais, dos quais, na ocasião, a instituição de fomento já havia liberado 1,17 bilhão de reais. As informações são da agência de notícias Reuters e da Agência Brasil.

Projeto do real digital vai começar já; versão cripto da moeda oficial brasileira está sendo desenvolvida com a ajuda de bancos.

Billy Boss/Câmara dos Deputados

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, que o Real Digital será uma moeda digital emitida pela instituição.

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que o projeto-piloto do real digital “vai começar já, agora”. Segundo ele, os “bancos estão ajudando muito” no processo de elaboração. Campos ainda disse que os “bancos começarão a ter mais digitalização nos seus balanços” com a moeda digital. As declarações foram feitas no evento BTG Pactual CEO Conference 2023.

O presidente do BC ainda reforçou que o Real Digital será uma moeda digital emitida pelo banco central, também conhecida como CBDC, para empresas, de maneira que a população terá acesso ao ativo via depósitos tokenizados e convertidos em criptomoedas de valor estável emitidas por bancos e instituições aprovadas pelo órgão.

Segundo Campos Neto, que deve finalizar seu mandato à frente do BC no fim deste ano, reforçou que o seu principal objetivo durante 2023 é possibilitar a integração do Pix com o Open Finance e de ambos com o Real Digital. Para o programa Roda Viva, ele disse:

”Eu gostaria de conectar, no mundo digital a gente tinha três grandes blocos, gostaria de conectar os blocos, que é o PIX, com Open Finance, com a moeda digital. A gente já tem o piloto da moeda digital, que vai começar a rodar em breve. Eu acho que essas três coisas podem mudar a história da intermediação financeira no Brasil, transformando nosso sistema em uma coisa eficiente e hoje no mundo não tem ninguém tão avançado.”

O que é o Real Digital?

Segundo Campos Neto, o real digital está sendo desenvolvido em blockchain e será uma espécie de token nativo de um grande ecossistema. ”Os bancos podem ter permissão para tokenizar depósitos para serem usados em um novo plataforma de intermediação, em conjunto com um CBDC, com acesso a dinheiro programável e funcionalidades de contratos inteligentes”, afirmou.

Apesar de não representar a morte do dinheiro em espécie, um dos propósitos do CBDC é reduzir a circulação de moeda em papel no país. Ele ainda afirmou que consegue habilitar o sistema financeiro nacional para aplicações voltadas à Internet das Coisas (IoT). Outro foco de estudo é entender como a moeda digital poderá ser conectada com plataformas de blockchain, como Ethereum (ETH), Binance Smart Chain (BSC), Solana (SOL) e Cardano (ADA). As informações são do jornal Valor Econômico e da revista Exame.

Briga entre os irmãos donos do banco Safra sobe de patamar e Alberto tem vitória na Justiça.

A disputa interna no Banco Safra, protagonizada pelos irmãos Alberto e David Safra, ganhou nesta quarta-feira (15) mais um capítulo na Justiça. O juiz Luiz Felipe Bedendi, da 1ª Vara Empresarial de São Paulo, deferiu uma liminar determinando que o banco entregue a André Franco de Moraes e Ricardo Tepedino, os integrantes do conselho de administração indicados por Alberto, diversos documentos por eles solicitados – e que foram negados pela administração do Safra, segundo consta da petição inicial.

São documentos que vão desde uma relação detalhada dos dez maiores devedores do banco a relatórios pormenorizados dos contratos que subsidiaram a concessão de crédito à Americanas. É uma papelada que além de Americanas trata de outros 9 devedores que teriam exposição semelhantes de risco.

O juiz deu cinco dias para a entrega dos documentos.

De acordo com a petição feita pelos advogados de Alberto Safra, "nos últimos 14 meses, os requerentes, de forma individual ou conjunta, enviaram 15 cartas e manifestações ao conselho de administração e demais órgãos de administração do banco, requerendo documentos, informações e providências".

Reprodução

A disputa interna no banco é protagonizada pelos irmãos Alberto e David Safra.

Os pedidos foram ignorados.

Na ação, reclamam que o conselho de administração não tinha conhecimento da exposição do Safra em relação à Americanas, "apesar dos insistentes pedidos anteriores a respeito da matéria e de envolverem elevadíssimo risco, em virtude de seu valor desproporcionalmente alto em relação ao patrimônio líquido do banco".

Segundo a ação, o Safra "concedeu créditos sem garantias a Americanas no valor de R$ 2,4 bilhões, equivalente a 15% ou quase um sexto do seu patrimônio líquido. Isso significa uma enorme concentração em um único devedor, ensejando risco elevado".

Os advogados de Alberto relatam que somente sete dias após estourar o caso Americanas, "o presidente do conselho de administração convocou reunião para supostamente informar os conselheiros a respeito". E ressaltam:

"Chamou atenção o fato de que, juntamente com essa convocação, veio a informação de que o conselheiro David Safra, havido como comandante da administração do banco, havia renunciado ao cargo. Importante observar que David Safra atuou como verdadeiro "conselheiro fantasma". Ao longo de todo o período em que os requerentes exerceram suas funções (mais de 14 meses) David Safra jamais compareceu a qualquer reunião do conselho".

A assessoria do Banco Safra enviou a seguinte nota: "O Banco Safra é uma instituição absolutamente ética, que adota as melhores práticas de governança do mercado. Essa ação é movida por dois conselheiros indicados por um acionista dissidente. O Banco Safra refuta todas as alegações e apresentará manifestação em juízo.")

A família Safra enviou a seguinte nota: "Alberto Safra, não se contentou em atentar contra o Banco Safra e contratando o presidente e executivos do banco do próprio pai, agora ele processa a própria mãe e os irmãos, e alega que os membros da família que agem contra os interesses do banco. Se trata de um ação de um membro isolado contra toda sua família." As informações são do jornal O Globo.

Quem deu o calote vai perder a carteira de motorista? entenda.

Pessoas que estiverem inadimplentes – ou seja, com dívidas em atraso – poderão ter apreendidos documentos como passaporte e Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de serem impossibilitadas de participar de concursos públicos e de licitações.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no último dia 10, ser constitucional o dispositivo do Código de Processo Civil (CPC) que autoriza o juiz a determinar "medidas coercitivas" que julgue necessárias no caso de pessoas inadimplentes.

Essas apreensões e restrições seriam efetivadas por meio do cumprimento de ordem judicial. Ao julgar o tema, a maioria do plenário acompanhou o voto do relator, o ministro Luiz Fux. O relator conclui que a medida é válida, "desde que não avance sobre direitos fundamentais e observe os princípios da proporcionalidade e razoabilidade".

Pela decisão, dívidas alimentares estão livres da apreensão de CNH e passaporte, além de débitos de motoristas profissionais.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que questionava essas medidas foi proposta pelo PT. Ao votar pela improcedência do pedido do partido, o relator afirmou que o juiz, ao aplicar as determinações, deve "obedecer aos valores especificados no próprio ordenamento jurídico de resguardar e promover a dignidade da pessoa humana".

Reprodução

Supremo autorizou que juiz determine "medidas coercitivas" que julgue necessárias no caso de pessoas inadimplentes.

Fux sinalizou ainda que deve ser observada a proporcionalidade e a razoabilidade da medida e "aplicá-la de modo menos gravoso ao executado". Segundo o ministro, a adequação da medida deve ser analisada caso a caso, e qualquer abuso na sua aplicação poderá ser coibido mediante recurso.

Por lei, qualquer dívida, independentemente de sua origem, pode ser cobrada judicialmente, caso o devedor, após ser contatado, não responda a alternativas para dar fim ao débito.

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), os números de janeiro mostram que 79,2% das famílias com renda até três salários mínimos estavam endividadas, número maior do que o índice geral, que ficou em 78% (mesmo valor de dezembro). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o número de famílias endividadas aumentou nos dois extremos sociais, tanto entre aquelas que têm menores rendimentos quanto as que ganham mais de dez salários mínimos: 2,7 e 3,2 pontos percentuais, respectivamente.

Conforme a economista da CNC responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, o nível geral de endividamento vem perdendo fôlego desde novembro. Em relação a janeiro de 2022, embora a proporção de famílias com dívidas tenha avançado 1,9 ponto percentual, a taxa anual está em desaceleração contínua desde meados de 2022. "O cenário econômico como um todo, incluindo o desempenho positivo do mercado de trabalho, as políticas de transferência de renda e a inflação mais moderada são fatores que explicam o freio no endividamento, nos últimos meses", explica ela. "Na prática, essas três condições ampliaram a renda disponível", avalia a economista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da CNC.

Esquema bilionário: garimpeiros "esquentaram" 13 toneladas de ouro ilegal.

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira (15) uma operação para desmantelar uma quadrilha responsável por contrabandear R$ 4 bilhões em ouro extraído de garimpo ilegal da Amazônia para o exterior. A Justiça Federal autorizou o bloqueio de mais de R$ 2 bilhões dos investigados.

De acordo com o inquérito, uma empresa nos Estados Unidos era a principal responsável pela importação do produto ilegal, que seria vendido para Emirados Árabes, Hong Kong, Itália, Suíça e outros países.

Para que o ouro ilegal chegasse ”legalmente” no exterior, a organização criminosa realizava o processo de "esquenta" do produto. Estima-se que cerca de 13 toneladas do metal precioso foram retiradas ilegalmente da Amazônia.

"Esquentamento" do ouro

A organização criminosa realiza a extração do ouro em garimpos ilegais dentro de áreas ambientais protegidas pela União e Estados, além de Territórios Indígenas (como o dos Yanomami) e quilombolas.

Com o produto ilegal em mãos, os criminosos usavam empresas registradas legalmente para o manuseio do ouro com o objetivo de emitir notas fiscais. Depois, o produto era comprado por companhias indicadas pela PF como as ”líderes da organização criminosa”.

O acordo com proprietários ou funcionários de empresas legalmente registradas era fundamental para que o esquema bilionário desse certo. Somente essas empresas possuem a Permissão de Lavra Garimpeira (PLG), emitida pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Então, a organização criminosa pegava emprestada as PLGs para esquentar o ouro.

Outro meio de conseguir legalizar o produto seria emitindo o documento de uma lavra fantasma, método conhecido entre os garimpeiros ilegais.

Os criminosos indicam que o ouro foi retirado de uma área legal. Contudo, nessa área não há mais o minério. A ANM solicita laudos geológicos. No entanto, por falta de estrutura, não consegue realizar as diligências necessárias para verificar e fiscalizar as áreas suspeitas.

Assim, o ouro retirado ilegalmente de outra área ”se torna legal” ao usar autorização deste local que não tem mais ouro.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Quadrilha responsável por contrabandear R$ 4 bilhões em ouro extraído de garimpo ilegal da Amazônia para o exterior.

Depois de todo este processo, a peça que faz a ligação final com o esquema é o comprador registrado, como instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central (BC).

A maioria delas é Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM). Nestas instituições, o garimpeiro apresenta a PLG e sai com nota fiscal, e seu produto originalmente ilícito passa ser legal para o mercado.

Fuga para a Venezuela

Em entrevista ao Estúdio i, na GloboNews, nesta quarta-feira (15), o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, afirmou que informações do controle aéreo na região onde fica a Terra Indígena (TI) Yanomami dão conta de que há aviões deixando o território em direção à Venezuela – país que faz fronteira com Roraima e onde também há indígenas da etnia.

De acordo com Agostinho, há garimpeiros deixando o território e indo para Boa Vista e para outras regiões, tanto por via aérea quando fluvial, e que há registros por via aérea, alguns aviões seguem para a Venezuela, embora os corredores aéreos abertos pela Força Aérea Brasileira (FAB) para permitir a saída dos garimpeiros não contemplem essa rota. As informações são portal de notícias G1.

“Não houve motim”, diz governo do Estado de Santa Catarina após incêndio que matou 3 presos em Complexo Prisional de Florianópolis.

Um incêndio em uma cela da ala de adaptação do Complexo Prisional de Florianópolis (SC) nesta quarta-feira (15), levou à morte de três detentos. As causas do fogo estão sendo apuradas por peritos dos Bombeiros Militares, com o suporte da Polícia Científica. Segundo o governo do Estado de Santa Catarina, não houve motim.

A ação rápida dos policiais penais que atuam na penitenciária ajudou a reduzir o número de vítimas. A ala tinha 46 detentos quando foram identificadas as chamas.

A ala foi evacuada pelos policiais penais e 40 detentos atendidos já no local. Quatro policiais precisaram de atendimento médico por conta do risco em que se colocaram para evacuar o local. Nove apenados que se encontravam em gravidade média, por terem inalado fumaça, foram encaminhados para hospitais. Não há registro de rebelião, ou de choque de ordem.

“Não houve qualquer movimento de motim ou rebelião. Todas as forças de segurança pública deram todo o suporte necessário. Ainda não sabemos o motivo do incêndio. Vamos esperar agora o laudo oficial da perícia”, afirmou o secretário adjunto da Administração Prisional e Socioeducativa, Neuri Mantelli.

Reprodução

Causa do incêndio da Penitenciária de Florianópolis está sendo apurada.

As equipes do Governo do Estado foram acionadas às 12h33min para atendimento de ocorrência de incêndio na Penitenciária de Florianópolis. O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) foi a primeira equipe externa a chegar ao local. O incêndio ocorreu na cela 22.

Três vítimas do sexo masculino foram retiradas inconscientes pelos bombeiros, com tentativa de reanimação, por bombeiros, SAMU e enfermeiros da penitenciária. Os óbitos deles foram confirmados ainda no local. Dois são de fora do Estado e uma das vítimas era catarinense. Os nomes das vítimas são: Danilo Barros (Bahia); Jerberson Souza (Ceará) e Robison da Silva (Ponte Serrada, Santa Catarina)

A equipe do Samu realizou a triagem dos presos, junto com a PMSC e o DEAP, para verificação de mais feridos ou intoxicados. Todos os detentos do local receberam atendimento médico.

A estrutura da Secretaria da Administração Prisional atuou com as forças de segurança (CBMSC, PMSC e PCI), além da Secretaria de Estado da Saúde. A equipe de serviço social da penitenciária está em contato com os familiares dos detentos.

Estiveram presentes no local seis equipes dos bombeiros, com viaturas de combate a incêndio, além de três ambulâncias avançadas do SAMU, um helicóptero, e diversas viaturas das forças de segurança.

“Desde o acionamento da Polícia Militar, todo o aparato disponível foi mobilizado para o restabelecimento da ordem pública. A PMSC manterá sua estrutura empregada para a manutenção da ordem pública junto aos estabelecimentos hospitalares e similares, conforme demanda apresentada pelo sistema de administração prisional”, diz o governo.

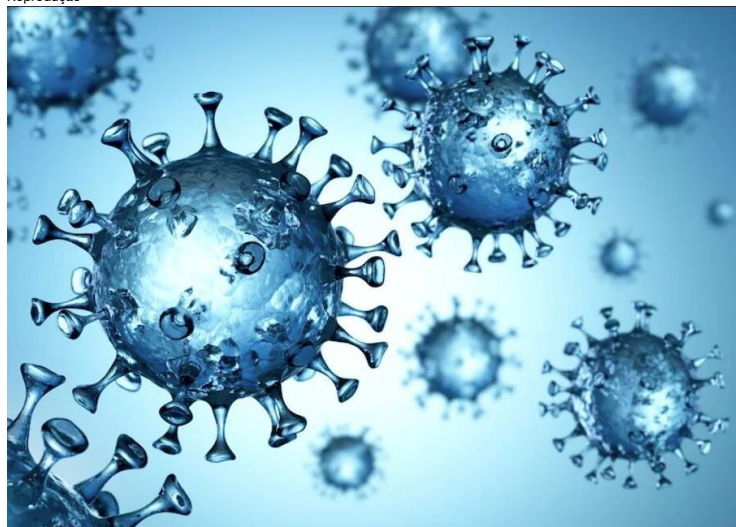
Covid: epidemiologista americana diz que a Organização Mundial da Saúde espera declarar o fim da pandemia ainda este ano.

Em março de 2020, em meio ao temor e desconhecimento do início da pandemia, a rotina da epidemiologista norte-americana Maria Van Kerkhove passou a envolver coletivas quase que diárias para atualizar o resto do mundo sobre o avanço da Covid-19. Três anos depois, a crise sanitária pode não ter chegado ao fim, mas a líder técnica da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a doença reconhece que "nunca estivemos tão perto" do ponto em que o vírus não represente mais uma emergência mundial.

No Rio de Janeiro para participar da 6ª Conferência Global de Ciência, Tecnologia e Inovação (G-Stic) – evento que, em sua primeira vez nas Américas, acontece na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Maria falou em entrevista exclusiva ao jornal O Globo sobre o cenário atual do vírus, o que falta para a pandemia acabar e as perspectivas para os próximos meses com a disseminação de subvariantes da Ômicron.

A especialista, que também chefia a unidade para Doenças Emergentes e Zoonoses da OMS, falou ainda sobre surtos recentes de outras doenças, como a monkeypox, o ebola e a cólera, e a preparação para o enfrentamento de novas pandemias – que para ela não é uma questão de se irá acontecer, mas sim quando e por qual patógeno. Veja abaixo os principais trechos da entrevista.

– A OMS disse que espera declarar o fim da emergência da covid-19 em 2023, mas em avaliação recente decidiu que a doença ainda representa o nível máximo de alerta da organização. Estamos na direção certa? "Ainda estamos em uma pandemia, mas esperamos acabar com a emergência neste ano. Na verdade, esperávamos ter encerrado no ano passado, mas não utilizamos as ferramentas disponíveis da maneira mais eficaz em todo o mundo. Mas certamente estamos indo na direção certa, estamos em uma fase diferente. Temos ferramentas que podem salvar vidas, como no atendimento clínico com antivirais e outras terapias, e com as vacinas, que são seguras e eficazes para prevenir doença grave e a mortes. Se as pessoas recebem o reforço e doses adicionais, sabemos que esse nível de proteção permanece muito alto por algum tempo. Então estamos em um estágio diferente, nunca estivemos tão perto de acabar com a emergência. Mas ainda temos entre 10 e 40 mil mortes por semana, que ocorrem principalmente entre indivíduos mais velhos e pessoas que não foram vacinadas completamente. Isso é algo sobre o qual temos controle. Acabar com essa emergência exige um esforço conjunto ao redor do mundo, reconhecendo as situações diferentes de cada país com base no histórico da pandemia, na circulação de variantes, nas estratégias que foram implementadas, no nível de imunidade por infecção e/ou vacinação, na capacidade e agilidade dos países para usar e ter acesso às ferramentas que salvam vidas. Além de outros fatores, como emergências simultâneas de saúde, e até mesmo não relacionadas à saúde, como guerra, deslocamento, inundações, secas. Nós, como organização, precisamos acabar com essa emergência em todos os lugares e estamos caminhando para fazer isso. Mas há mais trabalho a fazer e acho que essa é a mensagem que queremos transmitir."

Reprodução

Epidemiologista reconhece que "nunca estivemos tão perto" do ponto em que o vírus não represente mais uma emergência mundial.

– Você chegou a dizer que a subvariante Omicron XBB.1.5, que tem crescido nos países e provocado aumento de casos, é a versão mais transmissível do vírus até agora. Como espera que essa disseminação impacte a pandemia nos próximos meses? "Nós temos mais de 600 linhagens conhecidas da Ômicron circulando agora. Muitos países estão vendo que a XBB.1.5 tem uma vantagem de crescimento em comparação com as outras em circulação, mas em termos de gravidade ainda não temos um sinal de que seja mais ou menos severa. O que esperamos é continuar a ver ondas de infecção, seja pela XBB.1.5, seja por outras subvariantes. Esperamos essa evolução do vírus, que outras variantes tenham uma vantagem de crescimento. Veremos mais escape imune, temos certeza disso. Mas o que queremos, e temos o plano e controle para isso, é que essas ondas não se traduzam em hospitalizações e mortes. É nisso que estamos realmente tentando focar no momento."

– Quais são os riscos de novas mutações que escapem da imunidade prévia ou provoquem quadros mais graves? "A grande preocupação em torno das variantes e da evolução do vírus Sars-CoV-2 é que não sabemos ao certo como ele irá evoluir. Há muitas pessoas excelentes trabalhando nisso, observando as diferentes mutações e as sublinhagens da Ômicron. Corremos o risco de novas variantes, de esse vírus se espalhar para espécies animais diferentes que são suscetíveis a ele, sofrer mutações e voltar para os humanos novamente. Há muita incerteza. Faz apenas três anos que lidamos com esse vírus, embora pareça muito mais tempo. Nosso entendimento ainda é bastante limitado. Por isso, temos que nos preparar para diferentes tipos de cenários. Não sabemos se haverá uma mudança na gravidade. Essa é a grande preocupação agora." As informações são do jornal O Globo.

Organização Mundial da Saúde confirma o vírus Marburg no surto que já deixou ao menos nove mortos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou, na segunda-feira à noite, que o vírus Marburg, da mesma família do ebola, foi confirmado no surto que já deixou ao menos nove mortos na província de Kie Ntem, no Oeste da Guiné Equatorial. É a primeira vez que o país africano registra o patógeno. No ano passado, Gana também teve a primeira identificação do vírus. Segundo a organização, a letalidade do agente infeccioso pode chegar a 88% dos casos.

As autoridades de saúde da Guiné Equatorial enviaram amostras para um laboratório de referência do Instituto Pasteur em Senegal, com apoio da OMS, após um alerta ter sido emitido pela província no último dia 7. As análises comprovaram a presença do vírus. Além das nove mortes registradas, entre 7 de janeiro e 7 de fevereiro, há 16 casos suspeitos com sintomas como febre, vômito com sangue, diarreia e fadiga sendo monitorados.

Os contatos dos infectados, assim como dos em observação, estão sendo isolados e acompanhados pelas autoridades de saúde. A OMS enviou especialistas ao local para ajudar na resposta ao surto.

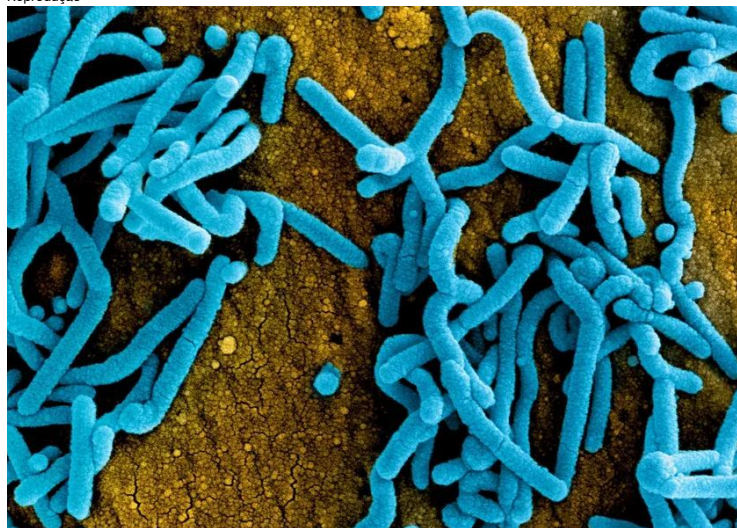
“Marburg é altamente infeccioso. Graças à ação rápida e decisiva das autoridades da Guiné Equatorial na confirmação da doença, a resposta de emergência pode atingir todo o vapor rapidamente para salvarmos vidas e determos o vírus o mais rápido possível”, disse o Matshidiso Moeti, diretor regional da OMS para a África, em comunicado.

O ministro da Saúde da Guiné Equatorial, Mitoha Ondo’o Ayekaba, disse em entrevista coletiva que “4.325 pessoas estão em quarentena” na província em que os casos foram detectados. Porém, há ainda três pessoas com ”sintomas leves” que foram isoladas no hospital de uma área rural pouco povoada, na fronteira com Gabão e Camarões. Elas estão ”estão evoluindo favoravelmente”, disse Ayekaba.

No último dia 10, Camarões restringiu o movimento na fronteira com o país vizinho depois dos relatos de mortes, impedindo o trânsito de pessoas com sintomas ou que tiveram contato com os infectados. Em nota, o ministro da Saúde, Malachie Manaouda, afirma que as decisões foram tomadas “tendo em conta o elevado risco de importação desta doença e de forma a detetar e responder a eventuais casos numa fase precoce”.

O que é o Marburg?

O Marburg é um vírus raro da família Filoviridae, mesma do ebola, que causa uma febre hemorrágica. De acordo com a OMS, ela começa abruptamente, com altas temperaturas, dor de cabeça e mal-estar intensos. A maioria dos pacientes desenvolvem quadros graves em até sete dias. Não há vacinas ou tratamentos antivirais aprovados, embora uma série de fármacos estejam em testes.

Reprodução

Partículas do vírus Marburg (azul) sobre a superfície de uma célula infectada (laranja).

A transmissão acontece por meio de morcegos frugívoros, que se alimentam de frutas, e se espalha entre os humanos pelo contato direto com os fluidos corporais de pessoas contaminadas e por superfícies e materiais infectados.

Antes de Gana, no ano passado, a Guiné foi o primeiro país na região da África Ocidental a detectar a doença em 2021. Outros eventos esporádicos já foram registrados nos últimos anos em países como Quênia, África do Sul e Uganda, mas com poucos casos e de forma controlada.

Os maiores avanços foram na República Democrática do Congo, de 1998 a 2000, e em Angola, de 2004 a 2005, quando foram contabilizados respectivamente 128 e 228 mortos.

Embora os casos sejam detectados no continente africano, o vírus foi descoberto nas cidades de Marburg e Frankfurt, na Alemanha, em 1967. Na época, funcionários de laboratórios adoeceram após entrarem em contato com tecidos de macacos infectados que vieram da Uganda.

Trata-se, portanto, de um zoonose, ou seja, uma doença disseminada normalmente entre animais que passou a contaminar humanos – como foi o caso com o HIV, a Covid-19 e a monkeypox. As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias AFP.

Presidente do Banco Mundial renuncia ao cargo.

O presidente do Banco Mundial, David Malpass, anunciou que pretende deixar o cargo no final do ano fiscal de 2023, no dia 30 de junho. Em uma publicação no LinkedIn, o economista não deu explicações sobre as razões de sua saída, mas disse que a renúncia é uma oportunidade para a entidade "definir seu rumo". Seu mandato terminaria originalmente em abril de 2024.

Na última semana, Malpass foi alvo de críticas da Secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, que criticou os rumos do Banco Mundial e disse que a instituição deveria trabalhar mais para oferecer mais dinheiro da iniciativa privada para ajudar a lidar com problemas globais, como a pandemia e o aquecimento global.

Ele foi nomeado presidente do Banco Mundial em 2019 pelo então presidente americano, Donald Trump, e já se envolveu em controvérsias sobre o meio ambiente, quando em uma conferência no ano passado questionou os motivos do aquecimento global.

Reprodução

O presidente do Banco Mundial, David Malpass, anunciou que pretende deixar o cargo no final do ano fiscal de 2023, no dia 30 de junho.

Com a saída do atual presidente, a liderança do Banco Mundial fica em aberto e é esperado que o presidente americano, Joe Biden, tente emplacar algum nome de confiança para a instituição.

Na nota que anunciou sua renúncia, Malpass disse que o Banco Mundial "é fundamentalmente forte, financeiramente sustentável e bem posicionado para aumentar seu impacto no desenvolvimento diante de crises globais urgentes", em seu LinkedIn.

"Trabalhamos arduamente juntos para reduzir a pobreza, aumentar o crescimento econômico, melhorar os padrões de vida, incluindo educação, saúde, proteção social e empregos, gênero e acesso à água potável e eletricidade. Estou orgulhoso do que conquistamos durante o meu mandato", disse Malpass em comunicado.

"Foi uma enorme honra e privilégio servir como presidente da principal instituição de desenvolvimento do mundo ao lado de tantas pessoas talentosas e excepcionais", disse Malpass. "Com os países em desenvolvimento enfrentando crises sem precedentes, estou orgulhoso de que o Grupo do Banco tenha respondido com velocidade, escala, inovação e impacto. Os últimos quatro anos foram alguns dos mais significativos da minha carreira. Tendo feito muitos progressos e depois de muito pensar, decidi buscar novos desafios. Quero agradecer aos nossos funcionários e Conselhos de Administração pelo privilégio de trabalhar com eles todos os dias para fortalecer a eficácia de nossas operações nos momentos mais desafiadores." As informações são do jornal Valor Econômico.

Inflação anual da Argentina em janeiro se aproxima de 100% ao ano.

Reprodução

Os números na Argentina são preocupantes há meses.

Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estadística e Censos (Indec), a inflação anual da Argentina subiu pelo 12° mês seguido em janeiro e foi a 98,8%. O resultado representa uma aceleração em relação ao avanço mensal de 5,1% no mês anterior.

O aumento foi de quatro pontos percentuais comparado a dezembro do ano passado, quando foi registrado 94,8%. Em janeiro, a taxa mensal foi de 6%. Essa é a inflação mais alta do país desde outubro de 1991, quando a taxa anual ficou em 102,4%.

Os setores que tiveram a maior alta de preços no mês foram: lazer e cultura (9%); e água, eletricidade, gás e outros combustíveis (8%). Já os que apresentaram as menores altas foram: educação (1,1%); e vestimentas e calçados (2,3%).

Histórico

Os números na Argentina são preocupantes há meses. Em agosto de 2022, o país já havia acumulado uma inflação anual de 71%, a mais alta de todo o continente americano, superando, a da Venezuela.

Para tentar conter a inflação, o governo de Alberto Fernández lançou um plano de "Preços Justos", um acordo com as empresas de alimentação e higiene destinado a congelar os preços de cerca de 2 mil itens de primeira necessidade até março e autorizar aumentos mensais de até 4% para outros 30 mil artigos.

No ano de 2021 a Argentina fechou o ano com uma inflação de 50,9%. O governo espera controlar os índices e terminar 2023 em 60%.

Em relação aos integrantes do G20, a Argentina é o país com a maior inflação do grupo e a maior taxa de juros (75% em novembro de 2022).

Papa

Quando era Arcebispo de Buenos Aires, Jorge Bergoglio, desde março de 2013 Papa Francisco, visitava com frequência favelas da capital argentina, e tinha especial carinho pela 21-24, localizada no bairro de Barracas. Se tem algo que o Sumo Pontífice domina e sobre o que pode falar com pleno conhecimento é a pobreza em seu país.

Talvez por isso, e porque a situação social dos cidadãos mais humildes é assunto sensível para qualquer governo peronista desde a década de 1940, recentes declarações do líder da Igreja Católica sobre os elevados índices de pobreza na Argentina caíram como um balde de água fria na Casa Rosada.

Em entrevista, Francisco pontuou que "no ano de 1955, quando terminei o Ensino Médio, a pobreza no país era de 5%. Hoje, está em 52%. O que aconteceu? Má administração, políticas ruins?". E ainda classificou a taxa de inflação de quase 100% ao ano de "impressionante".

Estados Unidos encontram sensor em balão chinês.

As operações de salvamento da Marinha dos EUA recuperaram partes importantes, incluindo itens que indicam se tratar de um artefato para espionagem, dos restos do objeto que as autoridades dizem ser um balão de vigilância chinês abatido na costa da Carolina do Sul na semana passada, informou o Comando Norte dos EUA na segunda-feira.

”As equipes conseguiram recuperar destroços significativos do local, incluindo todos os sensores prioritários identificados e peças eletrônicas”, disse o Comando Norte dos EUA em um comunicado. Há uma semana, equipes já haviam recuperado as primeiras peças do artefato.

”Grandes seções da estrutura” também foram recuperadas na segunda-feira na costa da Carolina do Sul, disseram oficiais militares. Cerca de 30 a 40 pés (9 a 12 metros) das antenas do balão estão entre os itens encontrados, de acordo com a emissora CBS.

“O clima permitiu as operações do guindaste no local no final da semana passada. As atividades de recuperação subaquática são limitadas e dependentes do clima”, informa a nota. Os destroços serão examinados por técnicos do FBI.

A “recuperação”, no jargão dos salvamentos marítimo, refere-se ao ato de retirar objetos das profundezas. O termo é diferente de “localizar” detritos subaquáticos e mapeá-los para resgate posterior.

O brigadeiro general Pat Ryder fez a distinção durante uma entrevista coletiva no Pentágono na tarde de sexta-feira.

Os mergulhadores da Marinha estão usando drones subaquáticos MK 18 “MOD 1” Swordfish e MK 18 “MOD 2” Kingfish, equipados com sonares, para rastrear os destroços do balão, de acordo com oficiais de defesa. O Swordfish é projetado para reconhecimento de baixa visibilidade em águas rasas, enquanto o Kingfish pode mergulhar mais fundo.

Destroços do aparato caíram a cerca de 10 quilômetros da costa em uma área de cerca de 15 metros de profundidade.

Também nesta terça-feira, autoridades americanas disseram que os Objetos Voadores Não Identificados (Óvnis) abatidos nos últimos dias após o primeiro balão integravam iniciativas comerciais ou

Divulgação

Equipe da Marinha americana recuperou novas peças do suposto balão de vigilância chinês.

de pesquisa inofensivas que não representavam uma ameaça real para os Estados Unidos.

John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, disse que os investigadores ainda não encontraram nenhuma evidência de que os três objetos estivessem conectados ao programa de vigilância de balões da China, semelhante ao primeiro balão abatido.

Segundo ele, nada tampouco foi encontrado sugerindo que os três objetos fossem parte de um esforço de coleta de informações de outro país.

“Não vimos nenhuma indicação ou qualquer coisa que aponte especificamente para a ideia de que esses três objetos faziam parte do programa de espionagem da RPC ou que estavam definitivamente envolvidos em esforços externos de coleta de inteligência”, disse ele a repórteres, referindo-se ao República Popular da China pela sigla RPC.

A China insiste que o primeiro balão, que passou dias pairando sobre a América do Norte, era uma aeronave itinerante, não militar, de observação do clima. Mas os Estados Unidos dizem que era um sofisticado veículo espião de alta altitude, que faz parte de um programa global.

Ele foi abatido por um caça US F-22 Raptor, na costa da Carolina do Sul, em 4 de fevereiro, e as equipes têm trabalhado desde então para recuperar os destroços e analisá-los. As informações são da agência de notícias AFP e do jornal O Globo.

União Europeia insere Rússia em lista de paraísos fiscais.

Reprodução

Um dos principais efeitos da inclusão na lista de paraísos fiscais é uma piora na possibilidade de realizar acordos comerciais com o bloco.

A UE (União Europeia) inseriu na terça-feira (14) a Rússia e outros três – Ilhas Virgens Britânicas, Costa Rica e Ilhas Marshall – na lista de nações e territórios ultramarinos considerados paraísos fiscais.

Segundo nota divulgada pelo conselho dos ministros de Economia, após um exame da "legislação russa adotada em 2022", verificou-se que "a Rússia não cumpriu com seu compromisso de corrigir os aspectos negativos de um regime especial para as holdings internacionais".

"Além disso, o diálogo com a Rússia sobre as questões fiscais foi interrompido com a contínua agressão russa contra a Ucrânia", pontuou ainda a instituição.

Com isso, as quatro nações se somam a Samoa Americana, Anguilla, Bahamas, Fiji, Guam, Palau, Panamá, Samoa, Trinidad e Tobago, Turks e Caicos, Ilhas Virgens Americanas e Vanuatu como "países que não cooperam em fins fiscais".

"Pedimos a todos os países elencados que melhorem os seus quadros jurídicos e adaptem-se para respeitar os padrões internacionais em matéria fiscal. Ao mesmo tempo, parabenizo firmemente a Macedônia do Norte, Barbados, Jamaica e Uruguai que respeitaram com sucesso os seus compromissos e foram removidos do documento", disse a ministra das Finanças da Suécia, país que preside rotativamente a UE, Elisabeth Svantesson.

A lista atual inclui tanto as nações que não iniciaram um "diálogo construtivo" com o bloco europeu sobre governança fiscal como as que não respeitaram compromissos assumidos para fazer reformas no setor.

Um dos principais efeitos da inclusão na lista de paraísos fiscais é uma piora na possibilidade de realizar acordos comerciais com o bloco.

Navios táticos

Em outra frente, a Rússia começou a posicionar navios táticos com armas nucleares no Mar Báltico pela primeira vez em 30 anos, informou o Serviço de Inteligência Norueguês em seu relatório anual, enquanto os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) discutem formas de acelerar o fornecimento de armas e munições à Ucrânia e devem analisar o pedido de Kiev por caças para resistir à ofensiva das forças de Moscou.

"A parte principal do potencial nuclear está nos submarinos e navios de superfície da Frota do Norte", afirmou a inteligência norueguesa no relatório, segundo o qual esse tipo de movimentação acontecia regularmente durante a Guerra Fria, mas é a primeira vez que a moderna Federação Russa faz o mesmo.

Embora a Rússia também tenha capacidades submarinas, cibernéticas e armas antissatélite que podem ameaçar a Noruega e a aliança militar ocidental, os dispositivos nucleares táticos são "uma ameaça particularmente séria em vários cenários operacionais nos quais os países da Otan podem estar envolvidos", disse o relatório. As informações são da agência de notícias Ansa e do jornal O Globo.

Jatos supersônicos russos fazem voos perto do Reino Unido.

Reprodução

Segundo o jornal inglês The Sun, a aeronave seria um Tu-160 White Swan.

Dois jatos supersônicos nucleares de bandeira russa foram vistos sobrevoando os céus próximo ao Reino Unido nesta quarta-feira (15). Os registros ocorreram poucas horas após o presidente da Rússia Vladimir Putin posicionar uma outra aeronave, considerada estratégica, sobre o Mar de Bering, localizado próximo ao espaço aéreo americano.

Segundo o jornal inglês The Sun, a aeronave seria um Tu-160 White Swan, um ”bombardeiro estratégico multimissão projetado para operações que vão desde velocidades subsônicas e baixas altitudes até velocidades acima de Mach 1” (cerca de 1.234 km/h).

Ainda segundo a publicação, as medidas são vistas como um alerta para o Ocidente, uma vez que a Rússia se prepara para comemorar um ano da invasão na Ucrânia, em 24 de fevereiro do ano passado. Na terça-feira, o Ministério da Defesa da Rússia já havia confirmado que dois aviões patrulharam o mar da Noruega e de Barents em uma missão de 13 horas, que incluiu abastecimento em voo.

Duas aeronaves de outro modelo, o Tu-95 ”Bear”, de bandeira russa, voaram perto do Alasca acompanhados por 30 caças russos também nesta terça-feira. Em resposta, caças foram enviados pela Otan na tentativa de interceptar três aeronaves militares russas perto da fronteira do país com a Polônia.

Usados na terça-feira, o Tu-160 (Blackjack, para a Otan), é um bombardeiro estratégico russo supersônico ainda da era soviética. Segundo o site especializado Nuclear Forces Guide, o modelo tem ”dois compartimentos de armas podem acomodar diferentes cargas específicas de missão, incluindo mísseis estratégicos de cruzeiro, mísseis guiados de curto alcance, bombas nucleares e convencionais e minas”.

As operações de teste feitas pela Força Aérea russa começaram em 1987, com a produção em série sendo conduzida na Associação de Aviação de Kazan. As asas de geometria variável (de 20 graus até 65 graus de inclinação) permitem que o jato voe em velocidades supersônicas e subsônicas.

A aeronave possui quatro motores NK-32 TRDDF, de 25 mil kgf/cm2 e conta com uma série de itens para reduzir a percepção do veículo por detectores de infravermelho e radar. O TU-160 também pode transportar até 12 mísseis do tipo Kh-55 de longo alcance e mísseis Kh-15 de curto alcance.

Ainda segundo o Nuclear Forces Guide, o jato tem compartimentos de armas que podem acomodar diferentes cargas, transportando ”desde bombas nucleares e regulares até bombas de 1500 kg”, embora não esteja equipado com armamento de artilharia. As informações são do jornal O Globo.

Governador gaúcho se reúne em São Paulo com investidores em potencial.

Depois de participar como palestrante durante painel promovido pelo banco BTG Pactual em São Paulo, nesta quarta-feira (15), o governador gaúcho Eduardo Leite se reuniu com um grupo de empresários para conversa sobre projetos e investimentos em potencial no Rio Grande do Sul. Ele estava acompanhado do secretário da Casa Civil, Artur Lemos.

A exemplo do que já fez em diversas ocasiões anteriores desde o seu primeiro mandato (2019-2022), o chefe do Executivo propagandeou uma série de vantagens que, no entendimento de sua gestão, fazem valer a pena a aposta no Estado pelo setor privado. Dentre os argumentos estão as reformas administrativas, privatizações, concessões, parcerias e programas como o "Avançar RS".

O destaque da tarde foi um encontro com os integrantes do conselho diretor da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), na sede da entidade. Leite e Lemos ouviram demandas do segmento e detalharam ações do governo gaúcho para o setor, cuja principal referência no Estado é o Polo Petroquímico de Triunfo, instalado há 40 anos e que abriga grandes empresas – recentemente, a empresa Arlanxeo inaugurou uma nova linha de produção de polibutadieno no Polo de Triunfo, com investimento de R$ 500 milhões.

"Temos a expectativa de que o Rio Grande do Sul assuma protagonismo nessa agenda", salientou o diretor de Relações Institucionais da entidade, André Passos. "Temos visto grandes investimentos no Estado. Sobram oportunidades, mas faltam marcos regulatórios e estímulos em âmbito federal."

O governador se comprometeu a buscar interlocução junto ao governo federal para apoiar as demandas do setor. Por sua vez, o chefe da Casa Civil anunciou que o governo gaúcho contará com um conselho de competitividade para discutir avanços na indústria de transformação:

"Queremos avançar e focar na ampliação da indústria de transformação para que possamos agregar mais valor ao que produzimos e também ao que exportamos como matéria-prima. A indústria química tem um papel muito importante nesse processo e tem toda a nossa atenção para que possamos gerar mais oportunidades".

. Agenda inclui encontro com representantes da indústria química. (Foto: Maurício Tonetto/Palácio Piratini(

Painel

Antes, no evento do BTG, Leite voltou a bater na tecla de um assunto recorrente em suas manifestações públicas mais recentes: as incertezas enfrentadas pelos Estados no momento atual, inclusive por conta da perda de receitas. Ele citou como exemplo a dificuldade de elaboração do Plano Plurianual, que estabelece diretrizes e metas para os próximos quatro anos.

"Reduzimos expressivamente o comprometimento da nossa receita com despesa de pessoal e retomamos investimentos, de forma que tudo isso tem sido de grande importância, mas estamos vivendo um momento de incertezas em relação ao futuro, por conta da queda na arrecadação", frisou, acompanhado dos governadores Ratinho Júnior (Paraná) e Tarcísio Freitas (São Paulo).

"O Rio Grande do Sul perdeu R$ 5 bilhões de receita no ano passado por conta da redução abrupta do ICMS pelo governo federal e Congresso Nacional", reiterou. "Se não houver compensação na forma do que manda a lei, perderemos mais R$ 20 bilhões nos próximos quatro anos. Essa indefinição limita e atrapalha o nosso planejamento." (Marcello Campos)

Porto Alegre é vice-líder no ranking de capitais brasileiras com maior renda média por habitante.

Um novo estudo divulgado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) classifica Porto Alegre em segundo lugar no ranking das capitais brasileiras com maior renda média por habitante: R$ 3.775, valor muito próximo dos R$ 3.736 de Vitória (ES), terceira colocada. No topo aparece Florianópolis (SC), com R$ 4.215.

Denominada "Mapa da Riqueza no Brasil", a pesquisa foi conduzida pela equipe do economista Marcelo Neri e apresenta dados atualizados para 2023. Conforme essa estatística, a unidade federativa com maior renda média (R$ 3.148) por habitante é o Distrito Federal, que também possui o maior patrimônio médio (R$ 94.864).

Em seguida aparece o Estado de São Paulo, com uma renda média de R$ 2.063 e patrimônio médio de R$ 90.776. Na terceira posição vem Rio de Janeiro, com patrimônio médio de R$ 63.128 (e sexto lugar em renda, com R$ 1.754).

Em relação às cidades de um modo geral (capitais ou não), o destaque vai para metrópoles localizadas em regiões metropolitanas de grandes capitais. A exceção é Santos, no Litoral paulista, com renda média de R$ 3.783. Em comum, aspectos como o fato de serem municípios com grandes condomínios de luxo.

No topo aparece a cidade de Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), com uma renda média de R$ 8.897. Santana do Parnaíba e São Caetano do Sul, ambas na Grande São Paulo, têm renda média de R$ 5.791 e R$ 4.698, respectivamente, ao passo que Niterói (RJ) possui renda de R$ 4.192.

O Estado com a menor declaração de patrimônio por habitante é o Maranhão, com R$ 6,3 mil. Para fins de comparação, a unidade federativa mais rica é o Distrito Federal, com R$ 95 mil, equivalente a 14,6 vezes a do Estado nordestino.

Mas esse valor ainda é "pouco" se comparado à região mais rica de Brasília, o bairro Lago Sul, onde o patrimônio médio é de R$ 1,4 milhão – a renda nessa área, aliás, é de R$ 23.241, três vezes superior à do município mais rico do Brasil (a já mencionada Nova Lima, com R$ 8.897).

Metodologia

Para realizar a pesquisa, a equipe utilizou a mesma metodologia empregada pelo economista francês Thomas Piketty, autor do "O Capital do Século 21": os dados do Imposto de Renda. Em entrevista ao jornal especializado "Valor Econômico", o coordenador Marcelo Neri salientou:

"Quando a gente inclui os dados do Imposto de Renda, consegue mensurar melhor quem está no topo da distribuição de renda no Brasil. É um ganho frente às pesquisas domiciliares, que nem sempre conseguem bom retorno em condomínios de luxo, por exemplo, ou a declaração de renda não é tão clara. Com o estudo, em alguns casos se consegue chegar ao nível de cidade e até em regiões de municípios, revelando assim onde estão as maiores riquezas no Brasil".

Ele aponta que há correlação entre o tamanho da economia de uma região e a renda média de sua população. Entretanto, locais com melhor qualidade de vida também atraem a parcela da população de maior renda:

"A gente vê alguma coincidência entre o tamanho das economias e a renda média da população nas unidades da federação e municípios. Então, temos lideranças entre Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Estados como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que subiram no ranking nos últimos anos, devido ao agronegócio. Só que a lista de locais mais ricos inclui regiões que não têm necessariamente atividade produtiva forte, mas que atraem os mais ricos pela qualidade de vida". (Marcello Campos)

Giulian Serafim/PMPA

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas tem por base os dados do Importo de Renda.

Prefeituras gaúchas receberão verba adicional para ações de prevenção e combate à dengue.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) anunciou um repasse adicional de R$ 5,5 milhões às prefeituras gaúchas para ações de Atenção Primária à Saúde voltadas ao enfrentamento de arboviroses – doenças transmitidas principalmente por mosquitos, como é o caso da dengue, zika e febre chikungunya. Os valores vão de R$ 10 mil a R$ 15,5 mil, mediante parcela única e com data de envio a ser definida.

Cristine Rochol/PMPA

Valores vão de R$ 10 mil a R$ 15,5 mil, conforme o contingente populacional da cidade.

Já se sabe, entretanto, quanto cada cidade receberá. O critério de distribuição dos recursos, em parcela única, é proporcional com base cinco faixas de contingente populacional, conforme definido durante reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que reúne representantes do governo do Estado e dos Executivos municipais na área da saúde.

– Até 10 mil habitantes: R$ 10 mil.

– 10.001 a 20 mil habitantes: R$ 12 mil.

– 20.001 a 50 mil habitantes: 13,5 mil.

– 50.001 a 200 mil habitantes: R$ 14,5 mil.

– Acima de 200 mil habitantes: R$ 15,5 mil.

A medida constará em portaria a ser publicada em breve pelo Tesouro do Estado. O dinheiro tem por finalidade bancar iniciativas de manutenção e estruturação das ações das Equipes de Saúde da Família e das unidades que atuam em Atenção primária no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Terão acesso à verna municípios que apresentarem planos de contingência contra dengue e as demais doenças com esse perfil. Até agora, mais de 400 prefeituras já enviaram o documento, com o objetivo de qualificar o diagnóstico e o atendimento à população, além da prevenção à circulação do mosquito Aedes aegypti.

A titular da SES, Arita Bergmann, avalia que as autoridades locais saberão onde melhor aplicar o recurso de custeio para incrementar as ações: "O intuito é que não tenhamos uma repetição de 2022, com um volume expressivo de casos de dengue".

Atividades de capacitação

Profissionais da área vêm recebendo atividades de capacitação sobre o manejo da dengue nos serviços de saúde. Para a secretária- adjunta Ana Costa, a dengue tem sido motivo de grande preocupação, pois muitas cidades estão infestadas pelo inseto transmissor, aspecto que aumenta a importância da mobilização e do apoio do governo.

Ela mencionou como exemplo o Curso de Manejo Clínico para Atenção Primária de Saúde, realizado em parceria com o Telessaúde. O serviço é mantido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). (Marcello Campos)

Confira o esquema de vacinação contra covid nesta quinta-feira em Porto Alegre.

Nesta quinta-feira (16), dezenas de postos da rede municipal de Saúde de Porto Alegre mantêm o serviço de vacinação contra covid. Estão disponíveis as básicas para todos os públicos a partir dos 6 meses, bem como as injeções de reforço – a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18. São vários postos oferecendo as doses básicas a partir dos 6 meses de idade.

Também prossegue a aplicação das injeções de reforço (a primeira dos 5 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 18 anos), bem como da vacina bivalente (que protege contra diferentes variantes do coronavírus), mas esta ainda está restrita a residentes e trabalhadores de instituições para idosos (o serviço é realizado por equipes que se dirigem a esses locais).

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Aplicação de doses é feita em dezenas de postos da rede municipal.

Pandemia no RS

Boletim divulgado nesta quarta-feira (15) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 536 testes positivos e quatro novas mortes por coronavírus. Com a atualização, em 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul acumula quase 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.896 resultaram em óbito.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências nos últimos dias.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 99% do total). Outros 1.889 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.785 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em uma média de 81,8% no fim da tarde, contra 80,5% no dia anterior. Essa taxa resulta da proporção de 1.621 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Queda de elevador deixa uma pessoa ferida no edifício do Tribunal de Justiça em Porto Alegre.

Na tarde desta quarta-feira (15), a queda de um dos elevadores do edifício-sede do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), em Porto Alegre, deixou ferido um técnico de manutenção que trabalhava no teto da unidade, em processo de substituição por uma nova. O prédio fica na avenida Borges de Medeiros, próximo à Aureliano de Figueiredo Pinto, bairro Praia de Belas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar (que conta com um batalhão a poucos metros do local do acidente), o trabalhador foi encaminhado consciente Ao Hospital de Pronto Socorro (HPS). elevador despencou quando estava parado no segundo andar, a uma altura aproximada de 8 metros.

O TJ-RS, por sua vez, acrescentou que a vítima utilizava equipamento de proteção individual e

Arquivo/TJ-RS

Acidente ocorreu durante substituição do equipamento, que despencou dois andares.

sofreu fratura no úmero (antebraço) esquerdo e luxação no ombro direito. Até o fim da noite, não haviam sido divulgadas informações atualizadas sobre a situação do paciente.

Nota oficial

A assessoria de imprensa da Corte gaúcha publicou nota oficial em seu site (tjrs.jus.br), detalhando o fato e ressaltando que acompanha o caso. Confira:

”O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul informa que às 14h24min desta quarta-feira um dos elevadores internos do prédio-sede, que se encontra em obra, caiu dois pavimentos (em torno de 8 metros).

Um funcionário da empresa Thyssenkrupp, que presta o serviço de substituição dos elevadores do TJRS, se encontrava no teto da cabine e sofreu ferimentos.

O trabalhador, que usava equipamentos de proteção individuais (EPIs) no momento do acidente, sofreu uma luxação no ombro direito e fratura no úmero esquerdo. Ele foi socorrido no local pela equipe do Departamento Médico Judiciário (DMJ), consciente, e encaminhado ao Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre.

O elevador estava isolado com tapumes, sem circulação de público. Trata-se do último de um total de dez unidades que já passaram pelo processo de desmontagem para substituição por novos equipamentos.

Será realizada perícia no maquinário e nas instalações, bem como verificados os procedimentos, a fim de apurar as circunstâncias do acidente. O TJ-RS se solidariza com o funcionário e informa que seguirá acompanhando o caso”. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, perseguição policial em plena tarde termina com homem baleado na avenida Princesa Isabel.

BM/Divulgação

Condutor foi interceptado pela BM após dirigir perigosamente por ruas da Zona Leste.

Um motorista que trafegava de forma perigosa por ruas da Zona Leste de Porto Alegre foi baleado e preso pela Brigada Militar (BM) na tarde desta quarta-feira (15). De acordo com corporação, ele resistiu a uma ordem de parar, motivando perseguição até a avenida Princesa Isabel, quando acabou atingido por disparos no braço esquerdo e nas nádegas.

A ocorrência teve início na rua Vicente da Fontoura, por onde o motorista conduzia de forma irregular um automóvel Fiat Argo Drive de cor prata, pneus furados e placa de Belo Horizonte (MG). O relato é de que, além de dirigir na contramão, ele invadia calçadas da região e jogava o carro contra outros veículos e até mesmo pedestres.

Acionada por um brigadiano que testemunhou a situação, uma equipe da corporação iniciou perseguição que passou pela rua Luiz de Camões (bairro Santo Antônio) e só chegou ao fim na esquina da Princesa Isabel com a João Pessoa (Santana), quando o homem colidiu seu carro com outros três veículos parados sob um semáforo nas imediações do condomínio popularmente conhecido como "Carandiru".

Cirurgia

Durante a revista realizada pelos policiais não foram encontradas armas-de-fogo dentro do automóvel ou com o condutor, que apresentava comportamento desconexo e agressivo, precisando ser contido à força durante o atendimento médico. Ele permanece internado no Hospital de Pronto Socorro (HPS), sob custódia, recuperando-se de cirurgia e ainda sem prestar depoimento.

A investigação está a cargo da Polícia Civil. Se for confirmada a intenção de atingir pessoas com o carro, o suspeito pode responder por tentativa de homicídio. Sua identidade não foi informada. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Fantasias de Carnaval exploram a criatividade dos foliões.

Depois de dois anos sem a tradicional folia de fevereiro pelas ruas e clubes do Brasil, as festas de Carnaval estão de volta e, com elas, a retomada de uma parte fundamental: as fantasias. Para auxiliar no planejamento da vestimenta certa para festejar, as professoras de Design de Moda da UniRitter Renata Pedron e Anerose Perini trazem dicas do que levar em consideração na hora da produção.

Confeccionar as próprias roupas é um costume do Carnaval que nunca sai de moda. Entre brilhos, franjas, tiaras e ombreiras customizadas, Renata comenta que as tendências para as roupas deste ano podem explorar personagens de novelas ou séries que marcaram o período recente. "Podemos apontar para o uso de estampas de onça, como um possível reflexo da novela Pantanal, ou até mesmo as versões de fantasias da personagem Wandinha", explica. Ainda que o figurino de Wandinha Addams seja pouco "carnavalesco", é possível criar uma versão com mais brilho utilizando lantejoulas, paetês ou detalhes metalizados pela roupa e até golas avulsas. O uso de tecidos mais leves, croppeds ou manga curta são uma saída para enfrentar o calor, assim como as clássicas trancinhas da personagem.

Para além da estética, o ambiente da festa e, principalmente, a imaginação são fatores fundamentais para decidir qual a fantasia apropriada para a folia: "O modelo varia de acordo com o local, mas mesmo em clubes ou nos blocos de rua a criatividade é um pilar na construção da roupa", conta Anerose. A docente explica que, no caso das festas realizadas em clubes fechados, as fantasias tendem a ser mais elaboradas e podem cobrir mais o corpo.

Já nas celebrações em ambiente externo, ela salienta a importância de pensar no conforto como prioridade. "O carnaval de rua tende a ser muito quente, então as pessoas costumam usar roupas mais curtas e mais confortáveis para aguentar mais tempo andando e pulando", destaca. Outro ponto a ser considerado nesse caso é a questão da segurança, principalmente em relação às multidões. Para isso, as professoras aconselham o uso de pochetes ou bolsas menores, de preferência com travas de segurança, levando o mínimo possível de pertences pessoais.

Alex Rocha/PMPA

Confeccionar as próprias roupas para a festa é um costume que nunca sai de moda.

Tradição desde 1870 no Brasil, as fantasias de carnaval vão desde uma roupa normal com pequenos detalhes até vestimentas e maquiagens bastante elaboradas. Da mais simples à mais complexa, Renata comenta que "antes de ir às compras é preciso entender como determinados tipos de materiais se comportam entre si". A professora também reforça que buscar tutoriais na internet e realizar testes de costurabilidade, aplicação ou tingimento em pedaços menores é importante para evitar frustrações na hora de montar a fantasia final.

Ainda que o local da folia influencie diretamente no modelo de fantasia a ser produzida, o humor é um elemento comum entre os foliões de todas festas: "O público jovem tem grande presença nesse tipo de festividade, fortalecendo o uso de memes e de piadas, então é comum ver fantasias que brinquem com isso, principalmente com temas da atualidade", reflete Anerose. Além disso, outra tendência perceptível está na questão da sustentabilidade. Seja através dos glitters ecológicos ou de tecidos e colas que não agridem o meio ambiente, a preocupação com a natureza tem ganhado ainda mais espaço na hora de planejar o visual e partir para a festa.

Serra Gaúcha: a opção para quem procura descanso no Carnaval.

O feriadão de Carnaval, um dos principais feriados no Brasil, acontece entre os dias 18 e 21 de fevereiro. Os blocos vão para a rua e muitas pessoas optam por viajar para o litoral gaúcho. Por outro lado, sempre tem quem prefira um jeito diferente de aproveitar os quatro dias de folga: ao ar livre, sem aglomerar, com muito descanso em meio à natureza e às belas paisagens gaúchas, mas com muita diversão. Muito mais do que a folia, a prioridade na Serra Gaúcha são as experiências.

Uma excelente opção para atender aos desejos de quem busca se conectar com a natureza e com a vida no campo é a cidade de São Francisco de Paula. Situado a 120 km de Porto Alegre, o município conta com o tradicional Parque das Cachoeiras e o Lago São Bernardo, conhecido ponto turístico e cartão postal da cidade com 1.900 metros de extensão, além de uma livraria histórica que traz em seu acervo a memória da cultura campeira.

Outra atração, inaugurada em dezembro, é o Divisa Experience Resort. O local terá uma intensa programação para este Carnaval, que inclui cinco atrações musicais, recreações, uma noite italiana no Lalo Cabaña ao som do violino de Jean Cardoso, um dia especial com as melhores opções de caças e saborosas sobremesas, happy hours ao som de DJs e noites com boa música gaúcha.

O resort oferece também inúmeras experiências para quem quer desfrutar de alta gastronomia ou para quem prefere relaxar no conforto das acomodações, com bangalôs, cabanas-pipa, casas completas, apartamentos, ofurôs, lareiras e decoração primorosa, bem como muitas atividades de lazer ao ar livre, como o contato com os animais, passeio à cavalo, atividades infantis, pesca esportiva, caiaque, slackline, stand up paddle, arco e flecha, trilhas e muito mais. Além de possuir diferentes opções de hospedagem, onde você pode contemplar as estrelas, envolvido em uma das mais exuberantes paisagens da Serra Gaúcha.

Cid Guedes/Divisa Experience Resort

Programação inclui passeio por cachoeiras, livrarias históricas e a possibilidade de se hospedar no primeiro resort de experiência do Brasil.

PARTIDO NOVO SUSPENDE VEREADOR EM CANOAS.

O partido Novo divulgou nota informando a suspensão provisória da filiação do vereador Jonas Dalagna, de Canoas. Sem informar o motivo da punição, a presidência estadual da legenda se limitou a mencionar o recebimento de "graves denúncias" contra o parlamentar, sem que ele prestasse esclarecimentos à comissão de ética da legenda, que abriu processo disciplinar.

JUDICIÁRIO GAÚCHO TERÁ PLANTÃO DURANTE O CARNAVAL.

Durante a segunda e terça-feira de Carnaval (20 e 21 de fevereiro), o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e as Comarcas de Porto Alegre e Interior do Estado prestarão atendimento em regime de plantão para medidas urgentes. Já na Quarta-Feira de Cinzas o expediente será normal, do meio-dia às 19h. Contatos e outras informações em tjrs. jus. br.

DIREITO PENAL: INSCRIÇÕES CONTINUAM ATÉ 12 DE MARÇO.

Com 45 vagas, prosseguem até 12 de março as inscrições para o curso de especialização para bacharéis em Direito Penal e Política Criminal da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). As aulas serão ministradas nas noites de quarta e quinta-feira (19h-22h), até dezembro de 2023. Mais detalhes podem ser consultados no site pucrs. br.

SESSÃO MAIS LONGA DA ASSEMBLEIA INSPIRA LIVRO.

O Memorial do Legislativo estadual lançou o livro "Vigília Democrática: 18 dias de Sessão Permanente na Assembleia", com a transcrição original da mais longa sessão do Parlamento gaúcho: 18 dias ininterruptos em 1961, durante a resistência liderada pelo então governador Leonel Brizola a uma tentativa de golpe militar. A versão digital pode ser baixada em al. rs. gov. br.

HOSPITAL INFANTIL PRECISA REFORÇAR ESTOQUE DE LEITE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão quase sempre abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

SMS RECOMENDA ACOMPANHAMENTO A HIPERTENSOS.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre reforça a recomendação aos hipertensos com acompanhamento pelo SUS para que procurem a sua unidade de referência ao menos duas vezes por ano. Durante a consulta é medida a pressão arterial para verificar se está em níveis normais e checados outros aspectos do paciente – incluindo a medicação.

TRAFICANTES RECEBEM PENAS DE ATÉ 33 ANOS DE PRISÃO.

Denunciados pelo Ministério Público na cidade gaúcha de Palmeira das Missões, 25 réus foram condenados a sentenças de 5 a 33 anos de prisão por tráfico de drogas e organização criminosa. Conforme a acusação, o grupo tinha ramificações em diversas regiões, sendo comandado de dentro do Presídio de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc) e de outra instituição penal.

CRIMINOSOS SÃO PRESOS POR FURTAR CELULARES EM FESTIVAL.

Uma força-tarefa liderada pela Polícia Civil e com participação Núcleo de Crimes Cibernéticos do Ministério Público participou de operação que prendeu parte de uma quadrilha especializada no furto de celulares. A ofensiva foi deflagrada após diversos registros desse tipo de crime durante o festival Planeta Atlântida, realizado em Xangri-Lá no começo do mês.

GUARDA MUNICIPAL DETÉM MULHER NO CENTRO HISTÓRICO.

Guarda Municipal de Porto Alegre prendeu nesta quarta-feira (15) uma mulher de 32 anos que estava em luta contra um idoso de 76, após ser flagrada furtando R$ 380 do bolso dele, próximo ao Mercado Público (Centro Histórico). A vítima conseguiu acionar uma patrulha da corporação que passava pelo local, resultando na detenção da criminosa com o dinheiro.

TRABALHO ACADÊMICO DESTACA TRAJETÓRIA INICIAL DE ELIS.

Doutora em História, a pesquisadora paranaense Andrea Vizzotto publicou artigo acadêmico intitulado "Nasce uma Estrela: os Primeiros Anos da Trajetória Musical de Elis Regina". O texto pode ser baixado em arquivo de formato "pdf" por meio de sites de busca na internet e enfatiza aspectos relevantes da cantora gaúcha nascida em 1945 e falecida em 1982.

MORRE EM CAXIAS DO SUL O MÚSICO CRISTIAN RIGON.

Uma cerimônia no Memorial Crematório São José, em Caxias do Sul, marcou a despedida ao professor e músico Cristian Rigon, 46 anos, na noite desta quarta-feira (15). De atuação destacada como cantor e guitarrista de blues, ele faleceu na noite anterior, vítima de parada cardio-respiratória no Hospital Geral da cidade, deixando um filho e uma enteada.

SHOW REUNIRÁ MEMBROS ORIGINAIS DOS ALMÔNDEGAS.

Um dos mais importantes grupos da história da música popular gaúcha, o Almôndegas (1972-1979) reunirá seus integrantes originais em um show no Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, dia 24 de março. Subirão ao palco os fundadores Kleiton e Kledir Ramil, Gilnei Silveira, João Baptista, Quico Castro Neves e Zé Flávio. Os ingressos estão à venda em sympla. com. br.

NENHUMA APOSTA ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

O concurso 2. 564 da Mega-Sena foi realizado na noite desta terça-feira (14), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio estimado para o próximo sorteio subiu para R$ 53 milhões. Veja as dezenas sorteadas: 07 - 08 - 14 - 19 - 32 - 45. A Mega-Sena tem mais dois sorteios nesta semana: nesta quinta-feira (16) e no sábado (18).

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta nesta quarta-feira (15), com investidores de olho nas ações do governo de Luiz Inácio Lula da Silva por alterações na meta de inflação do país e redução no nível dos juros. Mesmo com pressões atenuadas, o real não se recuperou. A moeda norte-americana subiu 0,44%, cotada a R$ 5,2205.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta quarta-feira (15), na medida em que investidores continuavam a repercutir uma eventual mudança antecipada das metas de inflação. Ao final do pregão, o Ibovespa avançou 1,62%, a 109. 600 pontos. Com o resultado, o Ibovespa passou a acumular alta de 1,41% na semana.

IPEA APONTA DESACELERAÇÃO INFLACIONÁRIA PARA CLASSES DE BAIXA RENDA.

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda referente a janeiro de 2023 registrou, na comparação com dezembro de 2022, desaceleração para quase todos os grupos, exceto para os dois de maior poder aquisitivo (renda alta e média-alta). Os dados, divulgados do Ipea, mostram que a menor taxa foi observada entre as famílias de renda muita baixa e baixa (0,47%).

JUROS ELEVADOS RETRAÍRAM ECONOMIA NO 4º TRIMESTRE DE 2022.

Os patamares elevados de juros e de endividamento das famílias desaceleraram a economia em 2022 e causaram uma retração de 0,2% no Produto Interno Bruto do quarto trimestre, avaliou a Fundação Getúlio Vargas, na pesquisa Monitor do PIB/FGV. A estimativa da FGV é que o resultado anual de 2022 apresentou crescimento de 2,9% na economia.

BANCO DO BRASIL TEM LUCRO RECORDE DE R$ 31,8 BILHÕES EM 2022.

O Banco do Brasil (BB) teve lucro líquido ajustado recorde de R$ 31,8 bilhões em 2022, com crescimento de 51,3% em relação a 2021. Segundo balanço divulgado pela instituição financeira, apenas no quarto trimestre, o lucro totalizou R$ 9 bilhões, alta de 52,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

BC ESTUDA CRIAR SISTEMA PARA FISCALIZAR E RASTREAR OURO DE GARIMPO.

O Banco Central (BC) estuda um novo sistema de fiscalização para rastrear o ouro extraído de garimpos, e também a adoção de notas fiscais eletrônicas para supervisionar essa atividade. A informação consta de uma manifestação apresentada pelo BC ao Supremo Tribunal Federal (STF) nos autos de uma ação proposta pelo Partido Verde (PV).

RECLAMAÇÕES SOBRE TELECOMUNICAÇÕES CAEM 22,7% EM 2022.

Um dos serviços que mais atraem críticas de clientes em todo o país encerrou 2022 com menos reclamações. No ano passado, o número de queixas relativas a serviços de telecomunicações caiu 22,7% na comparação com 2021. Os dados foram divulgados pela Conexis Brasil Digital. Em 2022, houve 1. 721. 455 reclamações contra serviços de telecomunicações registradas na Anatel.

CÂNCER É PRIMEIRA CAUSA DE MORTE POR DOENÇA EM CRIANÇAS.

O câncer infantil é a primeira causa de morte por doença em crianças e a segunda causa de óbito em geral. A primeira seria acidente. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima que no triênio 2023/2025 ocorrerão, a cada ano, 7. 930 novos casos de câncer em crianças e jovens de 0 a 19 anos de idade.

BRASIL TEM 32 MILHÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA POBREZA.

Pelo menos 32 milhões de meninos e meninas no Brasil vivem na pobreza. O número representa 63% do total de crianças e adolescentes no país e abarca a pobreza em diversas dimensões: renda, alimentação, educação, trabalho infantil, moradia, água, saneamento e informação. É o que indica pesquisa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL SUPERA 281 MIL.

A população de rua superou as 281 mil pessoas no Brasil em 2022. Isso representa um aumento de 38% desde 2019, após a pandemia de covid-19. Essa é a conclusão de um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O estudo do Ipea alerta que o aumento de pessoas nas ruas é muito maior em proporção do que o da população em geral.

INSCRIÇÕES PARA O SISU 2023 COMEÇAM NESTA QUINTA-FEIRA.

Começam nesta quinta-feira (16) as inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que seleciona estudantes para vagas nas instituições públicas de ensino superior. Para se inscrever, os estudantes interessados devem acessar o Portal Acesso Único do Ministério da Educação até o dia 24 de fevereiro.

BRIGA INTERROMPE JULGAMENTO DE ATIRADOR NOS EUA.

Uma confusão interrompeu nessa quarta-feira (15) a audiência de sentença do supremacista branco que assassinou dez afro-americanos em um supermercado nos Estados Unidos, no ano passado. A sessão anunciaria a sentença do atirador Payton Gendron, de 19 anos, que em maio de 2022 abriu fogo dentro de um supermercado na cidade de Buffalo.

UCRÂNIA DERRUBA BALÕES INIMIGOS QUE FORAM VISTOS SOBRE KIEV.

Seis balões russos foram vistos sobre Kiev e a maioria foi abatida depois de ser atingida pela defesa aérea da Ucrânia, informou a administração militar da capital ucraniana nessa quarta-feira (15). Segundo o governo, os balões poderiam estar carregando sinalizadores de localização e equipamentos de reconhecimento.

AVIÕES MILITARES RUSSOS SÃO INTERCEPTADOS PERTO DO ALASCA.

Várias aeronaves militares russas, incluindo caças e bombardeiros estratégicos, foram interceptadas pelas forças de defesa aérea da América do Norte enquanto sobrevoavam o espaço aéreo internacional perto do Alasca, disseram militares dos Estados Unidos. As aeronaves não entraram no espaço aéreo dos Estados Unidos ou do Canadá e não representaram uma ameaça.

PRIMEIRA-MINISTRA DA ESCÓCIA RENUNCIA AO CARGO.

A primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, anunciou nessa quarta-feira (15) que renunciará ao cargo. Nicola, que é hoje o principal rosto do movimento pela independência da Escócia, fez um pronunciamento para anunciar sua decisão. Em sua fala, ela disse que o trabalho é o ”melhor do mundo” mas também um dos mais difíceis.

TRÊS AVALANCHES MATAM 10 PESSOAS NO TAJIQUISTÃO.

Três avalanches mataram 10 pessoas na região de Gorno-Badakhshan, no leste do Tadjiquistão. Uma delas destruiu vários edifícios na capital da província, Khorog, matando 8 pessoas. Outra atingiu a cidade de Vanj, deixando 1 vítima fatal. A terceira morte foi relatada em uma rodovia entre a capital Dushanbe e a cidade de Varzob.

TERREMOTO ATINGE REGIÃO PRÓXIMA DAS FILIPINAS.

Um terremoto de 5,8 de magnitude atingiu a ilha de Samar, na região das Filipinas, nessa quarta-feira (15), de acordo com informações do Centro Sismológico Mediterrâneo Europeu (EMSC, na sigla em inglês). O terremoto ocorreu a uma profundidade de 2 quilômetros abaixo da superfície, segundo o EMSC.

TURQUIA JÁ PLANEJA RECONSTRUÇÃO PÓS-TERREMOTO.

A Turquia voltou seu foco, nessa quarta-feira (15), para a reconstrução e o reinício. Ancara pediu para que cidadãos que foram atingidos pelo terremoto voltassem para suas casas caso essas tenham sido consideradas seguras pelos bombeiros do país. O número de mortos subiu para mais de 41 mil, e milhões precisam de ajuda humanitária.

CACHORRO É RESGATADO DE ESCOMBROS 8 DIAS APÓS TERREMOTO NA TURQUIA.

Equipes de resgate salvou um cachorro preso em meio aos escombros de um edifício em Antáquia, na Turquia. “Vamos, amigão!”, dizem os socorristas da Força Operacional Conjunta Portuguesa que aparecem na gravação. Após os chamados, o cãozinho rastejou cautelosamente para fora dos escombros, em resposta aos assobios.

ACIDENTE COM ÔNIBUS DE IMIGRANTES DEIXA 39 MORTOS NO PANAMÁ.

Ao menos 39 pessoas morreram na madrugada dessa quarta (15) em um acidente numa rodovia do Panamá, informou o presidente do país, Laurentino Cortizo. Um ônibus rodoviário lotado de imigrantes que tentavam chegar aos Estados Unidos bateu num micro-ônibus. Havia brasileiros dentro do ônibus maior, de acordo com informações do Ministério de Relações Exteriores do Brasil.

AMERICANO QUE PASSOU 28 ANOS PRESO É SOLTO.

Um americano que passou quase 28 anos atrás das grades por um assassinato que sempre negou ter cometido teve a condenação anulada no Missouri. Lamar Johnson, de 50 anos, saiu do tribunal de St. Louis como um homem livre após uma decisão do juiz David Mason na terça (14). Duas testemunhas forneceram ”evidências claras e convincentes” de que Johnson era inocente.

NO REINO UNIDO, LADRÃO LEVA 200 MIL OVOS DE CHOCOLATE.

A Justiça do Reino Unido condenou nessa quarta-feira (15) um homem por ter roubado 200 mil ovos de chocolate. Joby Pool, o réu, foi preso pela polícia no fim de semana. De acordo com a polícia, ele se entregou assim que foi flagrado pelos policiais, na estrada, com uma carga roubada. A pena ainda não foi determinada.

SARCÓFAGO É ENCONTRADO EM CEMITÉRIO ROMANO DE 2 MIL ANOS.

Um sarcófago foi descoberto em um cemitério de 2 mil anos da era romana no norte da Faixa de Gaza, afirmou o Ministério de Antiguidades da Palestina. O caixão ainda não foi aberto, pois os arqueólogos locais estão esperando a chegada de estudiosos de outros países que são especializados em analisar artefatos do tipo.

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE FEVEREIRO

Ellen Gracie Northfleet

Oscar Schmidt

Elizabeth Goldsztein

Henry Chmelnitsky

Fernanda Scalzilli

Gelson Denis Bernardon

Andréia Kuhn

João Pedro Nunes

Amanda Holden

Moacir Andrade

Alyssa-Jane Cook

Cláudio Vinícius Ferreira Pacheco

Lisa Loring

João Lindomar Serafini da Silva

Ida Beatriz Souza

Erni Wutzke

Sarah Clarke

Jorge Khoury

Cynthia Garrett

Gustavo Pinto Spanholi

Maria Cristina Chemale Camino

Christopher Eccleston

Hinako Saeki

Bebeto

Íris Bruzzi

Mahershala Ali

Yuma Nakamura

Darcionei de Souza

Elizabeth Bandeira de Mello

Rodrigo Barreto Pontes

Barry Primus

Cathy Freeman

Eric Red

David Masterson

John McEnroe

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE FEVEREIRO

João Verner Juenemann

Natacha Schmidt Florence

Luiz Renaud Pinto Cunha

Anelise Colpo

Daniel Santoro

Elizabeth Olsen

Fernando Bernardo Mendes

LeVar Burton

Sara Fagundes

Donnie Jeffcoat

Ana Ivers

Alexandre Bressane Figueidedo

Neusa Flores

Chico Díaz

Marcos Vinicius de Sousa

Steffani Brass

Nelson Kalil Moussalle

Daniel Amalm

Sofia Arvidsson

Paulo Roberto de Carvalho Garcia

Annika Hallin

Willian Machado Cardoso

Andressa Silva

André Guazelli de Carvalho

Cintia Luts

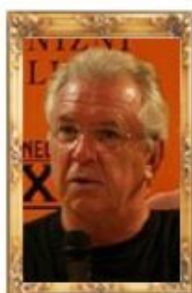
William Katt

Cherie Chung

Mario Sebastião da Silva

Jerome Bettis

Jô Odagiri

Lucas Silva

Jaromír Hanzlík

Gajendra Ahire

Scotty Noyd Jr.

Annika Hallin

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira
(PC do B)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alexandre Bobadra
(PL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Marcelo Sgarbossa
(PV)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)

Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Romario Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

MST CAPTOU QUASE R$ 20 MILHÕES EM 'TACADA' NA BOLSA

Os movimentos sociais que agora, no governo Lula (PT), protestam contra a independência do Banco Central e contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto, no governo Bolsonaro tentavam a sorte na Bolsa de Valores. As primeiras emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio com apoio do MST renderam a sete cooperativas mais de R$ 17,5 milhões. Outra conseguiu sozinha R$ 1 milhão em 2020.

Bom para o movimento
A independência do Banco Central é um marco de confiabilidade na economia na brasileira, incentiva investidores na hora de investir.

Contra produtivo
O título do MST promete 5,5% de retorno, como investimento de renda fixa. A economia em frangalhos não é boa notícia para investidores.

Tiro no pé
Segundo o próprio MST, em 2021 a captação de recursos da operação na Bolsa ajudaria 13 mil agricultores. Agora 13 mil prejudicados.

Outros tempos
O CRA é um investimento isento de imposto de renda e o título do MST atraiu quase dois mil investidores, sob o governo de Jair Bolsonaro.

PSD acerta ida 'amigável' de chefe do BC ao Senado
O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, acerta para logo após o Carnaval uma tranquila ida ao Senado e explicar a política de juros. A pauta fez Vanderlan Cardoso (PSD-GO), futuro presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), a chamar Campos Neto para jantar, nesta quarta (15). O PSD de Gilberto Kassab trabalha para proteger a independência do BC que o PT tenta implodir. Campos Neto não se opõe a ir ao Congresso, basta ser convidado.

De nada ajuda
A convocação de forma a constranger Campos Neto não deve prosperar. Até no PT há quem discorde, como o senador Fabiano Contarato (ES).

Sagrada estabilidade
O PSD é contra mexer na autonomia do BC. MDB e União, partidos da base governista, também são contra a vontade de Lula.

Vexame previsto
No Congresso, há avaliação que o BC é bode expiatório para dividir a culpa do micro crescimento do PIB, esperado para abaixo de 1%.

O frete é seu
Após cobrar até R$ 20 mil em jantar, o PT segue avançando com voraz apetite no bolso de trouxas com a carteira disponível. O partido abriu uma loja online e cobra R$ 63,90 em uma caneca, por exemplo.

Rastreio
O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que quer garantir o auxílio-creche ao já gordo salário dos juízes, dificulta a fiscalização do que é público. Exige registro de nome, documento e declaração de veracidade para conceder acesso à página da transparência do tribunal.

Papo velho
Assim como Michel Temer e Jair Bolsonaro se ressentiam da sabotagem de petistas infiltrados em seus governos, agora é Lula que faz a mesma acusação aos adversários. Mas é do PT a fama de "aparelhar" cargos.

Falar é fácil
O senador Cleitinho (Rep-MG) visitou as presas pelo vandalismo em Brasília. Falou até em se reunir com Alexandre de Moraes (STF), mas, perguntado pela coluna se formalizou o pedido, evitou a resposta.

Quem leva
Longe dos holofotes, uma disputa que pega fogo é pela presidência da Comissão do Meio Ambiente da Câmara. O PL quer indicar Ricardo Salles (SP) para o posto. Duda Salabert (PDT-MG) também quer a vaga.

Adorador de gaveta
Longe dos talentos da antecessora Tereza Cristina, hoje senadora, o ministro da Agricultura, Carlos Favaro, virou alvo de críticas de aliados por "ordenar" ao chefe de gabinete Wilson Taques jogar tudo na gaveta.

'Verificadores' de férias
O senador Marcos Pontes (PL-SP) teve que apelar às redes sociais para esclarecer que o demitido do comitê executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), órgão da Presidência, não é ele, e sim um homônimo.

Forte indicativo
A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foi confirmada como a próxima presidente do PL Mulher, e exercerá o papel de promoção do principal partido de oposição ao PT, indicando o futuro do seu grupo político.

Pensando bem...
..."governo" revela viés autoritário quando não aceita órgão independente exercendo funções legais.

PODER SEM PUDOR

Dupla utilidade
Filha de Jânio, Dirce Tutu Quadros era deputada quando decidiu mandar a filha Tina estudar numa escola tradicional da Inglaterra. Às vésperas da viagem, Tutu conversou ao telefone com o diretor da escola, Sir John Towey, que lhe pediu o "brasão da família" para pendurar no quarto da garota. Tutu desligou o telefone, pensou, pensou e encontrou a solução: "Vou levar uma vassoura. É esse o brasão dos Quadros."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

PACTO ONLINE

Ministros do Palácio do Planalto estão fazendo reuniões online quatro vezes por dia, através do aplicativo zoom, com governadores e suas equipes a mando de Lula da Silva. O presidente quer refazer um grande pacto nacional com os Estados, sem perseguições ideológicas, conhecer as demandas e os maiores problemas de cada um. Há uma atenção especial no approach com os governadores Cláudio Castro, do Rio de Janeiro, e Tarcísio Freitas, de São Paulo – dois aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. Atrair ambos para esse pacto virou questão de honra para o Barba, por comandarem dois dos maiores colégios eleitorais do País. Lula tem falado aos ministros que pretende retomar o Programa de Aceleração do Crescimento, e há uma força tarefa (inclusive nessas reuniões online) para tratar de eventuais obras paralisadas do Governo federal.

Marca na pista

A Agência Nacional de Transportes Terrestres avocou para o órgão novamente a atribuição de fiscalização de transportes coletivos nas estradas que cortam o Distrito Federal. Desde o início de 2020 havia empurrado para o GDF a competência. Em resolução anteontem, a ANTT retomou a fiscalização de ônibus e vans, mas deixou para o GDF a arrecadação de multas aplicadas. Servidores criticaram em 2020 a decisão dos diretores de abrir precedente ao dar ao DF essa função e enfraquecer a agência.

Folia do Poder

O Camarote Salvador, o mais famoso da capital – de propriedade de Duquinho, herdeiro de Luís Eduardo Magalhães – continua o mais requisitado por políticos do eixo Brasília-Rio-São Paulo que querem aportar na orla baiana. Embora todos os ingressos e convites estejam esgotados há semanas, sempre cabe mais um no aperto vip. Hoje, o palco será de Alexandre Peixe e da dupla Jorge & Mateus.

Foice no Cerrado

O Cerrado continua o bioma mais desmatado no Brasil. O Ministério do Meio Ambiente foca a fiscalização na região centro-oeste e meio norte do País e prepara uma força-tarefa para dar um freio. Somente em janeiro o desmatamento apenas na Bahia (9,3 mil hectares) e Piauí (9,5 mil hectares) aumentou 88% em relação ao mesmo período de 2022. Pior, 85% do desmate foram em áreas privadas.

No vermelho

As Câmaras de Diretores Lojistas de capitais têm emitido alertas ao SENAC sobre a alta inadimplência dos brasileiros desde 2022. Já o estudo do IBEVAR e a FIA Business School aponta que a taxa de inadimplência no Brasil este mês deve ficar em 5,92%. A avaliação implica em aumento de 0,06% em relação ao valor de janeiro. O inadimplente é quem atrasa pagamentos em 90 dias ou mais.

Mão leve

Mais de 116 mil paulistas perderam celulares em furtos e roubos no ano passado – são os B.O.s mais registrados nas delegacias de polícia. O levantamento foi feito pelo Departamento de Economia do Crime da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado: foram 65.704 boletins de roubo (34,81% a mais que 2021); e 51.115 ocorrências de furto (aumento de 54,6%).

ESPLANADEIRA

Flavia de Assis e Souza lança o livro "Sobre hoje - poesia reflexiva", com 100 poemas.
Ice Creamy, franquia de sorvete na pedra, investe em IA e planeja finalizar 2023 com 100 lojas.
Startup de moradia flexível Housi oferece possibilidade de negociar cotas condominiais.
PepsiCo e o iFood lançam campanha para apoiar o trabalho de segurança alimentar da Gastromotiva.
Empresa dinamarquesa Universal Robots registra receita recorde.
Interfarma se une a 30 entidades do setor da saúde em manifesto contra a Emenda nº 54 da MP 1.154/2023.

Colaboraram Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

OPOSIÇÃO TENTA OBTER 19 ASSINATURAS PARA INSTALAR A CPI DA CORSAN

FLAVIO PEREIRA

O pedido de instalação da CPI da Corsan, a Companhia Riograndense de Saneamento, na Assembleia gaúcha, apresentado pelo deputado Jefferson Fernandes (PT) e pela bancada de esquerda (PT, PSOL e PCdoB) encontra dificuldades para alcançar o número mínimo de 19 assinaturas. Ontem até o final da tarde, havia uma pressão muito forte sobre a bancada do PDT - 4 deputados - e junto ao deputado Elton Weber, do PSB, para apoiarem a CPI, que pretende focar seu trabalho no processo de privatização na Corsan, em especial nos valores de avaliação e de venda final da empresa para o Grupo Aegea, que ofertou R$ 4,151 bilhões, ágio de 1,15%, no pregão da Bolsa de Valores de São Paulo no último dia 20 de dezembro. O ex-presidente do Tribunal de Contas e atual prefeito de São Sepé, João Luiz Vargas, disse ontem que "o PDT precisa apoiar a CPI para apurar estes fatos, e esclarecê-los, mesmo sendo governo. Por envolver a privatização de uma empresa pública essencial, esta é uma questão programática do partido".

Sindicato quer anular a venda da Corsan

O Sindiágua/RS, sindicato que representa os trabalhadores nas indústrias de purificação de água e serviços de esgotamento no Rio Grande do Sul, entrou na Justiça segunda-feira, com uma ação popular junto à 5ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre e busca a anulação de toda a operação de privatização da Corsan ou, ao menos, o leilão realizado em 20 de dezembro, na B3, em São Paulo. O sindicato defende a CPI para apurar o que entendem ser "irregularidades" na fixação do preço de venda e "caracterização de informação privilegiada no processo de arrematação".

Victorino: "CPI é escada para promover a esquerda"

Deputado mais votado do legislativo gaúcho, o advogado e jornalista Gustavo Victorino (Republicanos), que assumiu posição de independência em relação ao governo garante que não vai assinar o pedido de CPI. Segundo Victorino, "eu acompanhei todo o processo, e afirmo que a venda da Corsan seguiu todos os trâmites legais, e foi acompanhada pelo Ministério Publico. Eu já assisti a esse filme: uma CPI nestes moldes, vai se prestar apenas a se tornar um palanque eleitoral da esquerda para desconstruir reputações, com foco nas eleições de 2024 e 2026".

Briga de cachorro grande

Ao contratar o advogado Cristiano Zanin, advogado de Lula, e genro do advogado Roberto Teixeira, compadre do presidente, os sócios das Lojas Americanas, tentaram equilibrar o jogo pesado contra os principais credores, em especial na disputa contra o Banco BTG Pactual, que tenta reter na Justiça, R$ 1,2 bilhão em dívidas das Americanas. A contratação de Zanin se justifica, porque do outro lado está o ex-presidente do STF e ex-ministro da Defesa, Nelson Jobim, executivo e sócio responsável por Relações Institucionais e Políticas de Compliance do BTG.

BNDES estuda linha de crédito para fornecedores da Americanas

O fato novo é que os cofres dos bancos estatais já começam a emitir sinais de socorro aos envolvidos neste escândalo que fez sumir cerca de R$ 50 bilhões omitidos no balanço das Americanas, que está sob recuperação judicial. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante já sinaliza que poderá, a pedido do presidente Lula, diversificar o leque de opções de crédito do BNDES com um redutor de taxas para os fornecedores da rede de varejo.

Novo suspende filiação de Jonas Dalagna em Canoas

A Comissão de Ética Partidária do Partido Novo anunciou a suspensão liminar da filiação do vereador de Canoas, Jonas Dalagna. Segundo o partido, foram recebidas graves denúncias sobre seu mandato e solicitados esclarecimentos ao vereador, que não foram atendidos adequadamente.

Golpistas se passam por políticos para pedir dinheiro em Cachoeira do Sul

Os vereadores Kader Saleh (PL), Alex da Farmácia e Luis Paixão (PP) e a secretária municipal do interior, vereadora Carolina Larrondo, todos de Cachoeira do Sul, foram alvo de golpistas através de contas falsas no WhatsApp. Os golpistas estão usando suas fotos em perfis falsos para pedido de dinheiro a diversas pessoas. O caso passou a ser investigado pela Polícia Civil em Cachoeira do Sul.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES DO CONGRESSO

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a revisão de votações das reformas já aprovadas no Congresso não é de interesse dos parlamentares, se referindo a questões como a reforma trabalhista e a autonomia do Banco Central. Ele aponta que atualmente a prioridade do Plenário é a reforma tributária.

Reforma tributária
O grupo de trabalho da Câmara que irá analisar a proposta da reforma tributária, teve sua criação publicada nesta quarta-feira no Diário da Casa. Um prazo de 90 dias foi estipulado para a conclusão dos trabalhos da equipe, a qual poderá realizar audiências públicas, além de reuniões com entidades civis organizadas, profissionais juristas e autoridades.

Reforma tributária II
A composição do colegiado foi criticada por alguns parlamentares, como o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS). Ele aponta que o grupo está ”desequilibrado regionalmente”, contando com uma grande representação do estado do Amazonas, em contraponto a uma menor presença da região Sul.

Quebra de sigilo
A Controladoria-Geral da União determinou a retirada do sigilo do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro. A informação deve ser liberada até o fim da semana e será compartilhada com quem solicitou o material ao Ministério da Saúde, através da Lei de Acesso à Informação.

Indicação confirmada
A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro teve sua nomeação para o PL Mulher oficializada pelo presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto. Ele busca, através da indicação, aumentar o número de mulheres filiadas ao partido.

Brasil-China
O vice-presidente Geraldo Alckmin conduziu nesta quarta-feira uma reunião interministerial para identificar iniciativas prioritárias de cada pasta do governo no relacionamento bilateral entre Brasil e China. A reunião ocorre previamente à viagem do presidente Lula ao país asiático em março, assim como a realização da reunião da COSBAN no ano que vem.

Fundo Amazônia
O governo dos Estados Unidos deve definir nas próximas semanas o valor que doará para o Fundo Amazônia. A informação foi confirmada pela embaixadora do país no Brasil, Elizabeth Bagley.

Cooperação técnico-militar
A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional deve votar no Senado um acordo de cooperação técnico-militar entre Brasil e Ucrânia. O tratado, que busca entre outros pontos promover a produção e aquisição de produtos e serviços de defesa em conjunto, foi assinado em outubro de 2011.

Crise Yanomami
O Senado Federal instalou uma comissão temporária para o acompanhamento da crise humanitária na Terra Indígena Yanomami. O grupo deve atuar por 120 dias supervisionando a retirada de garimpeiros da região.

Sem socorro
O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirmou que a instituição não tem planejada nenhuma ação de socorro para as Lojas Americanas. Ao comentar sobre a crise financeira em que o grupo se encontra, ele declarou que o banco não é um ”hospital de empresas”.

Hidrogênio verde
O governador Eduardo Leite, acompanhado de seus secretários Artur Lemos Júnior, da Casa Civil, e Marjorie Kauffmann, do Meio Ambiente e Infraestrutura, participa nesta quinta-feira do lançamento das Estratégias para o Hidrogênio Verde no RS. Na ocasião será apresentado um relatório final sobre as perspectivas de mercado sobre o assunto no estado.

Reformulação de contrato
A Secretaria Estadual da Fazenda está discutindo a reformulação do contrato de Regime de Recuperação Fiscal entre o RS e o governo federal. Os ajustes são analisados em função das mudanças decorrentes da queda de arrecadação do ICMS no estado.

Revisão de salários
A revisão geral dos salários dos servidores estaduais não deverá ser realizada em 2023. A secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, afirmou que não há possibilidade de efetuar a ação neste ano e que a proposta poderá ser estudada em 2024.

Saúde na Escola
O governo estadual lançou um painel para o monitoramento das adesões de municípios gaúchos ao Programa Saúde na Escola. A iniciativa busca integrar e articular políticas e ações de saúde e educação para crianças e adolescentes, com a participação da comunidade escolar, profissionais de saúde da família e de ensino básico.

Gabinete dos prefeitos
A indicação de Salmo Dias para a coordenação do Gabinete dos Prefeitos foi confirmada pelo governo do RS. A divisão, criada na atual gestão, está ligada ao secretário-chefe da Casa Civil do estado, Artur Lemos.

Filiação suspensa
A Comissão de Ética Partidária do Partido Novo, suspendeu a filiação do vereador de Canoas, Jonas Dalagna, após receber graves denúncias sobre seu mandato. Em nota oficial, o partido afirma que quando questionado, ele não atendeu ao pedido de esclarecimentos sobre o assunto.

Representatividade
O delegado Fernando Antônio Oliveira Sodré foi nomeado para a chefia da Polícia Civil do RS. Ao assumir o cargo, ele se torna o primeiro delegado-chefe autodeclarado negro em 181 anos de história da corporação.

Máscaras em hospitais
A obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes de saúde de Porto Alegre foi suspensa pela Prefeitura Municipal. A Secretaria de Saúde da Capital decidiu retirar a determinação a partir da diminuição do número de casos de covid-19 e internações.

Parcelamento do IPTU
Inicia nesta quinta-feira a emissão de guias para o pagamento parcelado do IPTU 2023 em Porto Alegre. Realizado de forma totalmente digital, o processo permite dividir o valor do imposto em até dez vezes, sem juros, com o primeiro pagamento agendado para o próximo dia 8 de março.

WhatsApp da Câmara
A Câmara Municipal passou a disponibilizar um canal de comunicação direta com a população no WhatsApp. Cidadãos que desejarem entrar em contato com o Legislativo da Capital poderão enviar mensagem através do aplicativo para o número (51) 99245-7322.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

UM DEBATE INADIÁVEL

O Bacen brasileiro tem por funções primeiras garantir a estabilidade de preços e o poder de compra da moeda. Para cumprir esse papel, uma de suas armas mais poderosas, particularmente em momentos de choques externos ou instabilidade interna, é o martelo poderoso da taxa de juros. Contudo, essa gestão da política monetária não é simples, geralmente implicando numa grande dificuldade de estabelecer os pontos de corte precisos ao longo do tempo, pois a duração dos ciclos inflacionários é determinante para que se observem os reais efeitos da política monetária na economia. De fato, calibrar adequadamente os juros é uma mistura de ciência e arte, uma vez que, além da técnica, é preciso bastante sensibilidade para que o freio monetário não estrangule a economia, especialmente com a inibição de novos investimentos e aumento generalizado da inadimplência. Para isso, é preciso que, tanto o Bacen, quanto o Governo, trabalhem de forma coordenada, de modo que os resultados desse diálogo espelhem um equilíbrio entre as políticas fiscal e monetária. Nesse sentido, as recentes declarações do Presidente Lula, criticando a atuação do Bacen, para além do aspecto político da manifestação, traz para o debate uma discussão incontornável acerca das possibilidades de uma redução mais rápida das atuais taxas, já que o Brasil lidera o ranking dos países com os maiores juros reais do planeta.

A combinação dos impactos em cadeia da Covid-19, especialmente com o efeito inflacionário que as monumentais injeções de liquidez causaram na inflação ao redor do globo, somada à guerra na Ucrânia e a cauda longa da desaceleração chinesa, alçaram as políticas monetárias dos bancos centrais a um papel decisivo. A receita comumente aplicada vem sendo o aumento dos juros das taxas básicas, em doses e temporalidade não coincidentes, uma vez que as características de cada economia sinalizam maior ou menor agressividade das autoridades monetárias. No Brasil, a título de exemplo, as causas já citadas como determinantes para a alta dos juros fizeram com que, em menos de quinze meses, saíssemos de 2% de juros para os 13.75% atualmente praticados. Isso representa uma taxa de juros, acima da inflação, na ordem de inéditos 8%, revelando a força bruta da política monetária que agora suscita naturais questionamentos, já que o remédio poderia estar sendo aplicado em dosagem inadequada.

Nessa perspectiva de ponderação, uma análise consistente teria que considerar as variáveis comuns utilizadas pelas autoridades monetárias dos países que hoje também enfrentam a ameaça de descontrole inflacionário. A partir dessa comparação, seria possível verificar se há alguma calibragem muito discrepante entre os parâmetros, mesmo levando em conta haver parte considerável da análise que é subjetiva, portanto mais difícil de comparar. Entretanto, é forçoso reconhecer que, com a taxa Selic nos patamares atuais, não apenas há forte desestímulo a novos investimentos, como estamos plantando uma inadimplência potencialmente destrutiva e que pode comprometer a saúde da economia brasileira de forma muito grave para os próximos anos. Nesse sentido, alguns setores econômicos começam a manifestar inquietação com a atual política de juros altos do Bacen. Muito embora o agro, motor inconteste da nossa balança comercial, ainda esteja até certo ponto protegido por conta de parte dos créditos serem subsidiados, bem como dos bons preços das commodities agrícolas, no comércio, indústria e serviços, os atuais juros bancários, impactados fortemente pela Selic, estão em patamares proibitivos. Torna-se impensável, assim, admitir que conviver com a atual situação de estímulo ao rentismo, não implique reconhecer que estaremos plantando uma das maiores inadimplências estruturais das últimas décadas, além de condenar o País a postergar, mais uma vez, uma recuperação consistente na taxa de investimentos públicos e privados de que tanto o Brasil precisa.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1773 — As distinções entre cristãos velhos e cristãos novos são abolidas em Portugal. É igualmente decretada a destruição dos registos cadastrais dos judeus.
1808 — Invasões Francesas: França invade a Espanha.
1809 — Invasões Francesas: O exército francês tenta nova travessia do Minho, em Caminha, na foz do rio.
1813 — Fundação do Condado de Lebanon.
1832 — Charles Darwin em sua volta pelo mundo a bordo do HMS Beagle visita os Penedos de São Pedro e São Paulo.
1984 — Manifestações para as eleições diretas para a Presidência da República reúnem 60 mil pessoas em cinco capitais brasileiras.
1986 — Mario Soares é o primeiro civil eleito presidente de Portugal.
1994 — Um terremoto mata 134 pessoas na Indonésia.
2005 — Entra em vigor o Protocolo de Quioto após a sua ratificação pela Rússia.
2018 — Governo Federal do Brasil decreta intervenção federal na segurança pública do Estado do Rio de Janeiro, pela primeira vez sob a vigência da Constituição de 1988.

Nascimentos

1935 —Sonny Bono, cantor e produtor musical estadunidense (m. 1998); Íris Bruzzi, atriz brasileira.
1947 — Franz West, escultor austríaco.
1948 — Ellen Gracie Northfleet, jurista brasileira.
1951 — Juan Carlos Oblitas, ex-futebolista peruano.
1952 — James Ingram, cantor e compositor norte-americano.
1953 — Roberta Williams, designer de jogos de computador.
1954 — Iain M. Banks, escritor britânico (m. 2013).
1956 — Rina Messinger, ex-modelo israelense.
1958 — Ice-T, ator e cantor norte-americano; Oscar Schmidt, ex-jogador de basquete brasileiro.
1959 — Chico Díaz, ator brasileiro; John McEnroe, ex-tenista estadunidense.
1961 — Andy Taylor, músico britânico.
1963 — Ines Geissler, ex-nadadora alemã.
1964 — Christopher Eccleston, ator britânico; Bebeto, ex-futebolista brasileiro.
1979 — Valentino Rossi, motociclista italiano.
1988 - Kim Soo-hyun, ator e cantor sul-coreano.
1989 - Elizabeth Olsen, atriz norte-americana.
1990 - The Weeknd, cantor, compositor e produtor canadense.

Falecimentos

1958 — Benedito Lacerda, saxofonista, compositor e regente brasileiro (n. 1903).
1970 — Francis Rous, patologista estadunidense (n. 1879).
1990 — Keith Haring, pintor estadunidense (n. 1958).
1992 — Jânio Quadros, político brasileiro (n. 1917).
1999 — Fritzi Burger, patinadora artística austríaca (n. 1910).
2000 — Nádia Maria, comediante brasileira (n. 1931).
2002 — Walter Winterbottom, futebolista e treinador inglês (n. 1913).
2019 — Bruno Ganz, ator suíço (n. 1941).

Em casa, Inter enfrenta nesta quinta o São José pela oitava rodada do Gauchão.

O Inter enfrenta nesta quinta-feira (16), às 21h30min, o São José-POA, pela oitava rodada do Gauchão. A preparação para a partida, que será disputada no estádio Beira-Rio, foi finalizada nesta quarta-feira (15).

Na última partida, disputada no estádio Bento de Freitas e válida pela sétima rodada do Gauchão, o Colorado venceu o Brasil de Pelotas por 1 a 0, com gol de Pedro Henrique. Com a vitória, o time comandado por Mano Menezes foi a 13 pontos no Estadual e, após os resultados dos jogos do último domingo (12), ficou na terceira posição da tabela.

Depois do triunfo contra o clube pelotense, o Colorado chegou a retomar provisoriamente a segunda colocação na classificação, mas a vitória do Ypiranga sobre o São José, por 3 a 1, mudou a parte de cima da tabela. O Canarinho saltou de sétimo para a vice-liderança do torneio, empurrando a equipe de Mano para o terceiro lugar.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Mano Menezes finalizou a preparação para a partida nesta quarta-feira (15).

O duelo contra o São José será o último disputado pelo Colorado antes do recesso de Carnaval, que se estenderá até o dia 25. Depois, na reta final do Gauchão, o Inter finalizará a primeira fase diante de Aimoré, Grêmio e Esportivo.

Johnny

O Sport Club Internacional comunica a renovação de contrato com o meio-campista Johnny. O novo vínculo vai até dezembro de 2026. Nascido nos Estados Unidos, Johnny vem recebendo convocações para a seleção norte-americana e esteve na pré-lista da última Copa do Mundo. Pelo Colorado, nas categorias de base, chegou a ser artilheiro atuando como atacante. Pouco antes de subir para os profissionais, foi recuado para o meio-campo e vem atuando desde então. A estreia pelo profissional ocorreu aos 17 anos e desde a temporada 2020 ele figura em definitivo no grupo principal. Johnny soma 102 jogos e tem cinco gols.

Mais novo reforço do Grêmio, o meio-campista Vina é oficialmente apresentado pelo Clube.

O mais novo reforço do Grêmio para esta temporada, o meio-campista Vina, foi apresentado oficialmente na tarde dessa quarta-feira (15), após o treinamento do plantel, no CT Presidente Luiz Carvalho. O atleta, que chega por empréstimo até o final do ano e com opção de compra, vai usar a camisa 11 do Tricolor.

Em entrevista coletiva à imprensa, Vina agradeceu ao Clube e comentou sobre o sentimento em vestir a camisa azul, preta e branca. "O interesse foi de ambos os lados e graças a Deus deu tudo certo. Escolhi estar aqui. Sempre gostei do estilo que o Grêmio joga e tinha uma vontade grande na minha carreira em trabalhar com o Renato".

O meia, de 31 anos, também destacou suas características em campo e sua forma de atuar. "O futebol mudou muito nos últimos tempos. É dinâmico, onde os jogadores precisam atuar, às vezes, em várias posições. Sou o antigo 10, mas também faço as beiradas. No ano passado joguei bastante de 9. Tenho essa versatilidade e farei meu esforço. Vou ter o entendimento de como o técnico Renato quer me usar no campo e para isso vamos conversarmos no dia a dia e me adaptar com meus novos companheiros".

Quando questionado sobre como é o Vina que chega no Grêmio, o atleta disse ser um jogador mais experiente. "Acho que amadureci

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O atleta chega por empréstimo até o fim do ano, vai usar a camisa 11.

muito em toda a minha carreira. Hoje chego mais experiente e preparado para vestir essa camisa. Já tive oportunidades de vir, mas acabou não acontecendo. Tudo é no tempo de Deus. Hoje ele me permitiu estar aqui e irei aproveitar essa oportunidade da melhor forma possível."

Vina já iniciou os treinamentos com o grupo e está integrado ao elenco.

Quem é Ramon Menezes, técnico que vai assumir a seleção brasileira interinamente, e como jogam seus times?.

Reprodução

Ramon Menezes comandará o Brasil no amistoso contra o Marrocos, em março.

A seleção brasileira confirmou Ramon Menezes como treinador interino no primeiro amistoso após a Copa do Mundo do Qatar. O técnico ficará à frente do Brasil na partida contra o Marrocos, no dia 25 de março, em solo africano.

Para conquistar a oportunidade, o ex-meia, vitorioso calçando as chuteiras, precisou se provar como técnico. Após início animador no Vasco, passou por períodos conturbados na segunda divisão brasileira até voltar ao caminho das glórias como comandante da seleção sub-20.

Dos gramados às pranchetas

Como jogador, Ramon atuou como meio-campo e se destacou pela qualidade na batida na bola. Com passagem pela seleção e clubes como Vasco, Botafogo, Fluminense, Atlético-MG e Vitória, iniciou a carreira como treinador em 2015, sendo campeão da terceira divisão goiana pela ASEEV.

Em seguida, sofreu em partes com o futebol brasileiro. Voltou a Minas Gerais para trabalhar no Guarani de Divinópolis, não conseguiu evitar o rebaixamento do Joinville na Série B e foi demitido após poucos jogos no Anápolis, na Série D, e Tombense, na Série C.

Vasco como grande desafio

O primeiro grande desafio de Ramon aconteceu no Vasco, em 2020. Em março, foi anunciado como substituto de Abel Braga no comando do Cruzmalntino. De cara, vitórias consecutivas que fizeram o clube carioca chegar à liderança do Campeonato Brasileiro, chegando a ter decretado o 'Ramonismo' no Gigante da Colina.

No entanto, a boa fase durou pouco. Após eliminação na quarta fase da Copa do Brasil para o Botafogo e resultados impactantes contra Atlético-MG (4 a 1) e Bahia (3 a 0), Ramon foi demitido do Vasco, pegando de surpresa o elenco.

Clubes do Nordeste e novas demissões

Após deixar o Vasco, Ramon Menezes passou por CRB e Vitória. No clube alvirrubro foram apenas nove jogos. Após uma sequência negativa na Série B foi trocado por Roberto Fernandes. No Leão, em 2021, os mesmos problemas. Com resultados ruins na segunda divisão, também deixou o clube baiano.

Convite da CBF, sucesso com a seleção sub-20 e chegada como interino da principal

Em março de 2023, o treinador recebeu o convite da CBF para assumir o comando da seleção brasileira sub-20 e prepará-la para a disputa do Sul-Americano, que valia vaga na Copa do Mundo. Foi quando Ramon uniu a capacidade de gestão de atletas com o resultado em campo.

Em nove jogos no torneio disputado na Colômbia, foram sete vitórias e dois empates, que garantiram o título e, consequentemente, a vaga no Mundial, além de um aproveitamento de 85,2%. O trabalhou mostrou ao mundo o potencial de atletas como Vitor Roque e Andrey Santos, artilheiros da competição com seis gols cada.

Desde que assumiu, Ramon comandou a seleção sub-20 em 16 jogos, com 11 vitórias, três empates e duas derrotas, tendo um aproveitamento de 75%.

Em um período da transição da seleção brasileira principal, sem técnico desde que Tite deixou o comando, Ramon ganhou a chance de ficar à frente da equipe canarinho no amistoso contra o Marrocos, dia 25 de março, no país da África.

Manipulação na Série B: cada jogador receberia R$ 150 mil; veja detalhes do esquema.

O promotor de Justiça do Ministério Público de Goiás (MP-GO), Fernando Martins Cesconetto, detalhou o esquema de manipulação de resultados envolvendo jogos da Série B do ano passado. O meia Romário, ex-Vila Nova, foi um dos alvos da operação denominada "Penalidade Máxima". O clube goiano foi o denunciante do caso.

Outro investigado é o lateral Matheusinho, que estava no Sampaio Corrêa e atualmente defende o Cuiabá. Segundo o jornal O Popular, o zagueiro Joseph, do Tombense, também está na mira dos investigadores. Há ainda o volante Gabriel Domingos, do Vila Nova, que teria emprestado a conta bancária para Romário receber o adiantamento do esquema.

Segundo o promotor, o esquema de apostas consistia na marcação de pênaltis ainda no primeiro tempo. Os três jogos suspeitos de manipulação são Vila Nova x Sport, Criciúma x Tombense e Sampaio Corrêa x Londrina, todos válidos pela última rodada da Série B do ano passado.

Reprodução

Atletas envolvidos deveriam cometer pênaltis no primeiro tempo dos jogos da 38ª rodada.

Destas três partidas, apenas em Vila Nova x Sport não houve a marcação do pênalti, fato que, de acordo com Fernando Cesconetto, impediu o êxito da aposta.

O jogador do Vila passou então, segundo o promotor, a ser cobrado por já ter recebido um sinal no valor de R$ 10 mil. Cada jogador envolvido ganharia ao todo R$ 150 mil no esquema. O prejuízo aos apostadores é estimado em R$ 2 milhões.

"A manipulação consistia em cometer pênaltis sempre no primeiro tempo dos jogos de forma a garantir um elevado ganho financeiro para os apostadores e também para atletas direta ou indiretamente envolvidos. Acontece que para a aposta dar certo, era necessário que os pênaltis ocorressem nos três jogos. Em dois jogos, os pênaltis aconteceram. No caso do jogo do Vila Nova, que é a vítima e denunciante do caso, o pênalti não aconteceu. Isso gerou prejuízo para os apostadores. Estima-se que o prejuízo aos apostadores foi de R$ 2 milhões", disse o promotor, que completou:

"O ganho para cada jogador envolvido seria de R$ 150 mil. Seriam pagos R$ 10 mil adiantados e R$ 140 mil após o êxito. Como no jogo do Vila Nova não houve o pênalti, mas houve o pagamento do sinal (R$ 10 mil) para o jogador envolvido, o apostador passou a cobrar excessivamente o atleta pelo prejuízo causado, já que nos outros jogos houve o pênalti, e os atores envolvidos esperavam receber cada um R$ 150 mil", disse.

O promotor de Justiça afirmou que a investigação ainda será aprofundada. Os envolvidos, sejam eles apostadores ou jogadores envolvidos, podem responder por associação criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção em âmbito esportivo.

Série A do Campeonato Brasileiro de futebol começará em 15 de abril.

A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) anunciou que a primeira rodada da Série A do Campeonato Brasileiro será disputada no dia 15 de abril. A última partida da competição ocorrerá em 3 de dezembro.

A informação foi divulgada na terça-feira (14), durante reunião entre dirigentes da entidade e representantes dos 20 clubes que participarão do torneio.

No encontro, foi confirmada a decisão, anunciada em setembro do ano passado, de interromper o Brasileirão em todos os períodos de Data Fifa, nos quais jogadores são cedidos para as seleções. "Essa é uma antiga demanda dos clubes que a CBF finalmente vai atender. O futebol brasileiro tem de fazer o que é melhor tanto para seus clubes quanto para a Seleção Brasileira. A intenção é valorizar nossas competições e o nosso futebol como um todo", afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Divulgação

O Inter enfrentará o Fortaleza, fora de casa, na primeira rodada do Brasileirão. O Grêmio jogará contra o Santos, na Arena.

Outra novidade da edição deste ano da competição é o aumento de jogadores estrangeiros por equipe. A partir de agora, os clubes poderão inscrever até sete atletas de fora do País. Até o ano passado, o limite era de cinco jogadores.

Também merece destaque uma mudança no uso do VAR (árbitro de vídeo). "A tecnologia contará com uma atualização do sistema das linhas de impedimento. Na prática, o procedimento garante maior margem de segurança no processo de revisão. É o conceito de 'mesma linha'. Assim, caso as linhas para definição da posição dos jogadores se sobreponham, ou seja, a linha do penúltimo defensor e do atacante estiverem sobrepostas, uma linha azul será visualizada, e o atacante será considerado em posição legal", afirmou a CBF.

Dupla Gre-Nal

O Inter enfrentará o Fortaleza, fora de casa, na primeira rodada do Brasileirão. O Grêmio jogará contra o Santos, na Arena.

Chelsea e PSG se reúnem para discutir possível negócio envolvendo o craque Neymar.

Após quebrar recorde de gastos em contratações na atual temporada, o Chelsea quer mais. Quer o jogador mais caro da história. Ao menos é o que noticia o jornal Le Parisien. O dono do clube inglês, Todd Boehly, se reuniu em Paris com o presidente do PSG, Nasser Al-Khelaïfi. A pauta? Uma possível negociação para contratar Neymar.

A reunião teria sido na terça, em um almoço, antes da derrota por 1 a 0 do PSG para o Bayern de Munique. O emir do Catar e dono do time Parisiense, Tamim bin Hamad al-Thani, esteve no Parque dos Príncipes em rara aparição durante partida do seu clube.

O Le Parisien indica que o Chelsea está disposto a pagar 60 milhões de euros (R$ 334 milhões) por Neymar, que completou 31 anos no último dia 5. O valor é quase quatro vezes menos do que os 222 milhões de euros pagos pelo PSG ao Barcelona em 2017. Mas, segundo o veículo francês, seria aceito pelo time parisiense.

O interesse do Chelsea em Neymar foi notícia na imprensa inglesa após a mudança de dono no clube, há um ano. O empresário norte-americano Todd Boehly também cogitou a contratação de Cristiano Ronaldo, à época no Manchester United.

O principal entrave na transferência é o contrato do atacante brasileiro. No início da atual temporada, Neymar ativou uma cláusula de renovação com o PSG até 2027. Com um dos cinco maiores salários do futebol mundial, o jogador não está disposto a se desfazer do vínculo.

Neymar recebe cerca de 50 milhões de euros (R$ 278 milhões) por ano no PSG e declarou, mais de uma vez no último ano, que não vislumbra uma transferência.

Reprodução

Todd Boehly e Nasser Al-Khelaïfi se encontraram em Paris para tratar possível negociação sobre Neymar.

O atacante teve ótima primeira metade de temporada no PSG, com 15 gols e 11 assistências em 20 partidas. No entanto, assim como toda a equipe, caiu de rendimento após a Copa do Mundo e tem dois gols e quatro assistências em oito jogos desde a volta depois do Mundial.

O PSG perdeu por 1 a 0 para o Bayern de Munique e precisa vencer por dois gols de diferença no jogo de volta para ir às quartas da Champions. Uma vitória do time francês por um gol leva a decisão para os pênaltis. O jogo de volta é no dia 8 de março, na Alemanha. O Paris volta a campo neste domingo, contra o Lille, em casa, pelo Campeonato Francês.

Caso Daniel Alves: vítima não sabia que iria para um banheiro.

Mais uma novidade no caso envolvendo uma denúncia de estupro cometida por Daniel Alves em uma boate de Barcelona (Espanha) foi revelada pelo jornal catalão Ara. Na publicação do último domingo, o veículo relata que imagens claras mostram uma conversa entre a vítima e uma amiga, em que a jovem que acusa o jogador de violência sexual afirma: "Ele está me dizendo para ir, mas não sei por quê".

Esse novo indício corrobora a narrativa da jovem, que contou em depoimento que não sabia que a porta indicada pelo lateral levava para um banheiro, local onde o estupro aconteceu. A história foi contada pela mulher na madrugada do dia 30 de dezembro, quando ocorreu o caso e ela foi levada para ser atendida em um hospital especializado em crimes de violência sexual.

Uma câmera de segurança da boate Sutton também flagrou Daniel Alves ignorando a mulher que o acusa de estupro ao sair da boate, segundo o jornal El Periódico. As imagens também confirmam o depoimento do gerente que, no início do mês, garantiu que o jogador deixava a casa noturna quando passou por ele que, naquele instante, tentava acalmar a jovem de 23 anos.

Lucas Figueiredo/CBF

Daniel Alves está preso desde 20 de janeiro respondendo por uma denúncia de estupro.

As imagens que foram capturadas são de instantes posteriores a suposta agressão sexual e podem desempenhar um papel importante no processo judicial. Na filmagem é possível perceber que Daniel Alves passa entre 15 e 16 minutos sem aparecer nas câmeras, já que estava dentro de um banheiro. Posteriormente, o lateral aparece, evita contato com o grupo onde estava e sai para beber sem trocar uma palavra com eles.

Meio minuto depois que Daniel Alves ter feito isso, as câmeras também capturam como a vítima sai do banheiro. A jovem vai até uma amiga, a agarra pelo braço, sussurra algo em seu ouvido e as duas vão embora. Alves está muito próximo deles, mas evita contato visual com a mulher. Apesar de ter declarado que aquele encontro foi consentido, o lateral não se despede dela.

Após a despedida, a vítima começa a chorar e conta para a amiga o que acabou de acontecer: que Daniel Alves acabou de estuprá-la. A câmera capta um segurança e o gerente se aproximando delas, como destacado em outros depoimentos. E por fim, a imagem mostra Daniel Alves e seu amigo passando pela jovem de 23 anos, aos prantos, mas a ignorando.

Daniel Alves está preso desde 20 de janeiro em Barcelona, e a juíza do caso já afirmou que acredita haver "indícios suficientes" de que houve um estupro. Entre as provas que pesam contra o jogador, há o resultado de um teste de DNA que comprova sêmen do atleta na roupa da vítima, além de impressões digitais no banheiro do local. O lateral também já contou quatro versões diferentes dos eventos que aconteceram na noite, enquanto a vítima manteve a mesma versão dos acontecimentos. As informações são do jornal Extra.

Câmera de segurança confirma que Daniel Alves ignorou mulher que o acusa de estupro ao deixar boate em Barcelona.

Divulgação

Mulher acusa Daniel Alves de tê-la agredido sexualmente na boate Sutton, em Barcelona.

Uma câmera de segurança da boate Sutton, em Barcelona (Espanha), flagrou Daniel Alves ignorando a mulher que o acusa de estupro ao sair da boate, segundo o jornal El Periódico. As imagens também confirmam o depoimento do gerente que, no início do mês, garantiu que o jogador deixava a casa noturna quando passou por ele que, naquele instante, tentava acalmar a jovem de 23 anos.

Papel importante no processo

As imagens que foram capturadas são de instantes posteriores a suposta agressão sexual e podem desempenhar um papel importante no processo judicial. Na filmagem é possível perceber que Daniel Alves passa entre 15 e 16 minutos sem aparecer nas câmeras, já que estava dentro de um banheiro. Posteriormente, o lateral aparece, evita contato com o grupo onde estava e sai para beber sem trocar uma palavra com eles.

Contato visual

Meio minuto depois que Daniel Alves ter feito isso, as câmeras também capturam como a vítima sai do banheiro. A jovem vai até uma amiga, a agarra pelo braço, sussurra algo em seu ouvido e as duas vão embora. Alves está muito próximo deles, mas evita contato visual com a mulher. Apesar de ter declarado que aquele encontro foi consentido, o lateral não se despede dela.

Despedida

Após a despedida, a vítima começa a chorar e conta para a amiga o que acabou de acontecer: que Daniel Alves acabou de estuprá-la. A câmera capta um segurança e o gerente se aproximando delas, como destacado em outros depoimentos. E por fim, a imagem mostra Daniel Alves e seu amigo passando pela jovem de 23 anos, aos prantos, mas a ignorando.

Indícios suficientes

Daniel Alves está preso desde 20 de janeiro em Barcelona, e a juíza do caso já afirmou que acredita haver "indícios suficientes" de que houve um estupro. Entre as provas que pesam contra o jogador, há o resultado de um teste de DNA que comprova sêmen do atleta na roupa da vítima, além de impressões digitais no banheiro do local. O lateral também já contou quatro versões diferentes dos eventos que aconteceram na noite, enquanto a vítima manteve a mesma versão dos acontecimentos. As informações são do jornal O Globo.

Uma vacina de 100 anos é usada contra o câncer e doenças autoimunes.

Em março de 2020, enquanto o Reino Unido se preparava para entrar em lockdown, dois novos testes foram incluídos no clinicaltrials.gov, o maior registro de ensaios clínicos do mundo, mantido pelo Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos.

Os pesquisadores propuseram que a BCG, uma antiga vacina contra a tuberculose, fosse testada para verificar seu efeito protetor contra a covid-19.

Mas, como as vacinas costumam ativar reações imunológicas muito específicas contra suas doenças-alvo, por que esses cientistas acreditavam que a BCG pudesse ter efeito contra este patógeno tão profundamente diferente?

Na verdade, quase desde o seu primeiro uso contra a tuberculose, há pouco mais de 100 anos, sabe-se que a BCG tem "efeitos protetores não específicos". Em outras palavras, ela pode prevenir outras doenças, além da tuberculose.

A BCG foi desenvolvida na França por dois médicos, Albert Calmette e Camille Guérin – daí vem seu nome: Bacilo Calmette-Guérin.

Entre 1908 e 1921, Calmette e Guérin cultivaram repetidas vezes, sobre fatias de batata, o organismo responsável pela tuberculose em bovinos, até que sua versão mais atenuada não mais causasse a doença nos animais. E a BCG também protegeu aqueles mesmos animais, quando foram inoculados posteriormente com a versão humana do micro-organismo, a Mycobacterium tuberculosis.

Em poucos anos, a BCG estava sendo injetada em crianças, oferecendo altos níveis de proteção contra a tuberculose, com poucos efeitos colaterais.

Em 1931, Calmette sugeriu que a BCG também poderia evitar a morte por outras doenças infecciosas, além da tuberculose. Esta observação foi sustentada, em parte, por dados de estudos realizados na Suécia.

Uma nova análise dos dados suecos concluiu recentemente que, embora houvesse um elemento de "viés vacinal saudável" em alguns daqueles dados (ou seja, pessoas com melhores condições de saúde têm maior probabilidade de serem vacinadas), os resultados realmente sustentavam um efeito protetor não específico da BCG.

Observações e testes posteriores também relataram efeitos protetores não específicos da BCG contra infecções pulmonares não relacionadas à tuberculose.

O motivo da capacidade da BCG de induzir um estado geral de prontidão no sistema imunológico – um fenômeno conhecido como "imunidade treinada" – é a sua identidade como micro-organismo vivo com uma parede celular externa complexa.

Certos componentes dessa parede celular são detectados pelos elementos mais antigos (em termos evolutivos) do sistema imunológico, também chamados de reação inata. Esta interação programa as células imunológicas inatas a reagir com maior eficácia a qualquer micro-organismo que elas encontrarem.

Vacina contra o câncer

Os efeitos benéficos da BCG não se restringem às doenças infecciosas. A administração de bactérias vivas ou mortas como tratamento contra o câncer foi descoberta no século 19.

Os efeitos específicos das micobactérias contra o câncer foram observados no início do século 20. A descoberta levou ao estabelecimento da BCG administrada diretamente à bexiga como tratamento contra câncer de bexiga invasivo não muscular – que ocorre quando as células cancerosas encontram-se apenas na superfície interna da bexiga. A vacina é o tratamento padrão para este tipo de câncer até hoje.

Reprodução

A BCG tem efeitos protetores não específicos e pode prevenir outras doenças, além da tuberculose.

Já os testes de imunoterapia com BCG contra outros tipos de câncer forneceram resultados contraditórios. Alguns estudos relataram ausência de efeito contra malignidades em geral, enquanto outros sugeriram efeito contra a leucemia infantil ou até um dramático efeito de longo prazo contra câncer do pulmão.

Sua injeção direta em lesões de melanoma revelou resultados positivos. Já a administração de BCG pelo método de injeção padrão no braço é menos convincente no tratamento de melanoma.

Para destruir com sucesso as células cancerosas, o sistema imunológico desenvolve muitas armas que também são eficazes contra vírus e bactérias que gostam de viver dentro das nossas células. E o efeito de imunidade treinada fornecido pela BCG ativa essas mesmas armas, direta ou indiretamente.

Em outras palavras, a BCG é "imunoestimulante".

Por isso, pode causar surpresa a descoberta de que alguns dos efeitos protetores não específicos da BCG funcionam contra doenças nas quais o sistema imunológico é superativo ou combate os alvos errados — como por exemplo nas condições autoimunes esclerose múltipla e diabetes tipo 1. Nestas condições autoimunes, a BCG tem um efeito oposto e benéfico, atenuando a imunidade.

Estudos demonstraram que a BCG pode reduzir e evitar danos ao sistema nervoso causados pela imunidade em casos de esclerose múltipla. E pode também combater células imunológicas descontroladas que atacam a produção de insulina no pâncreas de pacientes diabéticos.

Na esclerose múltipla e na diabetes tipo 1, os cientistas acreditam que a capacidade da BCG de reprogramar o metabolismo nas células e aumentar o número de células T especiais que reduzem a imunidade tem papel importante.

Anticoncepcional: Cientistas desenvolvem pílula masculina que impede que o espermatozoide nade até o óvulo.

Cientistas desenvolveram uma pílula anticoncepcional masculina não hormonal que impede que o espermatozoide nade até o óvulo. O estudo inicial, feito com camundongos, teve um resultado promissor. Com uma única dose da droga, chamada TDI-11861, os espermatozoides do animal foram imobilizados antes, durante e depois do acasalamento. O efeito da droga, ou seja, a "infertilidade temporária" durou aproximadamente três horas e, em um dia, desapareceu totalmente. O estudo foi financiado pelos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA e publicado na revista Nature.

"Se os testes em camundongos puderem ser replicados em humanos com o mesmo grau de eficácia, então esta pode ser a abordagem contraceptiva masculina que estamos procurando", afirma Allan Pacey, professor da Universidade de Sheffield, na Inglaterra, à BBC.

Antes dos testes em humanos, no entanto, os cientistas planejam realizar estudos com coelhos.

Atualmente, a prevenção da gravidez indesejada "é, em grande parte, da competência das mulheres", afirma o estudo. "De todos os métodos anticoncepcionais modernos disponíveis, todos menos dois são para mulheres. As escolhas contraceptivas para os homens são preservativos ou vasectomia, ambas com limitações que as tornam inadequadas para muitos homens", segue o documento.

Para os especialistas, o desenvolvimento de novos contraceptivos para homens é um desafio pois, após a puberdade, um homem produz cerca de 1 mil espermatozoides por segundo, "e uma estratégia contraceptiva masculina precisa ser suficientemente eficaz para impedir que milhões de espermatozoides fertilizem o óvulo".

Segundo os profissionais, a principal diferença entre esta nova pílula anticoncepcional masculina e a feminina, aprovada pela FDA, nos EUA, desde 1960, é que a masculina não envolve nenhum hormônio. Eles afirmam que essa é uma das grandes vantagens da abordagem que está sendo explorada: a pílula masculina não eliminará a testosterona e nem causará algum efeito colateral de deficiência de hormônio masculino.

Uma das cientistas que integram a equipe, a Dra. Melanie Balbach, da Weill Cornell Medicine, em Nova York, disse à BBC que a pílula se mostrou promissora como um anticoncepcional "reversível" e fácil de usar. Caso ela funcione em humanos, os homens poderão tomá-la com a frequência necessária.

Reprodução

Novos contraceptivos para homens são um desafio pois, após a puberdade, um homem produz cerca de 1 mil espermatozoides por segundo.

Os profissionais alertam, no entanto, que a pílula anticoncepcional masculina não protege contra doenças sexualmente transmissíveis. Os preservativos seguem sendo necessários para isso.

Pacey se emociona ao compartilhar os resultados do estudo e as expectativas de que as pílulas anticoncepcionais masculinas cheguem ao mercado.

"Há uma necessidade urgente de um contraceptivo oral eficaz e reversível para homens e, embora muitas abordagens diferentes tenham sido testadas ao longo dos anos, nenhuma chegou ao mercado. A abordagem descrita aqui, para eliminar a enzima chave no espermatozoide que é crucial para o seu movimento, é uma ideia realmente nova. O fato de ser capaz de agir e ser revertida tão rapidamente é realmente muito emocionante", conclui Pacey.

A descoberta pode ser um "divisor de águas" para a contracepção, segundo os co-autores do estudo, Jochen Buck e Lonny Levin, ambos professores de farmacologia na Weill Cornell Medicine, em Nova York, de acordo com comunicado da própria universidade. Se o desenvolvimento da droga e os testes forem bem-sucedidos, Levin revela que espera, um dia, entrar em uma farmácia e ouvir um homem pedir "a pílula masculina".

Saiba por que a infecção urinária afeta 50% das mulheres e é tratada de forma pouco eficaz.

Para Melissa Wairimu, editora de vídeo em Nairóbi, no Quênia, os sintomas começaram aos 21 anos. Ela tinha que urinar constantemente e sentia uma ardência nessa hora. As costas dela também doíam.

Um exame de cultura de urina confirmou o diagnóstico de infecção do trato urinário (ITU). "Eu nem sabia que existia isso", diz. Ela recebeu uma receita de antibiótico de amplo espectro por sete dias e foi orientada a beber bastante água.

Mas os sintomas continuaram a voltar, algumas vezes ainda mais fortes. A dor nas costas se espalhou para o abdômen. Wairimu se sentia constantemente cansada, mas achava desconfortável deitar.

"Você tem aquela sensação de que precisa ir ao banheiro", explica. Isso a manteve acordada. E a incapacidade de dormir piorou o cansaço, dificultando o cumprimento de sua apertada agenda de trabalho.

Wairimu sente que os médicos não a ouviram. Eles disseram a ela que suas ITUs poderiam estar relacionadas ao sexo mesmo que ela não estivesse transando naquela época.

Os médicos pareciam ter pressa em fazer suposições e prescrever diferentes antibióticos, mas isso não resolveu o problema.

Wairimu simpatiza com os seis médicos que consultou ao longo dos anos. Ela acredita que eles não tinham treinamento suficiente em ITUs recorrentes.

Ela então precisou buscar informações pela internet, onde encontrou histórias de pessoas em situações semelhantes.

Isso a levou ao grupo Live UTI Free ("Viva Livre de ITU", em tradução livre), onde ela agora trabalha.

Frustração

Wairimu começou a mudar a dieta para ver o que manteria seus sintomas sob controle. Quatro anos depois, o problema não desapareceu, mas os incômodos ficaram mais amenos.

Fazer consultas médicas uma após a outra. Não ser levado a séria. Ser submetida a tratamentos que funcionam apenas no curto prazo (isso quando funcionam).

Essas são as experiências compartilhadas por Wairimu e outras mulheres que sofrem de "ITUs complicadas", definidas como aquelas que apresentam o maior risco de falha no tratamento, com uma estimativa de 250 mil casos por ano apenas nos Estados Unidos (não há estatísticas brasileiras sobre o assunto).

Reprodução

Um dos sintomas de uma ITU inclui dor ou queimação ao urinar.

Muitos pacientes, médicos e pesquisadores se sentem frustrados pela falta de progresso na luta contra as ITUs comuns e as formas mais complicadas. Mas eles mantêm a esperança de mudanças no futuro.

Pouco compreendida

Os sintomas de uma ITU incluem dor ou queimação ao urinar, vontade frequente ou repentina de fazer xixi, urina turva, com sangue ou com cheiro fétido, dor nas costas ou na parte inferior do abdômen e febre ou calafrios.

Geralmente isso é causado pela bactéria Escherichia coli, ou simplesmente E. coli.

Muitos outros microorganismos também podem ser culpados pelo quadro, mas há poucas pesquisas sobre eles e também sobre as cepas ainda mais raras de E. coli, segundo a pesquisadora Jennifer Rohn, diretora do Centro de Biologia Urológica da University College London, no Reino Unido.

Uma ITU pode causar cistite, uma inflamação da bexiga, explica Chris Harding, urologista do Hospital Freeman e da Universidade de Newcastle, também no Reino Unido.

Existem outros tipos de ITUs, mas a cistite é a mais comum.

As ITUs são extremamente comuns, e afetam pelo menos metade do público feminino em algum momento da vida.

Consumo de maconha oferece risco 45% maior de insônia.

Um novo estudo realizado com estudantes universitários franceses encontrou uma associação entre o consumo da cannabis recreativa, popularmente conhecida como maconha, e um aumento de em média 45% nas queixas de insônia. O trabalho, publicado na revista científica Psychiatry Research, destaca que as reclamações chegaram a ser duas vezes mais frequentes entre aqueles que utilizavam a droga diariamente.

O estudo foi conduzido por pesquisadores do Centro de Pesquisa em Saúde da População, da Universidade de Bordeaux, e do Centro de Pesquisa em Epidemiologia e Estatística, da Universidade Paris Cité, ambos na França. Eles explicam que, embora seja ilegal no país, o consumo da cannabis é comum entre jovens adultos, citando estimativas recentes que apontam que 13,9% utilizam mensalmente, e 4%, todos os dias.

Para avaliar esse impacto no sono, eles realizaram pesquisas com 14,8 mil estudantes, de em média 20 anos, que participavam do i-Share – um amplo trabalho que, desde 2013, recruta alunos das Universidades de Bordeaux, Versailles e Nice para estudos sobre a saúde dos jovens franceses.

Reprodução

Entre os que fazem uso diário da cannabis, distúrbio do sono chegou a ser duas vezes mais prevalente.

Eles foram divididos em quatro grupos: os que não consumiam maconha, ou o faziam raramente (73,6% do total); os que utilizavam a droga mensalmente (20,5%); os cuja frequência de uso era semanal (4,4%) e, por fim, aqueles que todos os dias faziam consumo da substância (1,5%).

No geral, 22,7% de todos universitários sofriam de insônia, ou seja, quase 3 a cada 10. Entre os grupos, a prevalência aumentou simultaneamente ao uso da maconha, de 22,3%, entre aqueles que raramente ou nunca consumiam a droga, até 41%, entre os usuários diários, mais de 4 a cada 10.

Quando comparados todos os usuários, independentemente da frequência, em relação àqueles que não consumiam a substância, foi observado o aumento significativo na probabilidade de alguém que usa maconha relatar o distúrbio do sono.

“Nesta grande amostra de estudantes universitários, descobrimos que a probabilidade de ter insônia era 45% maior em usuários de cannabis em comparação com não usuários. As estimativas aumentaram de forma constante com a frequência de uso, atingindo uma probabilidade 2,0 vezes maior de insônia em usuários diários em comparação com usuários nunca/raramente”, resumem os pesquisadores no estudo.

Eles destacam que esse risco elevado foi constatado “após ajuste para características sociodemográficas e comportamentos de saúde”, e que foi observado “independentemente de histórico de ansiedade ou depressão”. O ponto é importante, uma vez que transtornos de saúde mental são diagnósticos com forte associação a quadros de insônia.

Porém, eles não influenciaram os resultados, já que a maior probabilidade de se queixar de insônia entre os usuários de cannabis foi vista mesmo entre aqueles que não tinham questões de saúde mental.

Apesar disso, os pesquisadores destacam que quase 14% dos estudantes tinham um histórico de ansiedade, e 12% de depressão, e que eles de fato utilizavam mais a droga do que a média geral.

TikTok é acusado de monitorar emoções dos usuários.

Reprodução

A empresa citou a tecnologia como uma forma de otimizar a exibição de anúncios.

O TikTok está sendo acusado de ferir a privacidade dos usuários ao "monitorar" as emoções deles, compartilhando tais dados para fins de publicidade. O recurso Focused View, liberado em outubro, foi o centro de um alerta da organização em prol dos direitos humanos Access Now, que citou a ferramenta como uma possível farsa, além da interferência no sigilo dos utilizadores.

O segundo aspecto diz respeito ao monitoramento de telemetria como posição dos olhos, batimentos cardíacos e outros sinais que mediriam o quanto o usuário está prestando atenção no que está passando na tela. Já no primeiro, a organização cita tais elementos como dúbios e anticientíficos como medida de engajamento, ainda que seja vendido pela rede social como uma revolução para os anúncios.

No anúncio oficial do Focused View, em outubro do ano passado, a plataforma não dá detalhes sobre como monitora tais aspectos, mas diz oferecer uma plataforma de maior engajamento baseado em decisões conscientes. O TikTok cita como "ideal" um usuário que assiste a um comercial por pelo menos seis segundos ou que interage com um anúncio dentro dessa janela de tempo, citando uma campanha piloto com a Samsung como responsável por um aumento de 53% no tempo médio de visualização e de 4% na intenção de compra dos produtos da marca.

Para o Access Now, entretanto, a ferramenta funciona como uma maneira de fazer com que marcas paguem por engajamento sem terem certeza de que ele virá, enquanto aponta a divulgação que cita a entrega para utilizadores "emocionais" e "tangíveis" como um sinal de quebra de privacidade. A organização, ainda, critica a falta de clareza sobre a leitura que é feita pela plataforma, enquanto seria certa a coleta de dados intrusivos para fins de publicidade.

Ao afirmar que o recurso é anticientífico, a ONG falou com especialistas que colocaram em xeque a validade de uma tecnologia desse tipo. Por outro lado, mesmo que fosse dado o benefício da dúvida, o Access Now aponta que o rastreamento de emoções e da saúde mental dos usuários é uma dinâmica, no mínimo, problemática, que pode ferir a privacidade, autonomia e dignidade dos utilizadores, além de interferir diretamente na liberdade de pensamento deles.

Por conta de tudo isso, a organização pede que a rede social compartilhe os resultados de estudos e bases legais envolvidas no funcionamento do Focused View, principalmente em relação a análises de impactos sobre a proteção de dados dos usuários. Além disso, chama a atenção de agências regulatórias para o caso, principalmente diante das polêmicas nos Estados Unidos, onde diferentes movimentos políticos pedem o banimento do TikTok no país.

O TikTok negou que o sistema Focused View reconheça as emoções dos usuários. A empresa citou a tecnologia como uma forma de otimizar a exibição de anúncios, que seriam mostrados a pessoas com maior probabilidade de assistir por mais tempo e interagir com as campanhas, que também são pagas somente quando as métricas de seis segundos de visualização ou engajamento são obtidas.

WhatsApp testa recurso que transforma áudio em texto.

O WhatsApp pode liberar transcrição de áudio pelo app de forma nativa, segundo flagrado pelo site especializado WABetaInfo na última segunda-feira (13). A novidade, vista em testes no iPhone (iOS), facilitaria a vida de quem não gosta de ouvir áudios e/ou precisa deles transcritos, e está disponível por enquanto apenas na versão 23.3.0.73 do beta. O mensageiro tem testado também enviar até 100 fotos de uma única vez e novos recursos para envio em alta qualidade. Ainda, outra função em testes é a possibilidade de salvar mensagens temporárias.

Nas próximas linhas, confira todas as novidades que estão atualmente em testes pelo WhatsApp. Saiba o que se sabe sobre elas e como funcionarão. Vale lembrar que, por enquanto, elas não têm previsão de lançamento, e pode ser que o seu funcionamento mude até serem liberadas para o público geral.

Transcrição de áudios

A opção de transcrever notas de voz no WhatsApp está em fase de testes para celulares iOS. Ela está disponível para a versão beta 23.3.0.73 do app, e facilita a comunicação transformando em textos os registros de voz. O site especializado WABetaInfo flagrou uma tela com aviso de que a transcrição do áudio em questão não poderia ser feita por alguns motivos - no caso, por causa do idioma. Isso indica que, embora a novidade esteja em testes, é possível que ela demore para ser liberada em todas as línguas.

Não se sabe, por enquanto, se a transcrição de áudios no WhatsApp estará disponível em português. Os testes, segundo indica o WABetaInfo, estão sendo feitos em inglês. Também não há previsão de lançamento para o recurso, mas, caso de fato seja liberado, é possível que isso aconteça no decorrer dos próximos meses.

Mais opção para enviar fotos em alta qualidade

Outro teste que vem sendo realizado pelo WhatsApp é o envio de fotos em qualidade original pelo aplicativo. Hoje em dia, em geral, ao enviar uma imagem pelo mensageiro, ele comprime o arquivo - o que faz com que a qualidade diminua consideravelmente. Para manter a resolução, é preciso recorrer a alguns truques dentro do app.

Com esse novo recurso em testes, seria possível enviar essas fotos sem perder a qualidade de uma maneira mais fácil. A novidade foi flagrada em testes no Android e desktop, no beta 2.23.2.11, e não tem previsão oficial de lançamento também. De acordo com o que foi revelado pelo WABetaInfo, ao enviar uma mídia pelo app, seria possível escolher entre "Qualidade padrão" e "Qualidade HD".

Enviar 100 fotos de uma vez

Reprodução

Usuários poderão transcrever mensagens de voz dentro das conversas.

O mensageiro também está liberando aos poucos para os usuários de Android e iPhone a possibilidade de compartilhar até 100 mídias de uma vez pelo chat. O recurso pode ser visto por usuários do beta para iOS na versão 23.3.0.75, e, para Android, na 2.23.4.3. Com isso, é possível enviar álbuns inteiros de uma só vez para amigos e familiares. Atualmente, o máximo de mídias compartilhadas é de 30 por vez.

Para saber se a função está disponível ou não no dispositivo, basta realizar o teste. Para isso, vá na aba de envio de mídias do app e selecione mais de 30 arquivos para que a função apareça. Caso isso ocorra, significa que ela já pode ser usada no seu celular.

Salvar mensagens temporárias

O WABetaInfo ainda flagrou mais uma função sendo testada para usuários de Android: uma nova aba em que ficariam armazenadas as mensagens temporárias salvas. A função foi encontrada na versão beta 2.22.7.4 para Android, e pode chegar em breve para os usuários. Com o recurso, será possível impedir que uma mensagem desapareça mesmo que ela seja temporária. Vale dizer que, por motivos de segurança, todos os participantes da conversa poderão excluir a mensagem.

Quando as novidades chegam ao meu celular?

Os recursos estão em fase de desenvolvimento e ainda não foram disponibilizados para todos os usuários. Por isso, ainda não há previsão oficial de lançamento. Caso você seja usuário do beta e queira testar esses recursos, o recomendado é sempre manter o aplicativo atualizado para ter acesso a função assim que ela for lançada.

Telas do Galaxy Z Fold 3 estão quebrando sem motivo aparente.

Alguns usuários do Galaxy Z Fold 3 estão tendo surpresas bastante desagradáveis nos últimos dias. De acordo com diversos relatos em várias partes do mundo, as telas dos dispositivos estão quebrando sozinhas, sem motivo aparente.

Os dispositivos danificados não estão mais em fase de garantia, o que agrava a situação. Até o momento, a causa oficial destas quebras não foi descoberta, deixando alguns donos apreensivos.

Os casos estão acontecendo até mesmo com as pessoas mais cuidadosas. Segundo uma publicação do portal Phone Arena, uma usuária entrou em contato para falar sobre o dano na tela, mesmo que o aparelho nunca tenha sido derrubado.

Esta pessoa ainda está pagando o preço de US$ 1.100 dólares (cerca de R$ 5.736 em conversão direta) pelo dispositivo. Em visita a uma assistência técnica, ela descobriu que o conserto do display ficaria em torno dos US$ 800 (R$ 4.172), cerca de 73% do valor do celular.

Reprodução

Os dispositivos danificados não estão mais em fase de garantia, o que agrava a situação.

Outro caso é o do usuário de nome “Snoo” no Reddit, que sofreu com o mesmo problema 15 meses após ter comprado o produto — em alguns países a garantia cobre danos do tipo por até 12 meses.

Tela apresenta defeitos na parte central

Em ambas as situações, a parte central da tela é a que sofre algum tipo de rompimento. Manchas escuras começam a dominar o display a partir da seção da dobradiça, e geralmente tornam o aparelho inutilizável:

Já o usuário de nome ”Mizderrung” apontou um problema semelhante, em que bastou tirar o celular da tomada e abri-lo, quando a quebra aconteceu bem no meio. Ele levou o aparelho até uma loja autorizada, onde um técnico repetiu a operação de abrir e fechar o celular, o que agravou a dor de cabeça: “É quase como se um pedaço de vidro estivesse apontado para fora da tela, e não uma simples ondulação no display. Não estava presente antes de o funcionário mexer no celular.”

Samsung já deu primeira resposta oficial

Mesmo que ainda não saiba exatamente o que causa as quebras, a Samsung Brasil já deu uma declaração oficial sobre a situação. Em comunicado, a marca reforçou as baterias de testes sob as quais os aparelhos são submetidos, que garantem seu funcionamento por cerca de 200 mil dobras e até mesmo permitem que ele tenha certificação IPX8 contra danos por água.

“A Samsung está comprometida em oferecer a melhor experiência móvel possível às pessoas. Por isso, conduziu uma série de testes rigorosos e validados pela indústria, desenvolvidos especificamente para simular condições reais do ambiente. Incentivamos aqueles que tenham questões a respeito de seus dispositivos Samsung a entrarem em contato com os canais de atendimento ao consumidor da empresa.”

Morre a atriz Raquel Welch, um dos maiores símbolos sexuais do cinema, aos 82 anos.

A atriz e ex-modelo Raquel Welch, de 82 anos, morreu na manhã desta quarta-feira (15), depois de um curto período doente, diz o site TMZ, que cita familiares da atriz. A causa da morte não foi revelada.

Raquel Welch ficou famosa em 1966 com o papel principal no filme "Viagem Fantástica", tornando-se um nome cobiçado de Hollywood nas duas décadas seguintes.

Símbolo sexual de Hollywood desde sua aparição de biquíni no longa em "Mil séculos antes de Cristo", de 1966, Welch entrou para a lista das cem estrelas mais sexy da História do cinema feita pela revista "Empire", em 1995. Na Playboy, ela foi a número 3 em uma lista similar, ficando atrás de Marilyn Monroe e Jayne Mansfield.

Pelos papéis de mulheres fortes e sexy, Welch é creditada por ter feito Hollywood reduzir o investimento, ao menos por um tempo, em atrizes louras.

Nascida Jo Raquel Tejada na Chicago de 1940, a atriz é filha de

Reprodução

A atriz morreu na manhã desta quarta-feira, depois de um curto período doente.

mãe americana e pai boliviano. Sua prima Lidia Gueiler Tejada, foi a primeira mulher presidente da Bolívia, governando como interina nos anos de 1979 e 1980.

Com o sonho de ser artista, Raquel Welch começou a estudar balé aos 7 anos, mas abandonou a dança aos 17 depois que um professor disse que ela não tinha o físico para dançar profissionalmente. Na adolescência, ganhou concursos de beleza, mas só começou a trabalhar como modelo anos mais tarde.

Depois de se formar no ensino médio, ela começou a estudar teatro em San Diego e conseguiu um trabalho no canal de TV local para apresentar a previsão do tempo. Casada com James Welch, namorado da época de escola de quem herdou o sobrenome, ela abandonou o curso de teatro para conciliar o trabalho na TV com os cuidados com os dois filhos do casal.

Separada do primeiro marido, mudou-se para Dallas com os dois filhos e sustentou a família trabalhando como garçonete e modelo na loja de departamentos Neiman Marcus.

Depois de estrear em Hollywood, ela alternou papéis no cinema americano, como "A mulher de Pedra", ao lado de Frank Sinatra, e o western "Bandolero!", com James Stewart e Dean Martin, ambos de 1968; com filmes na Europa, entre eles "Um sonho, uma realidade" (1966), em que contracena com Marcello Mastroianni, e "O Animal" (1977), com Jean Paul Belmondo.

Em 1974, ela recebeu um Globo de Ouro na categoria Melhor Atriz de Comédia ou Musical pelo papel nos filmes "Os três mosqueteiros". Ela ainda foi indicada pelo papel na série de TV "Right to Die", de 1987.

Raquel Welch casou quatro vezes – com James Welch, Patrick Curtis, Andre Weinfled e Richard Palmer – e teve dois filhos no primeiro relacionamento, Tahnee e Damon Welch.

Rihanna estrela capa com o filho e fala sobre maternidade: "Uma loucura".

Após um show icônico no Super Bowl, Rihanna surpreendeu os fãs mais uma vez. A cantora de 34 anos de idade estrelou a capa da Vogue da Inglaterra com o filho, que ainda não teve o nome revelado. Ela e ASAP Rocky têm um menino e esperam o segundo bebê juntos.

Reprodução

Cantora de 34 anos de idade tem um menino com ASAP Rocky e espera o segundo bebê com o rapper.

”Essencialmente, de uma pessoa eu me tornei duas. Você entra no hospital como um casal e sai como uma família de três. É uma loucura. E, meu Deus, os primeiros dias são insanos. Você não dorme. De forma alguma. Nem se você quisesse. Voltamos para casa, não tinha ninguém. Éramos apenas nós como pais e nosso bebê. Você é um zumbi na maior parte ”, analisou Rihanna sobre os primeiros momentos com o filho, que nasceu em maio do ano passado.

Rihanna estava longe dos palcos há 7 anos. ” é saber que posso fazer qualquer coisa. Mesmo coisas que parecem as mais loucas, como: ’Vou dizer sim ao Super Bowl no meio do pós-parto?’. O que diabos eu estava pensando? Mas você fica empolgada com um desafio, porque sabe o que seu corpo acabou de fazer. Você sente essa sensação de ’nada é impossível’”, afirmou.

Em tom de deboche, Shakira canta música que fala de matar ex.

A cantora Shakira publicou um vídeo no Instagram cantando a música Kill Bill, da cantora SZA. A letra da canção da cantora americana faz referência a “matar o ex e a namorada dele”.

No vídeo publicado pela colombiana, ela aparece com um limpador e, enquanto canta, sorri. A música de SZA diz: I might, I might kill my ex, not the best idea. His new girlfriend’s next, how’d I get here? (Eu talvez, eu talvez mate meu ex, não é a melhor ideia. A nova namorada dele será a próxima, como vim parar aqui?, em tradução livre).

Shakira e o ex-marido, o jogador Gerard Piqué, se separaram após a cantora descobrir traições do atleta. A artista lançou uma música, em parceria com o DJ Bizarrap, intitulada Shakira BZRP Music Sessions 53, que tem diversas indiretas para seu ex. Na letra, a cantora critica o atleta e ironiza as supostas traições que repercutiram nas redes nos últimos meses. Em diversos termos em espanhol, a artista ainda repete a palavra Piqué.

Reprodução

Shakira e o ex-marido, o jogador Gerard Piqué, se separaram após a cantora descobrir traições do atleta.

Em um trecho da nova faixa, ela diz: “Eu valho duas de 22 / Você trocou uma Ferrari por um Twingo. Sou muita areia pro seu caminhãozinho/ por isso está com uma garota igualzinha a você”. Piqué assumiu publicamente o relacionamento com Clara Chia Marti, de 23 anos.

Medina cita fim da união com Yasmin Brunet: "Não funcionou".

Mais de um ano após se separar de Yasmin Brunet, Gabriel Medina falou pela primeira vez sobre o fim da relação com a modelo. O surfista comenta na série Make or Break: na Crista da Onda, da Apple TV+, que o casamento "não funcionou". Os episódios serão lançados nesta sexta-feira, dia 17.

Medina não entra em detalhes sobre o que levou ao fim do matrimônio com Yasmin. Ele ressalta que tinha tudo, mas que, mesmo assim, o relacionamento não deu certo: "De fora, você vê minha vida, uma vida perfeita. Mas eu sou humano, sabe? Eu tinha uma linda esposa, mas no fim não funcionou".

Reprodução/Instagram

O surfista Gabriel Medina e a modelo Yasmin Brunet se separaram em janeiro do ano passado.

Durante o período em que ficou com a modelo, Medina dispensou o padrasto do posto de instrutor e se afastou da própria mãe. Nas redes sociais, a progenitora do atleta acusou Yasmin por isso e por toda a confusão na vida do surfista.

O surfista também se manteve longe das ondas no primeiro semestre de 2022, para cuidar de sua saúde mental, e a série mostra o retorno de Gabriel às competições de surfe, na segunda metade do ano. Na época, ele afirmou que a pausa na carreira foi necessária. "Eu precisava desse tempo para entender algumas coisas, e agora estou pronto e me sinto 100% ".

Claudia Leitte comemora retorno ao carnaval com projeto "Realverso": "Sensação de paz e alegria".

Após três anos longe dos trios elétricos, devido à pandemia, Claudia Leitte já está pronta para retornar ao carnaval. Na última sexta-feira (10), a artista lançou Realverso - Lado A, um EP inédito para marcar esse momento. A novidade é apenas o início do projeto e conta com sete faixas, incluindo parcerias especiais com Saulo, Mari Fernandez e Ivete Sangalo.

Em coletiva de imprensa, Claudia classificou como "muito difícil" os três anos longe da folia, destacando ter sentido muita falta. Para compensar o período de ausência da festividade, a artista compôs durante a pandemia algumas das canções que dão força ao EP Realverso, projeto que traduz a importância da vida.

"Acredito que o Realverso é uma possibilidade de você se abrir para novas oportunidades, sendo você mesmo, vivendo o momento presente com intensidade, aproveitando cada segundo. Todo tempo é importante e o agora é o que temos de mais importante. (...) Eu queria reafirmar isso de viver intensamente, e o carnaval me dá essa oportunidade", declara.

Sobre a volta aos trios elétricos, a cantora comemora: "Eu tô transbordando gratidão! Estou muito feliz. É uma sensação de paz e alegria, que eu não consigo descrever. Não vejo a hora de subir naquele trio e cantar para as pessoas, porque isso é parte do que eu sou".

Reprodução

A novidade é tema de toda a agenda festiva da artista, que exalta a importância da vida após três anos de pandemia.